ANNO XXXVIII. NUMERO 164.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 18 DE JULHO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Quarto crescente as 8 horas e 20 minutos da manhãa.
12 Lua cheia aos 2 minutos da manhãa.
18 Quarto minguante as 2 horas e 32 minutos da tarde.
26 Lua nova as 6 horas e 24 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2, 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ás 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Boaventura b. card. f.
15 Terça. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Quarta. Nossa Senhora do Carmo.
17 Quinta. S. Aleixo; S. Victoriano e outros mm.
18 Sexta. S. Marinha v. m.; S. Rufino b.
19 Sabbado. S. Vicente de Paula; S. Justa m.
20 Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de junho de 1862

Officio ao consul Brasileiro em Londres.—Communico á V. Exc. que, segundo declarou-me o engenheiro William Martineau, agente fiscal do governo, em officio de hontem datado, acha-se concluida toda a obra do fincamento das columnas da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora, de que são contratadores Horace Green & C., estando nesta parte satisfeita a condição sexta do respectivo contrato. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. a segurança de minha subida estima e distincta consideração.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, para que conforme solicitou o Dr. chefe de policia em data de 14 deste mez e officio n. 1,076, a este se apresentem na manhãa do dia 16 do corrente, oito praças commandadas por um inferior, afim de escoltarem tres presos até o termo de Santo Antão.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me sobre o que pede no incluso requerimento Luiz Theotonio Bezerra.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 1,370, dizendo que approvo a nomeação do tenente reformado Joaquim José de Souza, para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza de Tamandaré.

Dito ao mesmo.—A vista do requerimento do commandante superior de Olinda, em officio de 4 do corrente e da informação do respectivo juiz municipal de hontem datada, sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Antonio do Nascimento, que provou ser filho unico de mulher viuva.

Dito ao mesmo.—A vista da requisição do commandante superior interino da guarda nacional deste municipio em officio de 11 do corrente sob n. 61, e de que dispõe a segunda parte do art. 79 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel João da Costa que é tambor do 1º batalhão de artilharia da mesma guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. Exc. os inclusos papeis relativos ao commandante do presidio de Fernando coronel Trajano Cesar Burlamaqui, visto deverem ser processados no fôro militar.

Dito ao presidente da relação.—Em observancia do que foi determinado por aviso circular do ministerio da justiça de 5 de junho proximo findo, e na falta de collecções de todas as leis até hoje promulgadas pela assembléa legislativa desta provincia, passo ás mãos de V. S. as dos annos de 1837, 1854, 1856, 1858, 1859 e 1860.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Mande V. S. admittir no collegio dos orphãos, logo que houver vaga, o menor de nome Paulino, irmão de José Tavares de Medeiros, a que se refere a sua informação de 14 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso a V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 641, a mandar pagar a Quinteiro & Agra os 36$000 que dispenderam com a compra a camara municipal do Recife de nove sepulturas no cemiterio publico, para inhumação dos cadaveres de nove soldados fallecidos do cholera-morbus em maio ultimo, como se vê dos documentos annexos ao requerimento que devolvo, e sobre o qual versa a sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret, estando elle em termos, mande V. S. pagar a Leal & Irmão, conforme requisitou o commandante superior do Rio Formoso em officio de 8 do corrente, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do destacamento de guardas nacionaes do districto — Duas-Barras.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. os papeis que vieram annexos a sua informação de 8 do corrente, sob n. 626, o autoriso a mandar pagar ao segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito Ernesto Feliciano da Silva Tavares, por conta do ministerio do imperio, além dos vencimentos que deixou de perceber pelo da guerra, a contar de 3 de abril até 31 de maio deste anno, tempo em que esteve incumbido do tratamento do cholera-morbus não no quarto districto da freguezia de S. José nesta cidade, como allega, e sim no primeiro, a uma gratificação de 10$ diarios durante aquelle tempo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos as duas inclusas contas, mande V. S. pagar a Manoel José Mendes Bastos, ou ao seu procurador Joaquim Antunes da Silva, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem, sob n. 1,079, a quantia de.... 271$400, dispendida nos mezes de maio e junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns.

Dito ao desembargador da corôa soberania e fazenda nacional.—Queira V. S. interpor o seu parecer sobre a materia do requerimento de D. Maria Rita de Mello, a que se refere a inclusa informação do inspector da thesouraria de fazenda provincial numero 622 de 7 de dezembro ultimo.

Dito ao director das obras militares.—Haja V. S. de orçar as despezas a fazer-se com o asphaltamento do pavimento terreo da botica e respectivos armazens do hospital militar com o concerto do xadrez grande que serve de enfermaria, bem como com a collocação de um tampo de marmore no mostrador da mencionada botica, o qual sendo de madeira de pinho, acha-se arruinado pelo cupim, segundo declarou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 11 do corrente sob numero 1354.

Dito ao director da faculdade de direito.—Concedo a autorisação que V. S. solicita em seu officio de 30 de junho ultimo para empreitar com quem por menos fizer o envernisamento de 12 mesas pertencentes aos exames de preparatorios dessa faculdade e bem assim a collocação de um cano de zinco no saguão do edificio da mesma faculdade servindo de base aos respectivos contratos os orçamentos que acompanharam ao citado officio.

Por essa occasião previno a V. S. de que os mesmos contratos não devem ser assignados sem que esteja pago o sello proporcional conforme indica o inspector da thesouraria de fazenda em sua informação de 14 do corrente sob numero 642.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Passo as mãos de Vmc. para os fins convenientes copia do officio que hontem me dirigio o superintendente interino da estrada de ferro.

Dito ao director das obras publicas.—Nesta data approvei o orçamento e planta, que acompanharam o seu officio de hontem sob numero 156, relativamente a obra da ponte de ferro que tem de ser construida sobre o riacho Brunsinho na estrada do Páo d'Alho. Compre, pois, que Vmc. mande publicar os annuncios, afim de que essa obra possa ser contratada conforme indica no citado officio devendo esses annuncios conter as declarações seguintes. As propostas serão entregues no palacio da presidencia até o dia 4 de agosto proximo vindouro em carta fechada, e abertas no dia 5 a uma hora da tarde em presença dos concurrentes, de Vmc. do inspector e procurador fiscal da thesouraria provincial. O empreiteiro será obrigado a pagar o sello do respectivo contrato antes de estar este assignado, incluindo-se no mesmo alem das condições por Vmc. apresentadas e approvadas, a de ser deduzida da importancia total da obra a quantia correspondente aos direitos, que devem pagar os objectos importados para a ponte, se por ventura o governo imperial permittir a isenção do pagamento de taes direitos como se vai pedir.

Dito ao director da companhia de Beberibe.—Sirva-se Vmc. de informar-me se a companhia de Beberibe pode e por que quantia incumbir-se de levar agua a freguezia dos Afogados e ali collocar uma torneira sendo a mesma agua vendida pelo preço estabelecido.

Dito aos agentes da companhia de vapores.—Declaro a Vmc. em additamento a portaria de 5 do corrente, que o soldado alienado do 4º batalhão de artilharia apé, que tem de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte com destino ao hospicio de Pedro II chama-se Antonio Joaquim de Santa Anna, e não José Pedro do Nascimento como consta da mencionada portaria.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia de paquetes a vapor mandem dar transporte a seus destinos, no vapor que se espera do norte, as praças constantes da relação junta.

Despachos do dia 15 de julho.

Requerimentos.

Anna Joaquina de Assumpção Pinheiro.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife.

Domingos Francisco Arouche.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Joaquim da Silva.—Informe o Sr. commandante superior do municipio do Recife.

Manoel Pinto de Queiroz.—Informe o Sr. capitão do porto.

Quintiliano Ferreira Calado.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra, a quem se expede ordem para empregar o supplicante no serviço que for compativel com o seu estado phisico.

Vicente Ferreira da Costa.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Capitania do porto de Pernambuco, 17 de julho de 1862.

N. 92.—Illm. e Exm. senhor.—Levo ao conhecimento de V. Exc., que hoje ás 2 horas da manhãa chegaram á este porto no vapor *Camaragibe*, o ajudante desta capitania e o pratico-mór, de volta de commissão á Ponta de Pedras, onde se acha encalhado o patacho hollandez *Sarahendrika*, conforme participei á V. Exc. em meu officio n. 85 de 11 do corrente, trazendo o capitão sua mulher e o piloto; tendo chegado algumas horas depois em uma barcaça a tripolação do referido patacho.

Diz o ajudante que envidou todos os esforços para salvar-se a maior parte da carga que fosse possivel em consequencia da porção d'agua que fazia o navio; achando-se nesse serviço alguns individuos já empregados pelo capataz por conta do competente consul, e que o navio foi alli encalhado pelo capitão para a salvação delle e sua tripolação, visto a grande quantidade d'agua que já existia á bordo, e quanto á desencalhar-se o navio, sómente se poderá effectuar com grandes despezas e trabalho.

Deos guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Francisco Corrêa, presidente da provincia.—*José Maria Ferreira*, capitão do porto.

Repartição da policia.

Delegacia de policia do primeiro districto do termo do Recife, 8 de junho de 1862.

Illm. Sr. — Na semana anterior, no districto de minha jurisdição, deram-se as seguintes novidades:

No districto de S. José, além de ter sido pronunciada no art. 201 do codigo criminal Maria d'Assumpção dos Prazeres, presa em flagrante, pelo ferimento leve feito em Bernardina Maria de Jesus; foram presos e recolhidos á casa de detenção, á ordem do respectivo subdelegado, Martinho dos Santos, por desobediencia; Rozendo José das Neves, pardo, por offensas á moralidade publica, e Amancio José dos Santos por insultos e brigas.

No districto de Santo Antonio, além de se ter procedido auto de corpo de delicto, por defloramento, na parda Francelina Maria Lopes, a requerimento de Maurino Francisco Xisto, a quem se lhe instaurou o processo, tendo já se inquerido uma testemunha e interrogado a offendida, foram presos e recolhidos á casa de detenção, á ordem do respectivo subdelegado, Joaquim José de Sant'Anna; crioulo, Ignacio, africano, livre, Idalina Profira da Conceição, por disturbios; Manoel, preto ganhador, escravo de Silvestre de Jesus Amaral, por andar fugido: Jorge da Costa, preto, livre, Justina Maria do Espirito Santo, Antonio Marçal Borges Lobo, e Antonio, escravo de Joaquim Fernandes da Silva, por embriaguez; Maria do Rosario, preta, solteira, escrava dos herdeiros de Miguel Rodrigues da Silva Cabral, por suspeito de ter occultado uma menina livre, Francisco Firmino Monteiro, para averiguação ácerca do desapparecimento de uma menor, e Fropio, escravo, á requisição de seu senhor Augusto Muniz Machado.

No districto da Boa-Vista, além de se ter procedido a competente vistoria na pessoa da parda Marcolina, escrava de Maria Francisca das Neves, por se ter precipitado do segundo andar do sobrado da rua do Aragão, foram presos e recolhidos á casa de detenção, á ordem do respectivo subdelegado, Joaquim Tiberino Nunes, por ferimentos, e Angelo Custodio da Luz, por crime de rapto.

No primeiro districto dos Afogados, apenas foi preso á ordem desse juizo e remettido á chefatura de policia, o desertor d'armada Manoel Antonio.

No districto do Poço da Panella, além de se ter dado vista ao promotor publico no processo ex-officio, contra Manoel Calate, como autor dos ferimentos feitos em o pardo Benedicto Maximino d'Oliveira, procedeu-se exame de sanidade na pessoa da orphãa Maria Sophia dos Anjos, assim como tambem procedeu-se uma vistoria na pessoa do preto Jacob, escravo do Dr. Joaquim Francisco de Miranda, pelos ferimentos e offensas physicas feitas por José Joaquim Barboza e Ludgero Gomes de Sant'Anna, que foram presos e acham-se recolhidos á casa de detenção.

No districto da Varzea, sómente foram presos e recolhidos á casa de detenção, á ordem do respectivo subdelegado, Prigemacio Pereira dos Passos, Manoel da Costa Nogueira, Manoel Francisco do Nascimento, Francisco Daniel Lopes e Candido Europio Paes de Moura, para averiguações em crime de roubo e tentativa de morte; assim como tambem o alferes José de Miranda da Silva Fragozo, preso no estado-maior do quartel de policia: finalmente a delegacia de policia do primeiro districto do termo do Recife, além de alguns interrogatorios que fez sobre diversos factos criminosos, continuou o processo contra Manoel Joaquim de Jesus, pelo ferimento leve em o estudante Felippe Daltro de Castro; ultimou-se, dando se vista ao Dr. promotor publico, os processos pelo crime de estellionato, contra João Paulo de Souza, pela queixa dada por Vicente Ferreira da Silva: contra o machinista da via-ferrea James Harveysson, tendo prendido e feito recolher á casa de detenção á sua ordem Antonio, escravo de Maria da Conceição, por andar fugido, e bem assim os portuguezes José dos Santos, Joaquim Bento, e o hespanhol Bento Sertal, á requisição de Pedro Nolasco Vieira de Mello, capitão da barca nacional *Boassica*, por insolencias contra elle atiradas.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, muito digno chefe de policia interino da provincia.—O delegado supplente, *José Antonio Correia da Silva.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

26 de junho.

O senado approvou hontem em 1ª e 2ª discussão as proposições sobre pensão ás viuvas do conselheiro José Lino Coutinho e general Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.

Entrando depois em 1ª discussão a resolução que melhora os vencimentos do cabido de Marianna, o Sr. Ferraz propoz o adiamento para tratar-se deste projecto conjuntamente com o que trata dos vencimentos dos outros cabidos. Este adiamento ficou prejudicado por não haver casa para votar-se, e encerrada a discussão da resolução.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a 3ª discussão do projecto que approva o contrato celebrado pelo governo imperial com o barão de Mauá para a illuminação a gaz da cidade do Rio Janeiro. Fizeram algumas observações os Srs. Luiz Carlos, C. Madureira e barão de Mauá.

Continuou depois a 2ª discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio. Oraram os Srs. Sayão Lobato, Torres-Homem e Angelo do Amaral.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas ao orçamento, sendo a primeira da respectiva commissão.

« Ao § 10.—Em lugar de 170:000$—diga-se—168:600$000.

« Ao § 18.—Em lugar de 219:000$—diga-se—240:830$000.

« Ao § 31.—Em lugar de 43:000$—diga-se—20:000$000.

« Ao § 40.—Em lugar de 20:000$—diga-se—30:000$000.

« § 26. Sendo com a construcção de um edificio para o seminario episcopal do Ceará e despezas de fundação, 20:000$000, e com o pessoal do mesmo seminario, 10:000$.—J. de Alencar.—Jaguaribe.—R F. de Araujo Lima.—J. L. da Cunha Paranaguá.—Pinto de Campos.—Manoel Fernandes Vieira.—Figueira de Mello.—Bandeira de Mello.—Silveira Lobo. »

« Ao § 26.—Sendo 20:000$ para a conclusão do seminario episcopal do Pará.

« Ao § 33.—Sendo 10:000$ para a obra do paço episcopal do Maranhão.—Carvalho Reis. »

« Ao § 26.—Incluidos 10:000$ para os ordenados dos lentes do seminario episcopal da provincia do Ceará, ficando o governo desde já autorisado adquirir ou conservar um edificio com as necessarias accommodações para o mesmo seminario.—Cunha Paranaguá. »

« Ao art. 2 § 27, accrescente-se:—Estabelecimentos de educandos e educandas do Amazonas, 8:000$000.—Angelo T. do Amaral.—Francisco da Serra Carneiro. »

« A congrua dos parochos interinos ou encommendados é de 600$ annuaes, como a dos collados.—Siqueira Mendes. »

« Na verba 25, que trata dos bispos, etc., augmente-se 17:500$, elevando-se a 5:000$ as congruas dos bispos diocesanos, e a 6:000$ a do arcebispo.—Siqueira Mendes. »

« Na verba 26—Seminarios episcopaes—augmente-se 4:000$ para ordenado aos reitores do seminario do Pará, Maranhão, Ceará e pequeno da Bahia, os quaes não teem patrimonio sufficiente.—Siqueira Mendes. »

« Na verba—Obras especiaes—seja contemplada a Sé do Pará com 16:500$ para o concerto de que necessita; e augmente-se a cifra com mais 30:275$911 para a conclusão do seminario do Pará.—Siqueira Mendes. »

— 27 —

Hontem não houve sessão em nenhuma das camaras por falta de numero legal.

—28—

O senado approvou hontem, em 1ª discussão, o projecto mandando adoptar a tabella que deve regular os vencimentos do cabido da Sé de Marianna; e em 1ª e 2ª discussão as proposições que autorisam a dispensa do lapso de tempo ao estudante João Joaquim Ramos da Silva e a concessão de cartas de naturalisação de cidadão brasileiro a varios estrangeiros, tendo orado contra esta ultima o Sr. Silveira da Motta.

Foram em seguida rejeitadas em 1ª discussão seis proposições sobre matriculas de estudantes nas faculdades da côrte, Bahia e Recife, e em 2ª discussão o projecto que autorisa o governo para mandar levantar um monumento no Ypiranga.

Entrando em 1ª discussão o projecto que augmenta os vencimentos dos empregados da caixa de amortisação, requereu o Sr. Ferraz o adiamento até que o Sr. ministro da fazenda possa comparecer, e foi este requerimento approvado, depois de algumas observações do Sr. ministro das obras publicas.

Passou-se a tratar da 1ª discussão do projecto que marca o ordenado com que poderão ser aposentados os magistrados que estiverem physica ou moralmente impossibilitados de continuar no exercicio de suas funcções ou forem senadores.

O Sr. barão de Muritiba offereceu emendas, que foram apoiadas, e um requerimento, que foi approvado depois de algumas observações do Sr. ministro das obras publicas, para ir o projecto com as emendas á commissão de legislação.

Continuou hontem na camara dos deputados a 3ª discussão do projecto que approva o contrato celebrado com o barão de Mauá para a illuminação a gaz da cidade do Rio de Janeiro. Fizeram algumas observações os Srs. Silveira Lobo e barão de Mauá.

Continuou tambem a 2ª discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio. Oraram os Srs. presidente do conselho, ministro dos negocios estrangeiros e Martinho Campos.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao § 25.—Em lugar de 1,082:735$580, diga-se 1,102:730$580, ficando elevado a 70.000$000 o credito para reparos de palacios episcopaes e acquisição de novos onde não houver.»

« Ao § 26.—Em lugar de 191:600$, diga-se 201:600$, ficando elevado a 107:850$ o credito para lentes dos seminarios que se crearem, auxilio e reparo dos existentes e construcção de novos.—Diogo Velho.—Corrêa do Couto.»

« Ao § 25.—Sendo para ornamentos e mais despezas da fabrica da sé archiepiscopal da Bahia a mesma quantia de 1:600$ que da-se para destino igual a sé de S. Paulo; augmentando-se, portanto, a verba com mais 1:300$.—Pereira Franco.—Pinto de Campos.—F. da Veiga.—Paes de Mendonça.—Carvalho Reis.—Fernandes da Cunha.—Gasparino. — Celazans. — F. de Carvalho. —A. Chaves.»

« A' verba do § 26 accrescente-se: 3:160$ para pagamento dos ordenados do reitor e vice-reitor, economo, porteiro e mais empregados do seminario episcopal de Olinda.—F. C. Brandão.—Vilella Tavares. —Saldanha Marinho. —Epaminondas.—Cunha Figueiredo.—Leitão da Cunha.—M. Carneiro de Mendonça.—Paes Barreto.—Aragão e Mello.—Silvino Cavalcanti.—Bezerra Cavalcanti.—A. Fleury.»

« Ao § 17.—Eleve-se a verba com as faculdades de direito a 170:846$, devendo ser o augmento de 7:600$ distribuido do modo seguinte:

« Ao secretario da faculdade de direito de Pernambuco augmente-se o ordenado com 400$.

« A cada um dos professores de preparatorios com 400$.

« A cada um dos respectivos substitutos com 200$.

« A cada um dos bibliothecarios com 200$. — Carneiro da Cunha. — Corrêa de Oliveira.—Ferreira da Veiga.—Leandro Bezerra.—Gasparino.—S. de Macedo.—Carvalho Reis.—C. Paranaguá.—Paes de Mendonça.—Reposo da Camara. — Junqueira.—Carrão.—Leitão da Cunha.»

« Ao § 26 accrescente-se: Ficando equiparados os ordenados dos lentes de canto gregoriano dos seminarios episcopaes, nos termos do § 10 do art. 3 da lei n. 1,040 de 14 de setembro de 1859, aos que percebem os dos seminarios do Rio Grande do Sul, Cuyabá e Goyaz; e nesta proporção eleve-se a verba.—Evaristo Veiga.—Pereira Franco.—Gasparino. — Vieira da Silva. —A. Pereira Pinto.—Celazans. —Gama Cerqueira.»

« Ao § 26: Para construcção ou compra de uma casa decente e commoda para residencia do bispo do Ceará. — Figueira de Mello. — Jaguaribe.»

« Ao § 26: Com a conclusão das obras do seminario episcopal de Cuyabá, 10 000$.

« Ao § 27: Com o auxilio ao estabelecimento de uma casa de educandos na mesma cidade a quantia de 5:000$.—Corrêa do Couto.»

« A' sociedade Propagadora das Bellas-Artes, para sustentação do lyceu, 2:000$.—Sayão Lobato.—F. Octaviano.»

Por decretos de 21 do corrente mez foram aposentados nos seus respectivos empregos o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond e o secretario de legação João Alves de Brito, que se achavam em disponibilidade.

Por decreto de 28 do corrente foi nomeado o Sr. barão de Porto Alegre membro da directoria do Imperial Instituto Rio-grandense de Agricultura, em substituição ao Sr. Fernando Folzer, que pedio e obteve exoneração daquelle cargo.

— 29 —

Entrou hontem em primeira discussão, no senado, o projecto relativo ao augmento de vencimentos de empregados da caixa de amortisação. Oraram os Srs. Ferraz, ministro da fazenda, Dias de Carvalho, visconde de Jequitinhonha e D. Manoel e Dantas, e ficou a discussão encerrada por não haver numero para votar-se.

Hontem na camara dos deputados, o Sr. Tavares Bastos fundamentou e apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam ao governo as seguintes informações:

« 1.º Copias dos relatorios existentes ácerca das ultimas explorações na enseada de Pajussára, na provincia de Alagoas.

« 2.º Copia da ultima consulta do conselho de estado e voto em separado sobre o requerimento em que a companhia de navegação do Amazonas pedio licença para ser convertida em outra companhia estrangeira.

« 3.º Quaes as providencias ultimamente dadas ácerca da situação definitiva do estabelecimento naval do Itapura e da navegação a vapor do Alto Paraná.

« 4.º Quando poderá funccionar de novo o dique imperial, e o que se ha resolvido acerca da respectiva porte.

« 5.º Copias das ordens expedidas sobre a encommenda de artilharia para a corveta *Nitheroy*. »

Continuou depois a segunda discussão do orçamento da repartição do imperio. Oraram os Srs. presidente do conselho, Martinho Campos e Paranhos.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foram offerecidas ao orçamento as seguintes emendas:

« Ao § 25: Com a compra de paramentos para a matriz de Santo Antonio dos Pobres.—Pinto de Campos.—F. Octaviano.—Saldanha Marinho. »

« Ao § 25: Augmente-se o credito com mais 3:500$ para que cada um dos lentes do grande seminario da Bahia tenha o ordenado de 1:000$, nos termos da lei n. 779 de 6 de setembro de 1854.—A. Pereira Pinto.—Gasparino.—Cruz Machado.—Ferreira da Veiga. »

« Ao § 33; acrescente-se;—6:000$ para o concerto da matriz da freguezia de Irajá desta corte.—Francisco Carlos da Luz.—F. Octaviano.—Saldanha Marinho. »

— 1 de junho —

O senado approvou hontem em primeira discussão o projecto augmentando o ordenado de empregados da caixa de amortização, e em terceira discussão as proposições que approvam as pensões concedidas as viuvas do conselheiro José Lino Coutinho e general Francisco da Fonseca Pereira Pinto.

Entrando em primeira discussão a fixação de forças de terra, oraram os Srs. Ferraz, ministro da guerra, Souza e Mello e D. Manoel, e ficou encerrada por não haver numero para votar-se.

A camara dos deputados adoptou hontem, depois de algumas observações dos Srs. Luiz Carlos, Salathiel, Carvalho Reis e barão de Mauá, o projecto que approva o contrato celebrado com o barão de Mauá para a illuminação á gaz da cidade do Rio de Janeiro, conjunctamente com as seguintes emendas:

« Ao artigo 4.º—Diga-se nove velas de conta, segundo estabelecem os dados seguintes.—Barão de Mauá. »

« Ao art. 16 acrescente-se:—e em nenhuma hypothese serão obrigados a pagar mais do que actualmente pagam, isto é, na razão de 8 réis por cada pé cubico de gaz consumido.—L. Carlos. »

Approvou depois em segunda discussão o orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio em todos os seus paragraphos, menos aquelles que consignam quantias para auxiliar a publicação das obras dos Drs. Antonio Corrêa de Lacerda e Martius. As emendas impressas da commissão foram tambem approvadas, excepto a que eleva a verba—Eventuaes—a 30:000$.

Occupou-se ultimamente com a segunda discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da justiça. Orou o Sr. Paranaguá, ficando a discussão adiada pela hora.

Estão inscriptos com a palavra os Srs. Sayão Lobato, Silva Nunes, Carrão, Saraiva, Bezerra Cavalcanti, Figueira de Mello, Junqueira, Martim Francisco, Fialho, Corrêa de Oliveira, Lima Duarte, Brêtas, Silveira da Motta, Lessa, Esperidião, Nebias, J. Madureira, Barbosa da Cunha, Aragão e Mello, Diogo Velho, Costa Pinto, Paula Fonseca, Teques, Teixeira Junior, Pinto Lima, Salathiel, Pinto de Campos e Angelo do Amaral a favor; e contra os Srs. Martinho Campos, Felix da Cunha, Dantas, Rodrigo Silva, Siqueira Mendes, Saldanha Marinho, Henriques, Fernandes da Cunha e Brandão.

Celebrou-se hontem a sessão annual da academia imperial de medicina, honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador, no paço imperial, e segundo o programma publicado.

Foi elevada a 11 0|0 a taxa do desconto no banco do Brasil.

Esta medida, segundo nos consta, provém da falta de notas do thesouro que sentia o banco em suas caixas para acudir ás necessidades do troco.

— 2 —

O senado approvou hontem, em terceira discussão, as proposições relativas á dispensa de lapso de tempo ao estudante João Joaquim Ramos da Silva, e autorisando a concessão da carta de naturalisação de cidadão brasileiro a diversos estrangeiros; e em primeira discussão os pareceres: sobre a concessão de uma gratificação ao empregado do senado Eduardo Antonio de Padua; mandando archivar mappas do preparo, assignatura e substituição de notas do thesouro; e indifferindo os pedidos de concessão de loterias feitos pela mesa da casa de Misericordia de Porto Alegre, religiosas Ursulinas da Soledade e camara municipal de Paraguá.

Entrando em primeira discussão a proposição que restabelece as juntas de justiça militar, foi regeitada, depois de ter fallado contra o Sr. Souza e Mello.

Passou em primeira discussão a proposta do governo que fixa as forças de terra para 1863 a 1864, e entrou em segunda discussão, na qual tomaram parte os Srs. marquez de Caxias, Ferraz, ministro da guerra, D. Manoel e Silveira da Motta, ficando encerrado o debate sobre os quatro primeiros artigos, mas não se votando por não haver casa as duas horas e um quarto.

A camara dos Srs. deputados occupou-se hontem com a discussão do parecer da commissão de poderes sobre as eleições dos eleitores das freguezias de Nossa Senhora da Lapa e de Nossa Senhora da Conceição, da villa de Cabeceiras, da provincia da Parahiba. Orou o Sr. Aragão e Mello.

Continuou em seguida a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da justiça. Oraram os Srs. Sayão Lobato e Dantas.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Da ordem do dia n. 319 publicada ante-hontem pela repartição do ajudante general consta o seguinte:

« Nomeações: dos Srs. alferes do esquadrão de cavallaria da provincia da Bahia Boaventura Guilhermino de Cerqueira e Silva para ajudante do mesmo esquadrão;

« Pedro Rastelli para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia da Bahia. Decreto de 7 de junho.

« Exonerações: do Sr. tenente do terceiro regimento de cavallaria ligeira Bento Machado Gomes, que se acha nesta corte, do emprego de ajudante de ordens do commando das armas da provincia de Matto Grosso, devendo ir reunir-se ao seu regimento.

O Sr. major Agostinho Maria Piquet assumio hontem interinamente o commando do primeiro regimento de cavallaria ligeira, do qual se achava licenciado por doente.

— 3 —

Proseguio hontem no senado a segunda discussão da proposta fixando as forças de terra para o anno de 1863—1864, sendo approvados todos os seus artigos. Passando-se a tratar das emendas da camara dos deputados, depois de algumas considerações dos Srs. Ferraz sobre os arts. 6. e 8. additivos, e do Sr. ministro da guerra a respeito deste ultimo, foram tambem approvadas todas aquellas emendas.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

— 4 —

O senado occupou-se hontem em trabalhos de commissões.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de poderes sobre as eleições de eleitores das freguezias de Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada, e da Senhora da Conceição da villa de Cachoeiras, da provincia da Parahiba. Orou o Sr. Carneiro da Cunha.

Continuou depois a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da justiça. Oraram os Srs. Silva Nunes e Felix da Cunha.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

— Foi concedida á sociedade Beneficencia e Perfeita Amizade autorisação para continuar a exercer suas funcções, e approvação dos seus estatutos.

Foi concedida ao Rvm. bispo conde capellão-mór autorisação para continuar a promover e aceitar esmolas para a associação estabelecida em França sob a denominação de Obra da Santa Infancia, que tem por fim o resgate dos filhos dos infieis na China e em outros paizes idolatras.

Foi concedida autorisação ao conselho creado nesta cidade sob a presidencia do Rvm. bispo conde capellão-mór, e representante da associação estabelecida em Paris sob a denominação da Obra da Propagação da Fé, para promover e aceitar esmolas para a mesma associação.

— Por decretos de 2 do corrente, foi exonerado o Sr. conselheiro chefe de divisão Joaquim Raimundo de Lamare, a pedido seu, do lugar de membro effectivo do conselho naval, e nomeado para o referido lugar o Sr. conselheiro chefe de esquadra Joaquim José Ignacio.

Na mesma data foi nomeado o Sr. capitão de mar e guerra Francisco Cordeiro Torres e Alvim para commandar a estação naval da Bahia.

— 5 —

O senado occupou-se hontem em trabalhos de commissões.

Continuou hontem na camara dos deputados depois da eleição da mesa, que não soffreu alteração, a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da justiça.

Oraram os Srs. Carrão, ministro respectivo e Rodrigo Silva, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram nomeados:

O bacharel Joaquim Antonio da Silva Barata, juiz municipal e de orphãos do termo de Gurupá, na provincia do Pará.

Roberto Heskett Sobrinho, contador e distribuidor do termo da capital da mesma provincia.

João da Rocha Valle, tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo dos Picos, na provincia do Piauhy.

O major reformado da guarda nacional da dita provincia José Pereira da Silva, commandante superior do municipio de Jeremenha.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maricá, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Antonio Lopes Pereira da Silva.

Foram exonerados:

Philinto Leoncio Victor Pereira, da serventia do officio de escrivão das execuções civeis e crimes da capital da provincia da Parabyba, por assim o ter pedido.

Foi promovido ao posto de tenente-coronel do batalhão n. 68 da guarda nacional da provincia da Bahia o capitão do mesmo batalhão José Felix Pereira de Araujo.

Foram reformados:

No posto de coronel o tenente-coronel da guarda nacional da provincia de Minas Geraes Domingos Diniz Couto.

No de capitão, o tenente quartel mestre do segundo batalhão de reserva da côrte Vicente Xavier de Carvalho.

Foram perdoados:

A Bernardo José Pereira de Figueiredo, a pena de dous mezes de prisão e multa, a que foi condemnado pelo juiz municipal da primeira vara da côrte.

A João Peixoto da Costa Braga, a de dous annos e dous mezes de prisão e multa imposta pelo jury do termo de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 30 de junho proximo passado foi concedida a demissão que pedio o Dr. Francisco Adolpho de Azevedo do lugar de 2º cirurgião do corpo de saude da armada nacional e imperial.

Por decreto da mesma data foram reformados: o primeiro sargento do corpo de imperiaes marinheiros José Antonio Monteiro, com o soldo por inteiro, correspondente á sua classe, e o imperial marinheiro de primeira classe do corpo da provincia de Mato-Grosso Gonçalo Paes de Campos, com uma pensão igual á metade do respectivo soldo.

— 6 —

O senado occupou-se hontem com as materias que constam da acta publicada no lugar competente.

A camara dos deputados approvou hontem o orçamento na parte relativa ao ministerio da justiça, conjunctamente com as emendas da commissão, depois de ter o Sr. Bezerra Cavalcanti fundamentado um requerimento pedindo informações ao governo ácerca de um processo de averiguações policiaes feitas na Parahiba do Norte por occasião do supposto envenenamento e imaginaria ressurreição da fallecida D. Maria Umbelina de Albuquerque Maranhão, e ter approvado outro do Sr. Gomes de Souza, pedindo ao governo os documentos que acompanharam o relatorio do capitão tenente Gabaglia, relativo ao dique e porto do Maranhão, bem como toda a correspondencia official havida entre o mesmo capitão tenente e o Sr. ex-ministro da marinha o conselheiro Joaquim José Ignacio.

Continuou ultimamente a discussão do requerimento do Sr. Tavares Bastos, offerecido na sessão de 28 do passado, sobre as occurrencias ultimamente dadas ácerca da situação definitiva do estabelecimento do Itapura e da navegação a vapor no Alto-Paraná. Oraram os Srs. Saraiva, Paranhos e Tavares Bastos, ficando a discussão adiada pela hora.

O paquete *Mersey*, entrado hontem do Rio da Prata, trouxe datas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo 30 do passado.

A questão que a todos preoccupava na primeira destas cidades era a da futura capital da Republica Argentina.

O projecto da commissão do senado propunha para capital o territorio onde entestam as provincias de Buenos-Ayres e Santa Fé, comprehendendo um districto de cem leguas de uma e outra, dentro do qual ficariam S. Nicoláo de los Arroyos e o porto de las Piedras, o melhor daquelle litoral. Posto em discussão foi este projecto combatido pelo Dr. Velez Sarfield, senador por Cordova, que propoz para capital a povoação de S. Fernando, na provincia de Buenos-Ayres, com um territorio de quatro leguas quadradas. Para conciliar, como fosse possivel estas duas opiniões voltou o projecto á commissão, que se tirou da difficuldade, modificando apenas a proposta primitiva na parte relativa á designação da capital, que deixou inteiramente á discrição do senado, formulando assim o artigo 1º, conservados quasi todos os outros na sua substancia. Declara-se capital permanente da republica.... Singular modo de illucidar uma camara.

Terminando o que se poderia chamar guerra nacional, principiou já uma provincial em Catamarca, cuja campanha se acha sublevada.

Os factos de alguma importancia occorridos durante a quinzena no territorio da republica vem assás individualisados na carta do nosso correspondente para podermos para ella remetter os leitores.

No Estado Oriental resignou o Dr. Arrascaeta as pastas que accumulava dos negocios do governo e estrangeiros. Acerca dos motivos que o levaram a dar este passo, nada se sabia ao certo. Dizia-se que tendo elle proposto ás camaras a separação das duas pastas, que desde o juramento da constituição tinham andado unidas, projecto que aliás foi approvado, e havendo por essa occasião alguns deputados da opposição sustentado que a separação dellas só a tornavam necessaria a inhabilidade e insufficiencia do ministro para servi-las, se retirára este em seguida por um excesso de delicadeza. A razão não parece assaz forte. Sobre os successores apenas conjecturas se faziam.

Depois da sua prorogação tinham as camaras votado, entre outras leis, uma adoptando o systema metrico decimal de pesos e medidas; outra fixando a celebração das festas nacionaes cada quatro annos; outra reconhecendo a divida aos legionarios estrangeiros do tempo da ultima guerra; outra concedendo um privilegio para a industria da seda; e ainda outra para os advogados que tiverem parentesco com os juizes poderem advogar sem impedimento.

Discutia se o orçamento, em que poucas alterações se haviam proposto ao do anno anterior.

Começava-se a prestar alguma attenção á agricultura, tendo-se já extrahido mel e cera de boa qualidade.

A questão entre Calvo e Perce, pendia dos tribunaes, a que este ultimo recorrera.

De outros pontos não encontramos noticia que valha a pena referir.

— Por decretos de 1 e 2 do corrente foram nomeados:

Bacharel Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, segundo official da secretaria de estado dos negocios da fazenda;

Conselheiro Antonio José de Ben, fiscal das loterias da côrte.

Luiz Antonio da Silva Guimarães, membro do conselho inspector e fiscal da caixa economica e monte de soccorro estabelecidos nesta côrte.

Marciano Pacifico de Moraes, procurador fiscal dos terrenos diamantinos da provincia da Bahia, em substituição do Dr. Nuno Freire Maia de Bittencourt, que obteve a exoneração que pedio do dito lugar.

— 7 —

Pelo vapor *Brasil*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 29 do passado, do Rio-Grande até 2 e de Santa Catharina até 4 do corrente.

As noticias são destituidas de interesse.

Na provincia de S Pedro do Sul começára no dia 4 do passado o julgamento dos indiciados nos assassinatos de S. Luiz; no dia 8 ainda continuavam os interrogatorios e debates.

O Dr. Bernardo Augusto Rodrigues da Silva, juiz municipal da Cruz-Alta, achava-se restabelecido dos ferimentos que recebera; nada, porém, se havia descoberto ainda ácerca do crime de que fôra victima.

O *Correio do Sul* de 26, dando noticias de Itaqui, por via do Alegrete, diz:

« A segurança publica parece não ser satisfactoria. Tinha sido espancado um moço por suspeitas de pertencer á sua lavra uma correspondencia do *Alegretense*. Um guarda da alfandega fôra gravemente ferido por um Correntino, que dera-lhe uma terrivel pancada na testa. O aggressor foi preso, e o ferido estava já livre de perigo.

« Dera-se tambem um assassinato, matando um Hespanhol a um pião, e enterrando-o clandestinamente. Descobriram todavia o delicto, e achava-se preso o criminoso.

« No dia 14 suicidara-se por estrangulação um sujeito que gozava, dizem, boa reputação e estima, e que deixou uma numerosa familia. »

Lê-se na mesma folha:

« São de 8 de maio as *novidades* que tivemos hontem da Uruguayana....

« De *oito* de maio, quando da mesma data tivemo-la ha dias de Londres, quando as temos de Lisboa até *treze*!....

« Ou isto é que são communicações *rapidas*, ou não entendemos nada de communicações.

« O commercio estava paralysadissimo: a alfandega em abril rendêra a quantia de 6:331$373. Sentia-se muito a falta de moeda; a exportação tinha sido mesquinha e a importação nulla,

MUTILADO

« O Uruguay concorria para isso, conservando-se summamente baixo.

« Nada alterára o socego publico. A guarnição ao commando do Sr. tenente-coronel Peixoto de-Azevedo fazia-se notar pelo seu comportamento, actividade e disciplina. »

« Tivemos hontem o *Alegretense* de 14 a 31 de maio.

« Nenhum successo de maior quantia se dava naquella fronteira.

« O Alegrete inaugurára o seu primeiro theatro publico, ainda mal acabado.

« Deram-lhe o titulo de *Independencia*, e foi estreado no dia 29 do passado pela companhia Brochado com o *Frei Luiz de Souza*.

« Annunciava-se o estabelecimento de uma linha de diligencias entre Pelotas e aquella cidade »

De Bajé escrevem em 19 ao *Diario do Rio-Grande* :

« O jornal *Aurora* fez uma parada de mais de quinze dias, e corria como certo que ia deixar de todo de apparecer !

« O estado agitado de D. Pedrito tinha melhorado consideravelmente desde que alli chegou o destacamento de linha mandado pela presidencia da provincia »

Lê-se na mesma folha de 24 :

« Mais um triste e lamentavel successo ! Hontem pela uma hora da tarde foi encontrado morto com um tiro de espingarda no pescoço, na Ilha dos Marinheiros (chacara do Sr. Emilio da Costa Pinto), Facundo de Barrica, cunhado desse senhor, e irmão do Dr. João Valentim de Barrios. Até o momento em que escrevemos estas linhas ignora-se o motivo que deu lugar a um tão triste acontecimento. »

Tinha cessado a publicação da *Lei*, folha do Jaguarão. O *Commercial* do Rio-Grande augmentára de formato.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

— 9 —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de poderes sobre as eleições de eleitores das freguezias de Nossa Senhora da Luz da Pedra-Lavrada e da Senhora da Conceição da villa de Cabaceiras, da provincia da Parahyba. Orou o Sr. Henriques.

Continuou tambem a discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio dos negocios estrangeiros. Oraram os Srs. ministro respectivo, Amaro da Silveira e Tavares Bastos.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foram nomeados

João Baptista de Oliveira, coronel commandante superior da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso ;

Luciano de Oliveira Guedes, tenente-coronel commandante do batalhão n. 38 de infantaria da guarda nacional da Bahia.

Foi concedida ao bacharel Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nitheroy.

— 11 —

Por falta de numero legal não houve hontem sessão em nenhuma das duas camaras.

Por carta de 21 do passado foi agraciado com o titulo de barão de Villa-maria o Sr. Joaquim José Gomes da Silva, fazendeiro e negociante na provincia de Matto-Grosso.

Por decreto de de 9 do corrente foram nomeados :

1° escripturario da thesouraria do Paraná, o 2° dito Manoel Duarte Bogéa do Valle ;

2° escripturario da thesouraria de Minas-Geraes, o 3° dito Joaquim Antonio Pereira de Faria ;

2° escripturario da de S. Pedro, o 3° dito Joaquim Antonio Vasques.

Por titulos de 7 e 8 foram nomeados :

Luiz Joaquim Justiniano Ozorio e Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme, officiaes de descarga da alfandega da côrte ;

Honorio Alonso Baptista Franco, praticante da recebedoria do Rio de Janeiro ;

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, Francisco Lauro da Silva Costa, Antonio Aprigio da Cunha Maciel e Narciso Duperron, praticantes da thesouraria de Pernambuco ;

Henrique Barbosa de Amorim e Irinêo Porfirio da Costa, amanuense da secretaria da thesouraria do Amazonas :

Ramiro Coelho Torres, 3° escripturario da alfandega de Aracajú.

No dia 12 do corrente partirá para a Bahia a corvete a vapor *Beberibe*, conduzindo a ser bordo o Sr. capitão de mar e guerra Francisco Cardeiro Torres e Alvim, nomeado chefe daquella estação naval.

No mesmo vapor regressará o Sr. chefe de divisão Francisco Manoel Barroso da Silva, nomeado chefe da estação naval brasileira no Rio da Prata, para onde seguirá na fragata a vapor *Amazonas*.

Succumbio hontem de madrugada a longa e penosa enfermidade, o Sr. Dr. Justiniano José da Rocha.

Geralmente estimado, por muitos será sentida a sua falta ; lente da escola militar, deixa vivas saudades a seus discipulos, que todos o presavam em muito ; pai de familia extremoso e dedicado será sempre chorado por aquelles para quem é irreparavel a sua perda. Conquistando na sociedade uma posição á força de trabalho e de constancia, e sendo dotado de não vulgar talento, chegou a ter assento na camara dos deputados Incansavel nas lides da imprensa a que se votou desde verdes annos, por toda ella será pranteado como um dos seus mais estrenuos campeões, agora que a morte veio impor silencio ás rivalidades e correr um sudario por sobre as divergencias de opinião e em particular o *Jornal do Commercio*, de que o finado foi collaborador durante quasi um quarto do seculo, guardará com religioso respeito a sua memoria.

O corpo ficou depositado no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo pegado ao caixão os Srs. Vianna de Lima, conselheiros Sayão Lobato, Taques e Josino, e senadores Firmino e Silveira da Motta.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos a vista cartas e jornaes do norte do imperio, dos quaes foi portador o vapor *Oyapock*, entrado hontem, com datas : do Amazonas 23 do passado, Pará 8, Maranhão 10, Ceará 12, Rio Grande do Norte 15 e Parahiba 16 do corrente. Eis o que delles colhemos :

Amazonas.—A provincia gosava de paz e tranquillidade. Continuava com actividade a construcção da matriz de Teffé, emprehendida á custa dos habitantes da freguezia.

Pará.—A minuciosidade com que descreve os factos occorridos o nosso correspondente, dispensa-nos do extracto dos jornaes :

« Continua esta provincia em falencia de novidades de maior consideração ; felizmente tudo prosegue em paz e isto na verdade é um bem para todos.

« Verifica-se a noticia que aqui nos trouxe o vapor *Cruzeiro do Sul*, de haver naufragado no baixo denominado—S. Joãosinho—entre esta e a provincia do Maranhão o brigue portuguez *Ligeiro II*.

« Este navio sahira de Lisboa a 25 de maio e navegava com prospera viagem até ao dia 18 de junho findo, quando na altura da linha, já proxima deste porto, abrio agua e com tal impeto que o serviço das bombas era insignificante para lhe dar vazão.

« O capitão pois procurou encalhar o navio na primeira praia proxima, e o conseguio na ilha mencionada, por já não poder alcançar a costa do Pará ou Maranhão:

« No fim de vinte e seis horas, saltaram tripolação e passageiros em numero de vinte pessoas, para lancha e botes, deixando o navio adornado sobre a ilha, como o encontrara o *Cruzeiro do Sul*.

« A lancha e os botes não foram munidos dos necessarios apprestos, em consequencia da precipitação da gente ao abandonar o brigue e por isso custoso lhes foi alcançar a terra, o que conseguiram no fim de dous dias e depois de haverem passado por grandes privações e riscos, avistando afinal a canôa dos praticos que os conduzio as Salinas, estação destes, onde foram bem tratados e se demoraram o tempo preciso para seguirem á esta cidade aonde chegaram na manhãa do dia 27 de junho proximo passado.

« Felizmente não houveram victimas a lamentar, e o capitão apenas pôde salvar a mala e alguns papeis de bordo, e os passageiros a roupa que tinham a mão.

« O brigue *Ligeiro* II era de primeira marcha novo e mui elegante ; tinha sete viagens para este porto, uma para Inglaterra, sendo a sua escala para a India, aonde fez uma viagem com escalla pelo Rio de Janeiro, e tudo isto em pouco mais de tres annos.

« Consta que a tripolação seguirá brevemente para Lisboa no brigue *Feliz Ventura*, tendo-se disvelado o respectivo consul portuguez e o consignatario em soccorrer os naufragos.

« Por ora não consta haverem salvados, não obstante as providencias dadas em consequencia do que seguio para o lugar do sinistro o guarda-mór da alfandega desta cidade.

« Por fallar em navios, desta vez o vapor *Oyapock* chegado hontem com a patente regularidade não conduzio as malas da Europa, o que na verdade, causou graves transtornos ao commercio, accumulando-se a isto as lamentaveis noticias, vindas dessa praça sobre as fraudulencias bancarias ahi succedidas e que aqui tem produzido mais ou menos panico de hontem para hoje.

« Já que toco em negocios commerciaes, esta praça felizmente vai proseguindo com mais animo em suas transacções, e apenas ultimamente se abrio fallencia á casa de negocio a retalho de Sebastião José Salgado Guimarães.

« Os generos importados tem obtido preços favoraveis e alguns mui vantajosos ; na exportação os artigos do paiz tambem tem sido mais ou menos procurados regulando por emquanto a gomma elastica de primeira qualidade de 20$ por arroba.

« Noticiei-lhe na minha ultima, o que corria nesta cidade acerca do fallecimento do vigario do Mojú, padre Angelo Custodio de Souza, que se dizia haver sido envenenado.

« Abaixo vai transcripto o exame legal mandado proceder pela policia nas visceras do dito padre as quaes foram remettidas para esta cidade pelos medicos, que seguiram para o Mojú para fazerem a autopsia no cadaver.

« Eis o relatorio, e delle verá que o vigario falleceu de um ataque repentino :

« Os abaixo assignados, doutores em medicina Francisco da Silva Castro, Antonio Joaquim Gomes do Amaral, Americo Marques de Santa Rosa e pharmaceutico Vicente Tedeschi, domiciliarios nesta cidade de Santa Maria de Belém do Grão-Pará, notificados pelo escrivão Marcelino Marques de Lima por ordem do Sr. Dr. chefe de policia interino, comparecemos no dia 26 do presente mez pelas 9 horas da manhãa na rua dos Mercadores em a pharmacia e laboratorio chimico Tedeschi ; e ahi em presença do Sr. delegado supplente de policia do termo desta capital, Dr. Marcello Lobato de Castro, e do dito escrivão Lima, depois de prestado o juramento da lei, fomos encarregados pelo dito Sr. delegado de policia de reconhecer e verificar se nas viceras (estomago e parte do figado) do fallecido padre Angelo Custodio de Souza, que nos eram entregues, encerradas em dous vasos de vidro, tapados, lacrados, rubricados e sellados com o sello da policia, se depararia com algum veneno capaz de explicar a causa da morte do dito padre occorrida repentinamente no dia 17 deste mez na freguezia do Mojú, onde elle residia, e fôra sepultado.

« E logo depois começando nós a proceder ás necessarias investigações, exames, e analyses, reconhecemos que n'um dos vasos se achava o estomago mergulhado em alcool apresentando este uma côr sanguinolenta. O estomago estava inteiro e ligado em ambas as extremidades cardiaeas e pylorica, e o seu exterior inteiramente descorado pelo alcool. Aberta a vicera encontrou-se dentro uma porção de massa alimentar, molle, chymificada e em estado de fermentação, bastante gordurosa, pesando 15 onças approximadamente, na qual se distinguia perfeitamente farinha branca, arroz, pedaços de carne muito reduzidos e cebollas. A mucosa do estomago estava pallida e consistente, não denotava a menor lezão.

« A dita massa alimentar servio para as seguintes operações chimicas, fazendo-se experiencias, e analyses no sentido de percorrer a escala das cinco ordens de substancias toxicas mais procuradas para fins venefícos, taes são as preparações de *mercurio*, *cobre*, *antimonio*, e *arsenico*, passando-se a effectuar de maneira que simultaneamente se pesquizassem as ditas substancias, o que se fez pela fórma seguinte.—Tomou-se parte da massa alimentar molle, e fez-se ferver por espaço de uma hora com o fim de coagular a materia organica nella contida ; deixou-se esfriar, e misturou-se com igual volume d'alcool a 40°, para coagular o restante da materia organica, e reter o arsenico, no caso de que ali existisse ; filtrou-se o liquido, guardando-se as materias coaguladas pelo calor, e pelo alcool. O liquido filtrado foi dividido em duas partes, uma que se acidulou com algumas gottas d'acido chlorydrico, e que se submetteu a uma corrente de gaz acido sulphydrico por espaço de uma hora, a qual depositou, passadas algumas horas, um precipitado branco, ligeiramente amarello, e se verificou ser o enxofre, pois ustulando esse residuo, depois de filtrado o liquido, se desenvolveu o cheiro pronunciado d'acido sulphuroso, não se tendo manifestado o sulphureto d'arsenico, que teria apparecido, se ali existisse o acido arsenioso. A outra parte do liquido filtrado foi evaporado á seccura, e dissolvido o residuo em agua destillada, para se proceder a ulteriores investigações. O soluto assim reparado foi submettido aos seguintes reagentes, que denunciaram ausencia absoluta dos saes de protoxido, e bi-oxido de mercurio, pois, se existissem, deveriam offerecer os seguintes precipitados,—nos de protoxido—

« 1° Pela potassa, precipitado negro.
« 2° Pelo ammoniaco, idem, idem.
« 3° Pelo acido chlorydrico, idem branco.
« 4° Pelo iodureto de potassa, idem amarello nos de bioxido ;
« 1° Pela potassa, precipitado amarello.
« 2° Pelo ammoniaco, idem branco.
« 3° Pelo iodureto de potassa, idem vermelho.

« Estes ensaios foram depois confirmados por analyses comparativas, a que se procedeu por meio de um liquido, que continha dous grãos de bichlorureto de mercurio.

« Passamos depois a novas indagações por differente maneira.—Tomamos parte do estomago, e o figado, que tambem se achava encerrado em outro vidro com alcool, e carbonisamos pelo processo de *Flandin*, e *Danger*, introduzindo n'uma capella em pequenos fragmentos parte das visceras acima mencionadas, pezando duas onças, a que se addicionou a sexta parte do seu pezo d'acido sulphurico. Assim que se observou, que a massa se achava reduzida a carvão secco, e friavel, ajuntou-se-lhe uma pequena porção d'acido azotico, que se evaporou de novo, e o producto foi tratado pela agua destillada a quente, afim de se dissolver toda a materia soluvel ; e filtrado depois esse liquido, foi parte analysado de novo pela mesma fórma empregada e acima descripta para os saes de mercurio, não se observando o mais leve precipitado, que indicasse a existencia desses saes, o que ainda nos foi confirmado pela experiencia feita com a lamina de cobre pollida, a qual se deveria ter coberto de uma camada esbranquiçada, que se tornaria argentina, e espelhenta por meio da fricção, e depois se evaporaria pelo calor do fogo, o que não succedeu.

« Seguio-se a analyse para o descobrimento dos saes de cobre, tratando outra parte do liquido filtrado.

« 1° Pelo ammoniaco, que daria precipitado azul.

« 2° Pelo cyano-ferreto de potassa, que daria precipitado côr de castanha ; os resultados porém foram negativos.

« Voltamos então nossa attenção para os saes de chumbo, empregando o sulphato de sóda, a potassa, e o iodureto de potassa, que nenhum indicio deram da existencia de semelhantes saes.

« Faltava descobrir esse terrivel veneno, o mais conhecido, e procurado pelos malfeitores, o acido arsenioso, que tantos estragos tem promovido no seio das sociedades, e por isso se calcula, que dous terços dos envenenamentos são por elle produsidos. Tratamos então outra parte do liquido pelo acido sulphydrico, e nos deu o mesmo resultado que da primeira vez.

Fizemos depois funccionar o infallivel apparelho de *Marsh*. Antes de se introduzir no apparelho o liquido em analyse, para confirmarmos a pureza dos reagentes empregados, incendiou-se a corrente do hydrogeneo, cortou-se a chamma repetidas vezes com uma capsula de porcellana, e nenhuma mancha se apresentou, que indicasse a sua impureza.

Feito isto, introduzimos por parcellas no apparelho o liquido suspeito, incendiamos de novo a corrente do hydrogeneo, e cortada, como acima fica dito, nada tambem appresentou de manchas na capsula. Em seguida fizeram-se observações comparativas, introduzindo no apparelho um grão de arsenico, e manifestaram-se rapidamente na capsula de porcellana manchas espelhentas de arsenico metalico, reduzido pelo hydrogeneo, que se dissolviam no acido azotico puro.

A ausencia portanto dessas manchas, quando funccionou o apparelho sem o arsenico, nos certificou não só da não existencia do acido arsenioso, como da dos saes d'antimonio, que apresentam manchas semelhantes.

Concluimos destas observações, e ensaios chimicos, que no grupo dos [illegible] toxicos já mencionados, e procurados, mercurio, cobre, *chumbo*, *antimonio*, e arsenico, nenhum vestigio delles se encontrava nas visceras, que foram submettidas á nossa analyse.

Quanto á existencia de toxicos organicos, nada podemos indagar por falta de meios necessarios para a descoberta de semelhantes corpos. No entanto é de presumir, que nada ali se encontrasse desses venenos subtis, que matam quasi instantaneamente, tal como o acido *cyanhydrico*, a *strychnina*, a *nicotina*, etc., por que além de não serem objectos estes, que estejam ao alcance de qualquer, são tambem desconhecidos para a maior parte da gente, e mesmo alguns delles não são encontrados aqui, nem ainda nas proprias pharmacias.

Demos pois por terminados no dia 27 do corrente mez de junho todos os trabalhos começados no dia 26, que sobre a materia poderiamos tentar, para o descobrimento desejado.

E' sem duvida bastante lisongeiro para a sciencia poder muitas vezes esclarecer as questões do fôro judicial por meios que só ella possue, o que outros não podem supprir. Os aperfeiçoamentos da chimica, e a sua importante applicação á toxicologia tem elevado esta parte da medicina-legal a um grão de certeza, que lhe faz grangear a mais subida consideração nos tribunaes. E' de todos lembrada, a influencia, que *Orfila* exercia na França todas as vezes, que era preciso consulta-lo nesse especialidade, e o processo de *Mme Laforge*, e outros, bastante impressão deixáram no mundo scientifico. Pronunciar-se portanto o perito em questões de toxicologia, é representar a sciencia com todos os recursos de provas de que ella é capaz, conforme os meios de que se podér dispor, como succede na questão vertente.

Pará, 28 de junho de 1862.

Dr. Francisco da Silva Castro.— Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral —Dr. Americo Marques de Santa Rosa.—Vicente Tedeschi.

« Ultimamente tem havido nesta cidade um calor por demais abrasador ; algumas pessoas tem soffrido bastante com esta alteração athmospherica, tendo-se dado alguns casos d'apoplexia fulminante.

« O rendimento d'alfandega no mez passado foi o constante do quadro seguinte, assim como o movimento dos portos e dos navios abaixo declarados.

Importação	82:647$644
Despacho maritimo	408$100
Exportação	32:372$071
Interior	248$936
	115:676$751

Valor da importação directa :	
De Liverpool	139:442$754
De New-Port	9:372$000
Do Havre	23:560$846
De Nantes	6:948$531
De Barcelona	10:149$640
De Malaga	1:152$000
De Cardix	2:151$786
De Altona	2:757$666
De Lisboa	25:113$641
Do Porto	3:363$461
De New-York	39:887$933
De Bordeaux	105$000
De Hamburgo	8$333
	264:016$591

Valor da importação por cabotagem.	
Generos nacionaes :	
Do Rio de Janeiro	3:214$644
Da Bahia	12:487$000
De Pernambuco	65:520$958
Do Ceará	1:829$500
Do Maranhão	15:319$728
	98:371$830
Generos estrangeiros :	
Do Rio de Janeiro	3:482$800
De Pernambuco	6:013$100
Do Maranhão	1:792$000
	[illegible]$900
Valor total da importação	3[illegible]676$321

Valor da exportação directa :	
Generos nacionaes.	
Para Londres	[illegible]068$800
Para Liverpool	158[illegible]029$184
Para o Havre	121[illegible]20$937
Para Nantes	[illegible]$000
Para Lisboa	[illegible]$705
Para New-York	[illegible]99$620
	44[illegible]:151$446
Generos estrangeiros.	
Para Nantes	[illegible]:399$402
Para o Pará	[illegible]:418$126
	45[illegible]:968$974

Valor da exportação por cabotagem.	
Generos nacionaes:	
Para o Rio de Janeiro	6:876$000
Para a Bahia	510$250
Para Pernambuco	2:676$800
Para o Ceará	540$920
Para Maranhão	2:303$000
	12:906$970
Generos estrangeiros já despachados :	
Para Pernambuco	7:485$000
Para o Ceará	905$000
Para Maranhão	9.004$900
	17:394$900
Total da exportação	482:270$844
Comparação.	
Valor total da importação	379:676$321
— — da exportação	482:270$844
Differença a favor da exportação	102:591$523

Entraram de portos estrangeiros 10 navios com 3699 tonelladas e 122 pessoas de tripolação.

Entraram de portos nacionaes 7 navios com... 2213 toneladas e 180 pessoas de tripolação : sendo 4 a vela e 3 a vapor.

Sahiram para portos estrangeiros 4 navios com 1229 toneladas e 42 pessoas de tripulação.

Sahiram para portos nacionaes 5 navios com 1967 toneladas e 177 pessoas de tripulação, sendo 2 a vela e 3 a vapor.

A alterações maritimas.

Navios á descarga

Emily Caroline: . . Barca ingleza.
Fleche. . . . . Polaca franceza.
Ville de Bologne. . . Barca franceza.
R. A. Fisher. . . . Brigue americano.
Feliz Ventura. . . . Brigue portuguez.

Navios á carga.

Guajará. . . . . . Barca franceza.
Eduviges . . . . . . Polaca hespanhola.

« O vapor *Oyapock* a seguir para o sul as onze horas da noute de hoje.

« O vapor *Camossim*, a partir para Maranhão e portos intermedios, amanhãa a tarde.

A corveta *Imperial Marinheiro* partio deste porto em 25 de junho findo, para Vigo e Porto, e a canhonheira *Belmonte* deve sahir para o Rio de Janeiro até 15 do corrente.

Maranhão.—Tomára posse da chefatura de policia o Sr. Dr. Francisco Liberato de Mattos.

— S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano visitára, no dia de S. Pedro, os hospitaes dos Lazaros e Misericordia, destribuindo esmolas e consolando os enfermos ; passando ao depois á Casa dos Expostos, onde de novo praticou actos de verdadeira caridade.

— O banco da provincia soffreu tambem, com a quebra da sociedade em commandita—Amorim, Fragoso, Santos & C.—, a perda de 23 a 24 contos de reis.

— No dia 6 do corrente, em consequencia de altercações entre Olympia Gomes de Moraes e Manoel Theodoro da Silva Pinto, recebeu este cinco facadas de José Manoel Machado, das quaes lhe resultou a morte. A policia conseguira a prisão do criminoso.

— Fora barbaramente assassinado com 10 facadas o capitão do brigue-escuna nacional *Graciosa*, por um escravo da Sra. D. Maria R. de Araujo Franco de Sá, a quem aquelle aprehendera por haver dormido em terra, contra as suas ordens. Alguns negociantes daquella praça promoviam uma subscripção em favor da viuva e oito filhinhos deixados na pobreza pelo infeliz capitão.

— Nos dias 6, 8 e 9 do corrente fizeram preces, impetrando da misericordia divina a extincção do flagello que persegue os Cearenses.

— O Atheneu Maranhense procedeu no dia 1.° á posse de sua nova direcção composta dos senhores :

Presidente, padre Antonio da Immaculada Conceição.
Vice-presidente, Alexandre Magno Rodrigues.
Primeiro secretario, Antonio Marques Povoas.
Segundo dito, Antonio Rodrigues Sodré.
Orador, Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.

Ceará.—Procedeu o Exm. Sr. presidente da provincia á distribuição dos premios conferidos aos expositores na nossa primeira exposição nacional.

— Acerca do cholera eis o que colhemos das diversas publicações feitas pelos jornaes da capital :

Assaré.—O mal acha-se quasi extincto.

Maria Pereira.—Ainda está limpo, mas em derredor todas as localidades acham-se atacadas.

Cariri.—Já haviam apparecido alguns casos, mas benignos.

Quixeramobim.—Fallecera o Sr. Francisco José de Mattos, tenente-coronel Hermenegildo, professor Imbiriba e Padre Hygino de Alencar Araripe.

Baturité.—O mal leva de dia em dia novas victimas a engrossar o numero das pessoas já fallecidas ; sem comtudo estar desanimada a população.

Maranguape.—E' neste lugar que presentemente se mostra mais terrivel o cholera açoutando com mão de ferro a população que já vive a tremer. Nos ultimos dias regulava a mortalidade por 50 pessoas diariamente ; tendo ficado insepultas 30 no dia 3 do corrente, em consequencia do cançasso que soffriam as pessoas encarregadas desse serviço ! Fallecera o Dr. Pedro Antonio Cezar, que fôra em commissão tratar dos accommettidos.

Tauhá.—Acha-se livre do mal, assim como Marrecas e Arneiroz.

Crato, Jardim e Lavras.—O numero das victimas era de 160 e tantos no primeiro ; no segundo apenas era de 2, havendo porem vinte e tantas accommettidas, entre as quaes o vigario ; no ultimo oitenta e duas eram as victimas, sendo desse numero os Srs. José Joaquim Pereira e capitão Vicente de Araujo Lima.

Pacatuba.—O mal havia desapparecido.

— A mortalidade em toda a provincia eleva-se á cinco mil e tantas victimas.

Rio Grande do Norte.—O cholera recrudescera em Apody, accommettendo em 6 dias 140 pessoas, das quaes falleceram 3.

— No restante da provincia não haviam apparecido mais casos.

Parahiba.—Nosso correspondente diz-nos o seguinte :

« Na falta de novidade para referir-lhe quero aproveitar o vapor, á fim de dizer algumas palavras em favor dos proprietarios de engenhos nesta provincia, os quaes tem necessidade de repellir o jugo que sobre elles pesa.

« E' sabido de todos e a imprensa, poz a limpo, que os assucares dessa provincia iguaes ao desta obtem preços muitos superiores e bastante para convidar aos productores parahybanos exporem no mercado do Recife os seus productos ; mas encontram os mesmos a falta de um deposito, onde recolham seus generos.

« Penso que a gerencia da companhia dos vapores costeiros poderia directa ou indirectamente tomar a iniciativa nesse negocio, promovendo a abertura nesta capital de um armazem para deposito e estabelecendo uma ou duas viagens por mez entre o porto desta capital e o dessa, para o fim unico de transportar os generos que hajam de ser depositados ; por quanto de outro modo não poderá conseguir satisfazer a concurrencia ; visto como me consta ha muitos proprietarios de engenhos que desejam livrar-se do *preço medio*, e os vapores nas viagens ordinarias além de chegarem em dias incertos, em torna viagem, quasi que no tempo de safra chegam tão carregados dos portos do norte que não podem receber carga por menos importante que seja a mesma.

« Outras considerações poderia fazer e de outra ordem ; mas julgo que para o apreciamento do objecto, basta o que fica escripto ; sendo que me parece que teria talvez a companhia occasião de conseguir um contrato da provincia, cujas rendas vão melhorando.

« E isto é tanto verdade que o Sr. Araujo Lima fez remetter ao novo banco dessa provincia a importancia de uma lettra que fôra, por parte do thesouro descontada no mesmo.

« Acha-se por tanto a divida da provincia reduzida a menos de metade da quantia que fôra referida no relatorio, lido por aquelle senhor na occasião da installação da assembléa provincial.

« A administração do Sr. Araujo Lima tem sido proficua á esta provincia, já em referencia a repressão do crime e já quanto as finanças da mesma ; sendo que S. Exc. ha sido essencialmente economico.

« Quando o Sr. Araujo Lima tomou conta da provincia, os empregados estavam por pagar de tres mezes de seus vencimentos inteiros, correspondentes de janeiro a março de 1861, e mais das gratificações dos tres ultimos mezes do anno de 1862 ; e nossos empregados estão em dia e a provincia deve muito pouco.

« O *Despertador* mostrou-se receioso de desfalque nos cofres, por causa da remessa da quantia de que acima me occupei ; mas acho que não tem razão, pois consta que nos cofres ha dinheiro sufficiente para occorrer as despesas ordinarias com o pessoal do funccionalismo.

« Acaba de vêr a luz uma publicação do Sr. André Cursino Benjamin, digno inspector da thesouraria de fazenda, acerca do emprestimo de dinheiros do cofre de orphãos, na qual se acham collecionadas todas as disposições a respeito.

« Ouvi a pessoa entendida que esse trabalho tem muito merito ; sendo que e além disto um serviço importante feito aos noveis na sciencia do direito e especialmente a todos quantos são collectores, juizes leigos, etc.

« A serie dos criminosos desta provincia acaba de ser augmentada com mais um parricida, na villa de Pattos.»

A's cinco horas da tarde fundeou o vapor inglez *Paraná*, vindo do Rio e Bahia, trazendo jornaes do primeiro porto até 11, e do segundo até 13 do corrente.

Rio de Janeiro.—S. M. a imperatriz foi atacada de uma bronchites, á que seguio-se um forte ataque de sarampo. Eis os boletins publicados :

« S. M. a imperatriz, achando-se ha dias acommettida de uma bronchites, apresentou desde sabbado os phenomenos que acompanham a invasão dos sarampos que começaram sua erupção hontem de manhãa.

« Durante este periodo S. M. a imperatriz manifestou symptomas nervosos, que inspiraram algum cuidado ; felizmente estes symptomas desappareceram, e a molestia marcha regularmente.

« Paço da Boa-Vista 7 de julho de 1862, ás 8 1/2 horas da noite.—O conselheiro Dr. Candido Borges Monteiro.—O conselheiro Dr. Manoel de Valladão Pimentel.—Dr. José Pereira Rego. »

Nenhum accidente tem mais perturbado a marcha regular da molestia de sua magestade a imperatriz : a erupção do sarampo manifestou-se francamente, e entra no periodo de sua declinação.

« Paço da Boa-Vista 8 de julho de 1862, ás 9 horas da noite.—O conselheiro Dr. Candido Borges Monteiro.—O conselheiro Dr. Manoel de Valladão Pimentel.—Dr. José Pereira Rego. »

«A molestia de S. M. a imperatriz continua em declinação sensivel. A não haver accidentes que venham perturbar sua marcha regular, suspendem-se os boletins.

« Paço de S. Christovão aos 10 de julho de 1862, ás 8 horas da noite.—O conselheiro Dr. Manoel de Valladão Pimentel.—O Dr. José Pereira Rego. »

— Pelo ministerio da agricultura baixou o seguinte aviso.

« Declara que não tem applicação aos consules de S. M. Fidelissima a convenção celebrada com S. M. o imperador dos francezes em 10 de dezembro de 1860.

« 2.ª Secção.—Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro em 23 de junho de 1862. —Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de 31 de maio findo, sob n. 21, que V. Exc. dirigio a este ministerio, acompanhando copias dos que a essa presidencia escreveu o consul de Portugal, reclamando contra o estylo ahi seguido, depois que ao mesmo consul é confiada a administração e liquidação dos bens pertencentes ás heranças dos subditos de sua nação, de se lhe não permittir que pratique, independentemente do juizo dos orphãos, os actos proprios da posição que nessas circumstancias assume.

« Em resposta cabe-me dizer a V. Exc. que carece de fundamento a reclamação do consul portuguez quando deixa de parte o regulamento de 8 de novembro de 1851, que, em virtude de que foi acordado entre os dous governos pelas notas reversaes de 18 de novembro e de 9 de dezembro do mesmo anno, rege a materia de que se trata, para invocar o art. 5.° do tratado de 29 de agosto de 1825, e pretender que, por effeito desse artigo, gozem os consules de S. M. Fidelissima de todas as attribuições e prerogativas conferidas aos consules de França pela convenção de 10 de dezembro de 1860.

« Carece de fundamento a reclamação, não só porque o artigo invocado não subsiste, mas, porque, ainda que estivesse em vigor, não poderia autorisar a protecção de que fosse applicada a Portugal uma convenção especial, celebrada pelo imperio com outra potencia sobre bases tambem especiaes, que comprehendem favores reciprocamente outorgados.

« Que não está em vigor o artigo alludido, sobejamente o demonstra a nota que o governo imperial passou ao encarregado de negocios de S. M. Fidelissima concernente a subsistencia do dito artigo.

« Nessa nota, que se acha publicada no relatorio deste ministerio de 1848, á pag. 43, e para a qual chamo a attenção de V. Exc., o governo imperial muito expressa e terminantemente declarou, que além das disposições relativas ao reconhecimento da independencia e ás indemnisações dos respectivos subditos, nenhuma outra continha o tratado de 29 de agosto de 1825 que obrigasse perpetuamente as duas altas partes contratantes.

« E provou o governo imperial o direito em que firmava a sua declaração, não só com a doutrina constantemente seguida a respeito da terminação dos tratados sem tempo limitado, senão tambem com o proprio exemplo de Portugal, que foi o primeiro a proceder de conformidade com essa doutrina, ácerca do art. 10 do tratado em questão.

» Não poderia, porem, ser invocado o art. 5.°, ainda que subsistente fosse, porque, para que prevalecesse a clausula de nação mais favorecida, em casos como o de que se trata seria necessario que previamente se estabelecessem as condições especiaes reciprocas que deram lugar ao favor pretendido.

« Assim que, é claro que as estipulações da convenção consular celebrada com a França não são applicaveis aos consules de Portugal, nem aos de qualquer outra nação, que não tenha, como aquella, celebrado convenção especial com o imperio ; devendo portanto, as autoridades brasileiras, fóra dessas hypotheses, continuar a proceder como até aqui nas successões jacentes de que sejam os consules representantes.

« O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e governo, aproveitando a opportunidade para reiterar-lhe as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—Marquez de Abrantes.—A S. Exc. o Sr. Manoel Francisco Corrêa.

— Pelo do imperio o decreto n. 1156 de 11 do passado :

« Approva as condições com que pela presidencia da provincia de Pernambuco foi entregue a igreja do collegio do Recife aos pios cuidados da irmandade do Divino Espirito Santo daquella cidade.

« Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa :

« Art. 1.° Ficam approvadas as condições com que pela presidencia da provincia de Pernambuco foi entregue a igreja do collegio do Recife aos pios cuidados da irmandade do Divino Espirito Santo daquella cidade.

« Art. 2° A irmandade terá o uso da igreja emquanto a conservar em bom estado e fizer celebrar ahi com decencia o culto divino.

« Art. 3° Ficam revogadas as disposições em contrario.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1862. 41° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. Magestade o imperador.— Marquez de Olinda.— João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

« Transitou na chancellaria do imperio em 13 de junho de 1862.—Josino do Nascimento Silva.—Registrado. — Publicado na secretaria de estado dos negocios do imperio, em 18 de junho de 1862.—José Bonifacio Nascentes de Azambuja.»

— Lê-se no *Jornal do Commercio* :

« No dia 25 do corrente, pelas 6 horas da tarde, foi recebido por Sua Magestade o Imperador, em audiencia publica, no palacio de S. Christovão, o Sr. Frederico d'Eichmann, nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o rei da Prussia nesta côrte.

« Na occasião de entregar a S. M. o Imperador a sua credencial, proferio o Sr. d'Eichmann o seguinte discurso :

« Senhor ! Tenho a honra de apresentar a V. M. Imperial a carta pela qual o rei, meu augusto soberano, me acredita junto de Vossa Magestade no caracter de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« O primeiro dever a que sou chamado pelo exercicio de meu cargo, e que tenho a fortuna de preencher, é o de servir de interprete dos sentimentos de constante e sincera amizade de que se acha possuido o rei para com Vossa Magestade Imperial.

« E' deduzindo destes sentimentos do meu soberano as regras de meu proprio procedimento, que esforçarei por tornar-me digno da alta benevolencia de Vossa Magestade, e por merecer a confiança do meu governo.

« Ouso sobretudo lisongear-me com a esperança de que Vossa Magestade dignar-se-ha apreciar os assiduos cuidados que empregarei em manter e em cultivar as relações de boa intelligencia que subsistem entre o Brasil e o meu paiz.

« A Prussia tem observado attentamente os progressos operados sob o reinado de Vossa Magestade no desenvolvimento dos immensos recursos do imperio brasileiro, e saudará com suas sympathias tudo o que for emprehendido nesse caminho pela perspicacia do governo de Vossa Magestade.

« Que as intenções generosas e magnanimas de Vossa Magestade sejam coroadas do mais completo successo, é o voto do rei e do seu governo, convencidos como estão de que esse successo ha de assegurar aos numerosos emigrados allemães a posição por meio da qual poderão elles neste vasto imperio, que os chamou e acolheu, tornar-se elementos de prosperidade e de civilisação. »

Sua Magestade respondeu nos seguintes termos :

« A vossa nomeação de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario é uma nova prova da amisade do meu muito querido irmão o rei da Prussia, e do vivo interesse que o anima pelos nossos dous paizes no que toca as relações de uma cardial intelligencia. Estou bem certo, Sr. d'Eichmann, que o complemento da vossa missão não será mais do que a realisação desta idéa, e que secundareis os sinceros esforços que o governo brasileiro tem sempre empregado pelo bem estar daquelles que abandonando a patria natal, auxiliam pelo seu trabalho o desenvolvimento das riquezas deste vasto imperio. A minha benevolencia e a do governo brasileiro vos é por tanto promettida, e o bom acolhimento dos Brasileiros jámais falta aos estrangeiros, sobre tudo quando elles se empenham por merecê-lo. »

Bahia.—A segurança individual vai mal em toda a provincia, porquanto quasi que diariamente os assassinatos e roubos se succedem com maior ou menor numero de circumstancias ; sem que a actividade da policia, e a captura, quasi que immediata, dos criminosos ponha termo á essas repetições de crimes atroses.

No termo da Purificação, foi assassinado José Joaquim de Santa Rita, por José Nunes Pereira, fugindo o assassino.

No Catête, Lucas, escravo de João Gomes de Carvalho assassinou Justiniano José de Bastos, fugindo aquelle tambem.

Na cidade de Valença, Maria Joaquina de Jesus, ferio gravemente á Maria do Carmo sendo presa.

Na freguezia da Victoria, foi envenada por Caitano Joaquim da Silva Machado a preta Febronia, escrava de José Vieira de Almeida, sendo preso.

No Taboleiro-Secco o indio João Ferreira foi assassinado por outro indio de nome Felisardo, fugindo o criminoso.

Em S. Felippe de Maragogipe, Agostinho Ferreira de Souza foi ferido nas pernas por um tiro.

Um escravo de Francisco Gonçalves Bastos, da Fonte-Nova do Desterro, propinou-se sublimado, laudano e sulphato de cobre, não succumbindo.

— Le-se no *Diario* :

« Foi vistoriado pela mestrança do arsenal de marinha o brigue escuna de guerra *Eolo* que se achava encalhado na caldeira do dito arsenal, e foi julgado pela mesma em estado de não poder navegar.

« A' vista da decisão dos peritos, vai o *Eolo* ser armado como estava até que da côrte venha a ordem precisa para baixa, e ter destino sua guarnição.

« Consta que em quanto não vem a ordem de baixa, empregar-se-ha esse navio em instruir as praças de marinhagem pertencentes á guarnição da corveta *Dous de Julho*, que serve de navio chefe.

« Se já estivesse prompto o hiate *Cayrú*, ha pouco sahido dos estaleiros, era de grande conveniencia para o estado a baldeação da guarnição daquelle para este navio, afim de evitar as despezas de transportes com officiaes, escrivães, e mais praças que devem seguir para côrte a terem outro destino. »

« O dia Dous de Julho foi festeja com a pompa e solemnidade do costume.

« A entrada dos carros triumphaes fez-se na melhor ordem possivel.

« Os batalhões da guarda nacional e os de linha estavam luzidos : o dos caixeiros e a cavallaria do Dous de Julho apresentaram-se muito asseiados e completamente uniformisados.

« Ao *Te-Deum* compareceram todas as autoridades e chefes de repartição. Pregou o Sr. conego Rodrigo.

« A' noite houve uma bella illuminação no Terreiro, produzindo um bellissimo effeito a estrella que foi illuminada defronte do palacete.

« No theatro, depois dos vivas dados por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, e que foram enthusiasticamente correspondidos, cantou-se o hymno nacional. »

« A direcção geral dos festejos do dia Dous de Julho no anno proximo vindouro é composta dos seguintes Srs. :

« Dr. Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha, presidente.
« Dr. Antonio Mariano do Bomfim.
« Conego Pedro Antonio de Campos.
« Dr. Manoel Vieira Tosta.
« Negociante Joaquim José da Fonseca.
« Dito Joaquim de Cairo Guimarães.
« Dito Antonio Alves Ribeiro.
« Major Francisco Antonio do Athaide.
« Dr. Domingos Pires de Carvalho e Albuquerque.
« Alferes José Pinto de Novaes.
« Coronel Simão Gomes Ferreira Velloso.
« Guarda-mor da alfandega Carlos Americo Sampaio Vianna.
« Dr. Tiburcio Joaquim de Castro.
« Capitão Leocadio José de Brito.
« Dr. Francisco Vicente Vianna.
« Negociante Epifanio José da Rocha Bittencourt.
« Dr. Luiz Francisco de Almeida Junqueira.
« Dr. Antonio Pedroso de Albuquerque. »

« O regosijo popular foi grande nestes ultimos dias. Desde o dia 2 até o dia 5 a alegria e o enthusiasmo tiveram a maior expansão por esta cidade.

« A illuminação do palacete do Terreiro e a da Praça foram nestas noites extraordinariamente concorridas.

« Ao descerrar as cortinas do docel em que estava a effigie de S. M. o Imperador foram os vivas dados pelas autoridades sempre enthusiasticamente correspondidos.

« Nessas noites alguns batalhões patrioticos percorreram as ruas da cidade na maior animação e com as suas competentes musicas.

« Na noite de 5 foram levados os carros triumphaes do pavilhão da Piedade para o da Lapinha, onde foram depositados.

« A concurrencia, apezar da copiosa chuva foi immensa.

« O batalhão dos academicos, o dos caixeiros, o do Dous de Julho, o da União Brasileira, a cavallaria dos academicos, do Dous de Julho e a dos caixeiros, luzidamente uniformisados, fizeram as honras dessa solemnidade no meio do maior enthusiasmo e alegria.

« Por todas as ruas por onde passaram os carros foram grandes as ovações, e muitas as flores.

« Recitaram-se brilhantes poesias, sobresahindo entre todas um bello canto do nosso distincto poeta o Sr. Dr. Luiz Alvares, aos feitos gloriosos dos heroes da independencia, que mereceu vivos e prolongados applausos. »

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Buenos-Ayres, 29 de junho.

Cambio.—Inglaterra, 65 a 65 1/2 sh. ; França, 82 frs. ; Hamburgo, 43 1/2 m. ; Genova, 82 frs. ; Rio de Janeiro, 80$300 a 30$200 ; Montevidéo ½ 0/0 de desconto ; Estados-Unidos, 1 0/0 de desconto.

Onças.—428.

Descontos.—Em moeda corrente o banco recebe a 5 e empresta a 7 0/0, e em metallico recebe a 8 e empresta a 10 0/0 ao anno. Na praça regulam em moeda corrente de 1 a 1 1/2 0/0, e em metallico de 1 1/4 1 1/2 0/0 ao mez.

Fretes.—Inglaterra 45 sh., couros salgados, 80 a 90 sh., ditos seccos e 40 sh., os fardos com 5 0/0 de capa. Estados Unidos, 3/4 cents couros seccos, e 6 pat. os fardos com 5 0/0 de capa.

De generos de importação realisaram-se durante a quinzena as vendas seguintes : 40 pipas de aguardente em dep. a 54 pats. e 275 ditas idem a 50 pats.

Dos artigos de producção nacional foram os ultimos preços para a carne secca 18 rls., couros de novilho salgado 42 5/8 rs. e de vacca 37 rls., e ditos seccos 44 a 45 rls. para Allemanha.

Montevidéo 29 de junho.

Cambio.—Inglaterra 40 3/4, França 8 1/2, Genova 80 a 81, Rio de Janeiro 30$, Buenos-Ayres so par.

Sacaram-se : sobre Inglaterra £ 35,000, e França 229,000.

Divida publica.—Consolidada, 16 rls. as cautelas do banco Mauá Exigivel 32 rls. Novos titulos ou a vencer 43 rls. 0/0.

Descontos.—O banco commercial empresta a 12 e recebe a 8 0/0 ao anno. O banco Mauá empresta a 15 e recebe a 10 0/0 ao anno. Na praça regulam de 1 1/4 a 1 1/2 0/0 ao mez.

Fretes.—Inglaterra 65 sh. couros salgados, 95 sh. ditos seccos, e 45 sh. os fardos com 5 0/0 de capa ; Havre 60 frs. couros salgados, 100 frs. ditos seccos, e 70 frs. os fardos com 10 0/0 de capa; Estados-Unidos 1 cent. couros seccos, 1/4 cent. ditos salgados, e 8 pats. os fardos com 5 0/0 de capa (nominal). Brasil, carne secca, 4 1/2 rls. para o Rio de Janeiro, 5 1/2 para a Bahia, 6 1/2 para Pernambuco, e 4 pats. as pipas com 5 0/0 de capa.

De artigos de importação effectuaram-se as vendas seguintes durante a quinzena : Do «Setta» de Pernambuco 750 barricas e 250 meias de assucar branco de primeira sorte a 26 rls. 200 ditas de segunda a 21 rls., e 150 ditas mascavo a 10 rls. desp. Do «Beatriz» de Pernambuco 126 barricas de assucar branco de primeira sorte a 24 rls. e 199 ditas de segunda a 12 rls. desp.

A exportação de productos do paiz para os portos da Europa e da America foi diminuta.

Venderam-se os couros do campo ultimamente de 7 ps. e 3 rl. a 7 1/2 ps. as 40 libras, os pesados de Marselha de 7 ps. e 1 real a 7 ps. 2 rls. idem ; os salgados de 5 ps. e 6 rls. a 5 ps. e 7 rls. e assim melhorando em poucas vendas.

A carne secca sustenta-se, tendo-se vendido a de Entre-Rios de 2 a 2 1/4 ps.

Rio Grande, 28 de junho.

Cambio.—As operações teem sido muito limitadas, regulando sobre Londres 24 a 24 1/4, e sobre o Rio de Janeiro 2 a 4 0/0 60 90 ds.

Moeda nacional.—Oscillou durante o mez 5 1/2 até 7 0 0/0 regulando hoje 6 a 7 0/0.

Fretes.—Fretaram-se durante o mez 5 navios, sendo 1 por 60 5 0/0, 2 por 62 1/2 5 0/0, 1 por 6 1 1/2 5 0/0 e 1 por 65 5 0/0. Para o imperio o ultimo fretamento para xarque foi a 440 rs. por arroba para o Rio de Janeiro, 560 rs. Bahia e 700 rs. Para Pernambuco, fretando-se tambem o palhabote nacional *Narciso*, que regula 120 toneladas, por 3.600$ e mais a escuna hollandeza *Atalante*, para Pernambuco; por 4:000$.

Assucar de Pernambuco. — Entraram 1,230 barricas, 535 meias e 490 saccos branco, e 350 barricas e 60 saccos mascavo, a saber : no *S. José* 604 barricas de assucar branco e 240 ditas mascavo que se vendeu de 4$500 a 4$600 o branco e 3$600 o mascavo : no *Prazeres* 860 barricas, 325 meias e 50 saccos que seguiram para Pelotas, e que consta realisou-se as cotações. No *Imperial Pedro* 400 barricas, 140 meias e 340 saccos branco e 50 barricas e 60 saccos mascavo, que se armazenou. No *Leão* 270 barricas, 50 meias e 100 saccos branco, que tambem ficam em ser.

Da existencia do mez passado venderam-se 50 barricas a 4$800 ; 400 barricas, 150 meias e 64 saccos de 4$500 a 5$300 ; 280 barricas e 200 meias de 5$ a 5$200 os finos e 4$300 os baixos ; 120 barricas mascavo a 3$250.

Cachaça.—Entraram 312 pipas que se venderam ; uma partida em Pelotas a 105$, e nesta praça a 103$ e 100$ a pipa. Ficam para despachar 50 pipas que existem á bordo.

Fumo.—Entraram 298 rolos, incluindo encommendas : a procura para este artigo não foi animada por existir o retalho muito supprido e as entradas terem sido repetidas.

Venderam-se durante o mez 112 rolos, superior qualidade, a 15$, 50 a 13$500, 387 a 11$ e 12$, 30 a 12$. Ficam em ser 1,300 rolos.

Sal.—As entradas do longo curso foram 33,920 alqueires e por cabotagem 11,600 alqueires.

Falhando os supprimentos na primeira quinzena, subiram os preços, chegando-se a vender até 1$200, tendo tambem alguma sahida as existencias armazenadas.

Mas nestes ultimos dias, tendo entrado cerca de 20,000 alqueires, tem-se tornado mais frouxa a sua realisação, e mesmo porque o consumo é

MUTILADO

ILEGÍVEL

menor, que cremos já difficultoso alcançar. Para dispor, no mar e terra, haverá cerca de 60,000 alqueires.

—2 de julho.—

Cambios.—Sobre Londres 24 e 24 1|4. Paris 390. Hamburgo 715, Rio 2 e 3 0|0 90 ds., Bahia e Pernambuco nominal.

Metaes. — Onça 32$, pesos 2$, patacões 2$. Ouro nacional 8 0|0. Moéda papel nacional 6 e 7 0|0.

Fretes. — Para o Rio 460 rs., Bahia 560 rs. Pernambuco 700 rs., Inglaterra 60 5 0|0, Estados-Unidos nominal.

Lê-se no *Commercial* do 1º do corrente:

« *Convocação de credores*—Apesar dos esforços que fez o Sr. Luiz Carlos Beckman, gerente da casa dos Srs. Hugentobler & C., para evitar chegar definitivamente a este ponto, os recambios que houve pelo paquete *Brasil* das letras que se tinham sacado sobre o Rio de Janeiro o forçou a dar este passo, reunindo hoje 28, em sua casa, os credores legitimados e presumiveis ou tomadores de letras sobre o Sr. J. G. Vallentim de Londres.

« Nesta reunião o Sr. Beckman exhibio um balancete demonstrativo do estado da casa que dirige, o qual não deixou de satisfazer os interessados. Fez ver depois as difficuldades que actualmente o cercavam, em consequencia da suspensão de pagamentos da casa do Sr. J. G Vallentim e do recambio das letras do Rio, e que sendo-lhe impossivel reconhecer que prejuizo poderá dar a casa do Sr. Vallentim á dos Srs. Hugentobler & C., resolvera tratar da sua liquidação.

« Não podendo porém calcular os recambios que terá, e onde irão parar, por conseguinte, os compromissos, pareceu-lhe que os pagamentos feitos agora aos possuidores de credito exigiveis podiam, no caso de uma insolencia, filha do peior resultado da liquidação do Sr. Vallentim, operar-se em prejuizo daquelles cujos titulos ainda não regressaram: e neste caso collocava-se no centro das conveniencias, submettendo tudo á consideração da reunião e offerecendo-se a operar a liquidação, de accordo com uma commissão de tres membros.

» Tendo sido ouvido o Sr. Beckman com a maior attenção, e discutida a materia, convencionaram no seguinte;

« 1.º Operar-se a liquidação por uma commissão composta pelos Srs: Beckman como representante da casa dos Srs. Hugentobler & C. e pelos Srs. Ricardo José Ribeiro, Lobo & C., e H. Durão & C. por parte dos interessados eleitos para esse fim, por escrutinio, pelos presentes.

« 2.º Os dinheiros que se forem apurando serão recolhidos em um dos bancos, onde permanecerão até que se conheçam todos os recambios, e por conseguinte até onde chegam os compromissos da casa.

« 3.º Que nenhum pagamento se fará antes de se conhecer o estado da casa, para o que os interessados presentes renunciarão o direito de exigirem antes disso.

« 4.º Logo que sejam conhecidos todos os recambios e o estado claro da casa, a commissão convocará uma reunião para nella se resolver sobre os pagamentos, á vista do balancete que será nessa occasião apresentado.»

Rio de Janeiro 10 *de julho*.

Cambio.—Sobre Londres—25 3|4 e 25 7|8 d. por libra.
Paris—368, e 369 rs. por fr.
Acções.—Banco do Brasil 68$ de premio.
Apolices.—De 6 0|0. a 94 ½ 0|0 ex-dividendo.
Fretes.—Para Christiania, 55 sh.
Philadelphia, 55 sh.
Santos e Cadix ou Lisboa a ordem para um porto de França, 70 sh. e 10 0|0.
Generos.—Assucar de Campos 2$200 por arroba.
Hamburgo—680 a 690 rs. m. b. nom.
De Pernambuco a 3$500 e 3$700 por arroba.
Café de 1ª qualidade boa e 1ª regular a 6$600, 6$850 e 7$250.
Descontos.—10 0|0 e 10 ½ 0|0 ao anno.

Boletim á ultima hora.

Cambios.—Sommam os saques effectuados para o paquete inglez *Magdalena*:
Sobre Londres £ 480,000 a 25 3|4 e 25 7|8 d.
Fechou-se o cambio sobre essa praça, 25 3|4 d. firme.
Para o primeiro papel.
Sobre França e Antuerpia 1,500,000 francos aos extremos de 365 a 369 rs.
Sobre Hamburgo 300,000 m. b. a 693 rs.
Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

112 a 113 0/0..	á vista.	
111 a 112 0/0..	30 dias.	
110 a 111 0/0..	60 idem.	
109 a 110 0/0..	90 idem.	

Descontos.—Conservaram-se nos bancos a 11 0|0 e na praça de 10 a 11 0|0.
Metaes.—Exportaram-se desde o 1º do corrente até hoje:

		Ouro.	Prata.
Para Southampton no paquete inglez *Magdalena*:			
Em moeda		18:345$000	
Idem idem em barra. .		6:878$520	
Idem idem em pó. .		1:814$400	
Para Lisboa no mesmo:			
Em moeda		1:182$000	480$000
Para a Ilha Terceira na barca portugueza *Faria I*:			
Em moeda		500$000	1:608$000
Total		28:719$000	1:608$000

Remettem se tambem no paquete inglez *Magdalena* 1 200$000 em moeda de ouro para a Bahia e 20 5000$ em notas do thesouro para Pernambuco.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: á 27, o patacho americano *Hannah*, com 13 dias de viagem; á 28, o brigue belga *Hermina*, com 10; á 30, a barca americana *W. H. Newmann*, com 10; á 3 do corrente, o brigue austriaco *Italia*, com 45; e á 10, o patacho *S. Joaneiro*, com 24.

— Sahio para Pernambuco: á 6, o patacho *Capuan*.

— Achava-se á carga para Pernambuco: os brigues *Maria & Alfredo* e *União Feliz*.

— O vapor *Paraná* sahio do Rio no dia 10 pela manhãa.

Bahia, 13 *de julho*.

Cambios.—Sobre Londres—26 1|8 e 26 1|4 d. por 1$.
Paris—365 a 370 rs. o fr.
Lisboa—108 a 112 por cento de prem. e nom.
Metaes.—Doblões hespanhoes, 31$500 a 32$000.
« « da patria, 31$000 a 31$500.
« Patacões brasileiros—2$100.
« « hespanhóes—2$100.
« « mexicanos—1$900 a 2$000.
Fretes.—Para Bremen e Hamburgo—50 a 52 1|2 sch.
Gottemburgo 50 a 60 sch. por ton.
Canal e porto inglez—40 a 50 sch. por ton.
Continente—50 a 55 sch. por ton.
Liverpool—40 e 45 sch. por ton.
New-York—60 sch. por ton.
Marselha—60 a 70 sch. por ton.
Londres—50 sch. por ton.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa se deverá extrahir a 4ª parte da 2ª loteria para o Gymnasio Pernambucano (3ª concessão), no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio; devendo começar o pagamento dos premios de 5:000$ até 10$000, uma hora depois da extracção.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo approvado o orçamento e a planta da obra da ponte de ferro sobre o rio Brumsinho, na estrada de Páo d'Alho, recommendou que por annuncios fosse a mesma posta em praça para realisação do respectivo contrato.

As propostas deverão ser entregues em cartas fechadas até o dia 4 do vindouro mez no palacio do governo, onde serão abertas no dia seguinte á 1 hora da tarde, com assistencia dos proponentes e presença do director das obras publicas, inspector e procurador fiscal da thesouraria provincial.

— No intuito de dar agoa ao povoado dos Affogados, o Exm. Sr. presidente da provincia consultou a direcção da Companhia do Beberibe quaes as condições porque a mesma collocará alli uma torneira para abastecimento da população, não havendo alteração, porém, no preço ordinario e estabelecido.

Com a satisfação dessa necessidade fará S. Exc. um beneficio ás pessoas que moram naquelle local, bem merecendo por conseguinte de seus governados, cujos interesses vitáes assim promove e executa.

— Em differentes pontos da provincia do Ceará lavrava o cholera de modo intenso, fazendo avultado numero de victimas.

A villa do Jardim já tinha sido accommettida, e a cidade do Crato já contava por centenas a sua mortalidade, havendo ahi apenas um medico, o nosso amigo o Dr. Theberge, que fôra contratado por particulares, em vista do abandono em que por lá iam as cousas.

Tinha succumbido o Dr. José Fernandes Vieira, outro irmão do senador Miguel Fernandes; e na capital ficava a expirar o respectivo juiz municipal á sahida do vapor.

— O nosso comprovinciano, Dr. Pedro Antonio Cesar, que fôra contratado para prestar seus soccorros medicos na provincia do Ceará, é uma victima que augmentou o numero das que alli tem feito o cholera.

Tendo seguido para Maranguape, depois de alguns dias de sua chegada alli, foi accommettido do mal, e succumbio á sua violencia no dia 9, pelas 6 horas da tarde.

E' horrivel o estado desse florescente municipio, onde não tem valido medicos, nem soccorros promptos da parte do governo; de modo que as pessoas mais importantes dalli, tem emigrado para a capital.

— De Páo d'Alho temos carta datada de 15 do corrente, que assim reza:

« Morreu hoje o cholerico de que lhe fallei na minha ultima carta, refiro-me ao mestre da musica,—chamava-se elle Simplicio—natural da Bahia, e gozava aqui de estima, teve um enterro bem concorrido.

« Algumas pessoas que estavam atacadas de cholerina se restabeleceram, e hoje, graças á Deos, não temos na villa, nem fóra, pessoa alguma doente.

« Deos leve de uma vez o cholera, e que não nos dê por cá assaltada alguma.—Adeos. »

— Foi preso pelo delegado de policia do termo do Cabo Izidoro da Costa, que diz morar nesta cidade, por ser encontrado em uma casa não habitada, e tornar-se por isso suspeito de ser criminoso.

O dito delegado, tambem prendeu e remetteu á repartição da policia como escrava para a armada a Antonio, que vivia amasiado com uma mulher casada, e projectava espancar o marido.

— Pelo delegado de policia do termo de Agua-Preta, foram presos e remettidos para esta capital, Joaquim por denuncia de ser escravo de Joaquim Leite Tenorio, morador na fazenda dos Patos em Piancó; e Angelo José Francisco, criminoso de diversas mortes, e entre estas a que perpetrou na pessoa de Alexandre de tal, cabo de uma patrulha que o ia prender.

— A's 2 horas da manhãa de hontem (17) chegaram no vapor *Camaragibe*, o ajudante da capitania do porto e o pratico-mór, de volta da commissão á Ponta de Pedra, onde ha dias encalhára o patacho hollandez *Sarahendrika*.

Veio tambem o capitão, sua mulher e o piloto, e, horas depois a tripolação em uma barcaça. O ajudante da capitania e o pratico-mór empregaram os meios de salvar a carga do mesmo patacho, mas pouco ou nada conseguiram, por se achar o navio com muita agua.

O capitão, em consequencia da multa agua que fazia o navio, encalhou-o para salvar-se e a tripolação. O casco só com grande dispendio poderá ser tirado do lugar em que se acha.

— A opera lyrica *Gemma de Vergy*, que na terça feira ultima foi á scena no Santa Isabel, é amanhãa repetida ahi.

A boa execução que teve essa peça naquelle dia, ha de por certo reproduzir-se na representação d'amanhãa. O tenor Giudi e a primadona Stella darão de seu talento a mesma copia, e o publico assim terá horas de completo prazer na apreciação de uma peça importante e na audição de vozes que fallam a alma na linguagem inspirada do sentimento.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— (Extracto das partes do dia 17 de julho).

Foram recolhido á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Angelo José Francisco, pardo, de 42 annos de idade, dado á agricultura, e Joaquim Rodrigues, crioulo, de 39 annos, oleiro, vindos do termo de Agua-Preta, o primeiro como criminoso de morte, e o segundo por suspeita de ser escravo.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Francisco de Paula Mattos, branco, de 20 annos, ferreiro, por crime de tomada de preso do poder da policia, com violencia, os pardos José Bento Sabino, de 23 annos, pintor, por disturbios e Maria Josquina do Nascimento, de 19 annos, costureira, por briga e offensas á moral publica; assim como a Africana Benedicta, de 40 annos, escrava de Joaquim José Carvalho de Siqueira Varejão, para averiguações em crime de sevicias contra ella commettido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Francisco de Paula Bernardo, pardo, de 20 annos, ourives, por desordem.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Filippe da Hora, crioulo, de 39 annos, pedreiro, por ser encontrado á noite com um compasso, e suspeitar-se ser o autor do espancamento feito em Manoel Pereira Garcia.

A' ordem do de S. José, José Joaquim de Sant'Anna, crioulo, de 62 annos, pedreiro, por desobediencia.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 16 de julho.

Existiam. .	374	presos.
Entraram. .	9	»
Sahiram. .	15	»
Existem. . .	368	

A saber:

Nacionaes .	256
Mulheres. .	7
Estrangeiros.	32
Escravos. .	65
Escravas. .	8
Total. . . .	368

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 144

Movimento da enfermaria do dia 17.

— Tiveram baixa:
Antonio Ignacio Graciano, angina.
Benedicta, escrava de Joaquim José de Siqueira Varejão, contusão.

— Tiveram alta:
Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.
Felix José Rodrigues.
Antonio da Silva Rocha.
Honorio Nunes Pinheiro Gama.
Raymundo José de Sant'Anna.
João Gomes.
Francisco, escravo sentenciado.
Polycarpo, escravo de D. Maria Cysneiro.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 13 AO DIA 16 DE JULHO DE 1862.

DIA 13 A 16.	Nacionaes. Masculino.	Nacionaes. Feminino.	Estrangeiros. Masculino.	Estrangeiros. Feminino.	Escravos. Masculino.	Escravos. Feminino.	Mendicidades. Masculino.	Mendicidades. Feminino.	Somma total. Masculino.	Somma total. Feminino.
Existiam.........	54	39	22	«	2	«	12	14	90	53
Entraram.........	6	3	3	«	«	«	«	«		
Sahiram.........	1	1	2	«	«	«	«	«		
Morreram.........	3	3	1	«	1	«	«	1		
Existem.........	55	38	22	«	1	«	12	13	90	51

Na totalidade dos doentes existem 141, sendo 4 homens e 14 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes quatro dias: ás 7 1|4, 7 1|2 horas da manhãa pelo Dr. Villas-Boas, no impedimento do Dr. Dornellas, e ás 7 3|4, 7 1|2 horas da manhãa pelo cirurgião Pinto.

— Passageiros do vapor nacional *Oyapock*, vindo dos portos do norte:—Alexandre José da Silva, João Gonçalves Ferreira, Joaquim José de Medeiros, Miguel Archanjo de Figueiredo, Vicente Alves da Costa e Silva, Antonio Alves da Costa e Silva, Paulino José Cardoso, Luiz Rodrigues Vianna, João Luiz Vianna e 1 criado, Leto[illegible] Aureliano de Figueiredo, Antonio Alexandrino Lima, Maria Gertrudes do Sacramento, Francisco Antonio Dias Paredes, José Januario Aranha, Antonio José Pires, Candido João Antonio, Manoel Agapito de Annunciação, Dr. Henrique Krause, sua familia e 2 criados, Manoel Vellozo Coutinho e 1 menor, Vicente Ferreira, Adriano Gonçalves, Francisco Vieira, José da Fonseca, Manoel Pacheco de Andrade, D. Schimberg e 1 filho, Mr. Schimberg, 1 desertor do exercito e 2 soldados que o escoltam.

— Seguem para os portos do sul:—Dr. Luiz Duarte Pereira, Dr. Carlos Pedro Ribeiro, tenente-coronel Carlos de Moraes Camisão, Padre Joaquim Coelho da Cruz, Francisca Militana da Conceição, Antonio José da Cunha Coimbra, Manoel Joaquim da Silva, João de Nobrega, Bartholomeu Heyden, Carmina Caldas Castello e 2 filhos, José de Mattos, William H. Mc. Gratha, 21 recrutas para o exercito, 1 dito para marinha, 1 desertor do exercito, e 26 escravos á entregar.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 16 de junho 52 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 18 DE JULHO, NO CEMITERIO PUBLICO:

Claudina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, S. José, hyrteria.
Olympia Baptista de Mozaes, Piauby, 21 annos, solteira, Santo Antonio, bexigas.
Luiz de França Pantaleão, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, ferimento.
Raymundo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, anemia.
Maria Izabel do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista, phtysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 17 DE JULHO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Bastos e Malveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do meritissimo tribunal do commercio do Maranhão, de 7 do corrente, acompanhando a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal de abril á junho do corrente anno.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Foram presentes os mappas semestraes do trapiche Companhia, e armazens de deposito de José Martins do Rio Junior, e de Brito e José Luiz.

Foi tambem presente ao tribunal o conhecimento da thesouraria de fazenda de lhe ser entregue pelo official thesoureiro do tribunal Dinamerico Augusto do Rego Rangel a importancia de 644$920.

DESPACHOS

Um requerimento de José Alves da Silva Guimarães, pedindo o registro do seu contrato de sociedade com Max Homburger e outro. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro do corretor Jorge Patchett, pedindo o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

Outro de Marianna Augusta Coelho, pedindo que o presidente da junta dos corretores atteste se estão razoaveis os preços dos generos constantes da relação que ajunta.—Como requer.

Outro do corretor Francisco José Silveira, pedindo o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

Outro do agente de leilões Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, pedindo tambem o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—O mesmo despacho.

Outro do corretor João da Cruz Macedo, pedindo igualmente o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—O mesmo despacho.

Outro do preposto do corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, pedindo tambem o registro do conhecimento do imposto.—O mesmo.

Outro de Saunders Brothers & Companhia, pedindo o registro da procuração que ajuntam.—Registre-se.

Outro de João Paulo da Fonseca e Pedro Maurer, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

Outro de Beltar & Oliveira, pedindo a entrega da carta de registro do hiate Tino, que compraram com as competentes annotações.—Na forma do parecer fiscal.

Outro de Leonar Kuben de Zurich, pedindo o registro de uma convenção commercial.—O mesmo despacho.

Outro de João Rodrigues da Silva Valle, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo desoneração do termo de responsabilidade que assignou como proprietario do hiate Piedade, que vendeu a José Marques Vianna. — Façam-se as annotações na forma requerida.

Outro de José Marques Vianna, tambem visto, pedindo a entrega da carta de registro do hiate Piedade que comprou a José Rodrigues da Silva Valle, a qual apresenta feitas as competentes annotações. — Prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade, como requer.

Outro de Manoel Caetano Borges e Silva e José do Rego Mello, igualmente visto, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Alterem a decima condição em ordem que sejam gerentes da sociedade, um ou ambos os socios sem restricções.

Outro de José Gonçalves Malveira e José Marques dos Santos Aguiar, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato de sociedade.—Como requerem.

Outro de José Joaquim Silveira, negociante matriculado, apresentando o balanço de sua casa, pedindo a concessão de uma moratoria para poder satisfazer o seu passivo, cujos pagamentos se vio obrigado a suspender por causa de accidentes extraordinarios, imprevistos e de força maior. —O tribunal nomeou os credores Rostron Rooker & Companhia, e Almeida Gomes, Alves & Companhia para verificarem o balanço, e mandar remetter ao juizo especial do commercio para proceder na forma do artigo 899 e 900 do codigo.

Outro de Barroca & Medeiros, fiscaes da moratoria de Sebastião José da Silva, pedindo a nomeação de um fiscal para a mesma moratoria, visto estar aberta a fallencia de José Antonio Moreira Dias, que exercia tal lugar conjunctamente os supplicantes. — Junto os autos — conclusos.

Outro de Olympio Ferreira da Silva, apresentando a fiança do officio de agente de leilão, para lhe ser dado o titulo respectivo. — Prestado o juramento, como requer.

Outro de Francisco Lucas de Souza Rangel, pedindo providencias para ser recolhido ao cofre do tribunal a importancia da renda do brigue Parahibano, apprehendido na provincia da Parahiba.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Domingos Ferreira das Neves Guimarães e Francisco Augusto de Oliveira, pedindo o registro de seu contrato social, sob a razão de Guimarães & Oliveira. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Henrique José Vieira da Silva, pedindo a entrega do registro do hiate Sergipano, que comprara a Antonio de Souza Leitão.—Prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade, façam-se as annotações, como requer.

Outro de José Euzebio Alves da Silva, agente de leilões, pedindo o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—Como requer.

Sendo conclusos os autos de moratoria de Sebastião José da Silva, o tribunal nomeou a Joaquim Lopes de Almeida para fiscal da mesma em substituição do que se acha impedido.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE JULHO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A' meia hora, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Gitirana e Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Bastos e Malveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Appellante, Antonio José Moreira Pontes; appellado, José Gonçalves Malveira.

Sorteado o Sr. deputado Rego, na ausencia do Sr. Silveira.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Diogo, Filho & Companhia; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Desprezaram-se os embargos, tendo sido sorteado o Sr. deputado Bastos, na ausencia do Sr. Silveira.

Appellante, Manoel Joaquim Dias de Castro; appellado, Antonio José Dias.

Sorteado o Sr. deputado Lemos, na ausencia do Sr. Silveira.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, D. Marianna Dorothéa Josquina; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Sorteado o Sr. deputado Bastos, na ausencia prolongada do Sr. Silveira.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, João Pinto Regis de Souza; appellada, D. Senhorinha Francisca Vieira, viuva de Antonio Luiz Vieira.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, o Dr. Juvencio Alves Ribeiro e outro; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Confirmada a sentença.

Appellantes, Alves & Companhia; appellado, Antonio Emygdio Ribeiro.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Teixeira Leite; appellados, Manoel Joaquim Novaes de Campos, João Ferreira da Silva, por seu procurador, e os curadores fiscaes de Garrido & Veiga.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Antonio Emygdio Ribeiro; appellados, José de Alenquer Simões do Amaral e outros.

Designado o dia de hoje.

Adiado a pedido do Sr. deputado Rego.

PASSAGENS.

Appellantes, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho e o curador geral; appellado, José Nunes de Oliveira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Antonio Joaquim Salgado; appellado, Perciano da Silva Leitão.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, a viuva e herdeiros de João Henriques da Silva.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Gitirana.

Appellante, João Pinto de Oliveira e Souza; appellado, Manoel Januario Bezerra.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellantes, Felix Souvage & Companhia; appellados, Seve, Filhos & Companhia.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, Joaquim Juvencio da Silva e outros; appellado, Vicente Nunes de Senna.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Paulino Rodrigues de Oliveira; appellado, Agostinho Tavares Pires.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, José Joaquim da Cunha.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, José Joaquim Rodrigues de Souza; appellados, Ferreira & Martins.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Aggravante, o consul portuguez; aggravado, Manoel José Leite.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, José Alves Barbosa; aggravados, Ferreira & Lima.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravantes, Guimarães & Bastos; aggravados, João Rufino da Silva Ramos e outro.

O Exm. Sr. presidente denegou provimento.

Publicações a pedido.

Lendo o *Diario de Pernambuco* de 5 de julho, n. 153, deparei com o discurso proferido na camara dos Srs. deputados, na sessão de 14 de junho, pelo Sr. deputado Pinto de Campos, e reflecti no seguinte topico do mesmo discurso proferido nestes termos: pelo que toca as demissões dos tres agentes do correio; declaro que essas demissões foram dadas em regra; por quanto todos esses agentes eram professores publicos de primeiras lettras, e a camara comprehende, que as pensões do magisterio não podiam deixar de embaraçar as de agente do correio, em seguida um aparte do Sr. deputado Mello Rego. Ha até uma lei provincial que torna incompativeis taes funcções; a vista disso pergunta-se ao Exm. presidente desta provincia e ao director geral da instrucção publica da mesma, se só se dão essas incompatibilidades nas freguezias do 5º circulo, ou se se estende a toda provincia, comprehendendo a villa da Escada onde se acha accumulado os dous empregos.

Escada, 15 de julho de 1862.

Um prejudicado com a acumulação.

COMMERCIO.

Praça do Recife 17 de julho de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Não houveram cotações.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	206:867$161
Idem do dia 17.	14:050$408
	220:917$569

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	387	
« » com generos..	253	
		640
Volumes sahidos com fazendas..	90	
« » com generos..	238	
		328

Descarregam no dia 18 de julho.

Patacho inglez—Mary Block—fazendas.
Brigue inglez—Florist—idem.
Brigue brasileiro—Olinda—cebolas e batatas.
Patacho americano—Rosoke—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—Nancy—fazendas.
Barca nacional—Bossica—carvão.

Importação.

Barca franceza *Havre*, vinda do Havre, consignada a Tisset freres entrada em 16 do corrente manifestou o seguinte:

250 caixas velas stearinas, 4 ditas papel, 9 ditas e 1 fardo tecido de algodão, de linho e de lãa, 2 barris vinho; a Linden Wild & C.

8 caixas tecidos de algodão e de dito e lãa; a João Keller & C.

2 tinas queijos; a Scheffler.

75 barris e 50 meios manteiga; a Ferreira & Loureiro.

50 ditos e 50 ditos dita: a José Baptista da Fonseca Junior.

11 caixas papel, 1 dita calçado, 1 dita cartões vasios, 1 dita alfinetes; a Monteiro & Lopes.

1 caixa preparos para flores; a Ferreira Borges

15 barris e 15 meios manteiga; a José Antonio Moreira Dias & C.

125 ditos e 150 ditos dita; a 1,036 pedras para calçamentos, 45 caixas queijos, aos consignatarios.

150 barris e 150 meios manteiga; á N. O. Bieber & Successores.

2 fardos pannos, 2 caixas lenços de algodão, 15 ditas tecidos de lãa de algodão, 1 barril vinho, 1 dito cognac; a Schafheitlin & C.

50 barris e 50 meios manteiga, 1 caixa galão de algodão: a Seve Filhos & C.

2 caixas bombas, 2 ditas ferragens; a F. Dubary.

6 ditas chapéos, 1 dita pannos, 7 ditas calçados, 2 ditas casimiras, 3 ditas cristaes 2 lustres, 1 caixa objectos para selleiro, 6 ditas e 2 fardos tecidos de seda e de algodão; a F. Sauvage & C.

25 barris e 25 meios manteiga; a Ferreira & Matheus.

20 ditos e 40 ditos; a Matheus & Rodrigues.

60 ditos e 60 ditos dita; a José M. da Rosa.

30 ditos e 40 ditos dita; a José de Sá Leitão.

7 caixas chapéos de seda e palha; a Christiani Irmão.

7 ditas ticido de algodão e seda; a F. Monhard.

1 caixa artigos de photographia; a S. Blun Lehmem.

5 ditos realejos, 2 ditas chapéus, 24 ditas ticido de algodão de lãa e seda; a Wild & Just.

40 barris e 70 meios manteiga; a Vicente F. da Costa.

3 caixas chapéus, 2 ditas tecidos de algodão; a Dammeyer & Carneiro.

5 caixas porcelana e cristaes, 1 ditas chales, 1 dita perfumarias 5 saccos semea; a H. Adour & C.

3 caixas papel, 1 dita calçado, 1 dita saias, 1 dita chapeos, 1 dita roupa, 1 dita tecidos, 2 ditas ferragens; a Henrique & Azevedo.

11 caixas tecidos e modas; a Bastos & Lemos.

20 ditos obras de ferro e perfumarias, 3 ditas calçados; a Parente Vianna & C.

50 barris e 100 meios manteiga, 5 caixas; a B. de Souza.

1 caixa fumo, 1 dita caiximbos; a J. L. Bourgard.

2 dita barretes de algodão, 1 dita e 1 fardo tecidos de dito; a Augusto C. de Abreu.

25 gigos vinho champanhe; a Rothe & Bidoulac.

125 barris e 150 meios manteiga; a José Pater & C.

2 caixas pianos; a J. Vignes.

1 dita meias, 1 dita fitas, 1 dita pelles preparadas, e 4 ditas chapéos; a Ferreira & Araujo.

1 caixa papel, 2 ditas cristaes, 1 dita vidros, 1 dita agua de colonia, 1 dita perfumaria; a Denker & Barrozo.

20 barris e 60 meios manteiga; a I. Halliday.

5 caixas papel, 1 dita gouges, 1 dita drogas; a ordem.

4 caixas tecido de algodão; a Schaf Huter.

1 dita fumo, 1 dita caximbos e cigarros; a J. B. dos Reis.

2 caixas musselinas, 4 ditas camas de ferro, 1 dita lenços e chapéos, 2 ditas saias e livros, 2 ditas camisas, 1 dita panno de linho, 50 ditas vinho, 5 ditas fructas em conserva; a Daniel Guimarães & C.

25 barris e 15 meios manteiga; a Almeida Gomes Alves & C.

10 barris e 20 meios manteiga, 1 caixa coleiras e papel para musica, 1 caixa porcelana; a Antonio Roberto & Filhos.

2 caixas caximbos, 1 dita cordas para instrumentos; a H. Dumont.

1 dita drogas; a José da Silva Faria.

2 caixas chapéos de sol; a Maestraly.

2 barricas arame; a J. A. da Silva Guimarães.

2 caixas linha, 1 dita alfinetes, 1 dita chapéos, 1 dita perfumarias, 1 ditas calçado; a Mello Lobo & C.

4 caixas drogas, 1 barril vinho, 21 toros de páo campeches, 1 caixa medicamentos; a Csora & Barboza.

1 caixa livros; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

1 caixa tecido de algodão; a Kalkmann Irmãos.

1 caixa calçados; a Luiz Antonio de Siqueira.

1 dita chales; a C. J. Astley & C.

1 dita modas, 1 dita escovas; a J. Moutinho.

1 caixa chapéos; a Gonçalves Bastos.

1 dita panno, 1 dita colxetes, 1 dita vidros, 1 ditas caixas para rapé, 1 dita arcos para saias, 1 dita papel, 1 dita pelles, 3 ditas chapéos, 2 ditas calçados, 3 ditas cartas para jogar, 1 dita perfumaria; a Vaz & Leal.

1 caixa tecido d'algodão, 1 dita barretes de dito, dita objectos para seleiro, 3 fardos chapéos; a E. A. Burle & C

25 barris e 50 meios manteiga; a Tasso Irmãos.

10 caixas e 5 barricas; a P. Maurier.

9 caixas 42 barricas drogas, 1 caixa balanças, 1 dita artigos diversos; a P. Dias das Neves.

Vapor brasileiro *Oyapock*, vindo dos portos do norte, entrado hoje, manifestou o seguinte:

26 rollos salsa; a Palmeira & Beltrão.

3 caixas chapéos de palha do chile; a E. A. Burle & C.

1 caixote; a Prazedes da Silva Gusmão.
1 dito; a Dr. J. J. Moraes Sarmento.
1 dito; a Dr. L Ferreira Barboza.
1 lata; a J. L Moura Vasconcellos.
1 encapado; a Bertrand.
1 dito; a Moura Rolim.

Exportação

do dia 16 de julho.

Brigue inglez *Zoé*, para o Canal, carregaram:

Mills Latham & C., 900 saccos com 4,500 arrobas de assucar.

Barca franceza *Marie Nicola*, para o Havre, carregaram:

Tisset Freres, 119 saccos com 602 arrobas de algodão.

Patacho americano *Indus*, para New-York, carregaram:

Manoel José T. Fontes, 500 achas de lenha e 100 esteiras.

Brigue portuguez *Joven Amelia*, para Benguella, por Loanda, carregou:

Antonio de Almeida Gomes, 90 pipas e 20 meias com 18.270 medidas de caxaça.

Lugre portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou:

Thomaz de Aquino Fonseca, 20 saccos com 100 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Amalia I*, para o Porto carregou:

João Pedro Rodriguez, 70 saccos com 500 arrobas de assucar.

Feliciano José Gomes, 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Soberano* para Lisboa carregaram:

Thomaz de Aquino Fonseca Junior, 358 saccos com 1,761 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	32:888$757
Idem do dia 17.	1:728$600
	34:617$357

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	60:798$455
Idem do dia 17	893$219
	61:691$674

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Gaspé—44 dias, patacho inglez *Graffin*, de 98 toneladas, capitão Francis Osnort, equipagem 6, carga 1,430 tinas com bacalhão; a Krabbe Thon & C.

New-York—38 dias e 7 horas, patacho americano *Chowan*, de 291 toneladas, capitão Leeman, equipagem 8, carga 2,110 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Oyapock*, de 1,100 toneladas, commandante 1º tenente Pontes Ribeiro.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez *Magdalena*, commandante Woolward. Não tem passageiros para este porto.

Liverpool—Brigue inglez *Black Princ*, capitão I. Linthorn, carga assucar.

Não houveram sahidas.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a polaca hespanhola *Perla*, capitão Marianno Estape, com a mesma carga que trouxe de Barcellona.

Editaes.

— Por ordem do Dr. juiz especial do commercio, são convocados todos os credores da massa fallida em commandita de Amorim, Fragoso, Santos & C. para comparecerem na sala dos auditorios, no dia 18 do corrente mez, ás 12 horas da manhãa, afim de se proceder a nova nomeação de depositarios da referida massa, em lugar dos credores Samuel Johnston Power & C., José Jeronymo Monteiro, e Carlos José Astley & C., que foram nomeados em reunião, e deixaram de aceitar.

Recife 17 de julho de 1862.—O escrivão, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Pela inspecção da alfandega se faz publico que do dia 18 do corrente mez, depois do meio dia, na porta da mesma alfandega, se hão de arrematar em hasta publica os objectos constantes dos volumes abaixo declarados, comprehendidos no n. 2 do art. 299 do regulamento, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

S/M 4 caixas com parafusos de ferro, grandes, com porcas pesando 1264 libras, valor da libra 167 rs 211$088.

Diversas peças de ferro fundido em obra pesando 602 libras, valor da libra 100 rs., 60$200.

Diversas peças de latão pesando 40 libras, valor da libra 840 rs., 33$600.

H P 1 caixa com duas mangueiras de sola pesando 40 libras, valor da libra 500 rs., 20$000.

W Durão 1 caixa com medicamentos não classificados pesando 100 libras, valor da libra 2$, 200$.

S/M 1 caixa contendo 1 talin de couro coberto de algodão, verdadeiro valor 16$000; 1 cinta de couro coberta de galão, verdadeiro valor 10$000; 2 patronas pequenas, valor de cada uma 600 rs., 1$200; 1 par de lores de couro cobertos com malhas de arame, valor 3$000; 1 talin de couro branco pesando 2 libras, valor da libra 2$780, 5$400; 2 pares de esporas de aço valor de uma 500 rs. 1$000; 3 talins de couro velhos, valor de um cada 200 rs., 600 rs.; 1 cinto de couro invernisado apparelhado de prata, valor 12$000; 1 bandeira de flanella velha, valor 200 rs.; 1 sacco com pontas de couro pesando uma libra, valor 500 rs.; 1 chicote com açoute, valor 2$000; 1 chicote para mão, valor 2$500; 1 espada com bainha e copos dourados, valor 16$; 2 espadas com bainhas de aço e copos dourados, valor de cada uma 6$000, 12$000; uma bainha de metal, valor 1$000.

J. P. Sramgman 1 caixa com 2 resmas de papel paquete pesando 6 libras, valor de cada libra 340 rs. 2$040.

Le Chevalier 1 caixa com frasquinhos contendo colla liquida pesando bruto 96 libras, valor de cada libra 2$, 192$000.

S/M 2 caixinhas de madeira pesando 6 libras, valor de cada libra 1$, 6$000; 2 embrulhos com cartas geographicas pesando 6 libras, valor de cada libra 5$, 30$000; 2 embrulhos com 30 varas de talagarça, valor de cada vara 200 rs., 6$000; 1 embrulho com 6 fechaduras de ferro, ordinarias, pesando 5 libras, valor de cada libra 300 rs., 1$500; 1 embrulho com caixinhas contendo ilhós de metal pesando 1 libra, valor 840 rs.; 1 embrulho com impressos pesando 13 libras, valor de cada libra 1$, 13$000; 1 embrulho com 5 caixinhas contendo linhas pesando ¼ libra, valor de cada libra 1$, 1$500; 2 embrulhos com linha preta pesando 3 libras, valor de cada libra 1$, 3$000; 2 cartões com 8 enfeites para cabeça, valor de cada um 2$, 16$000; 15 calabrotes de barbante pesando 7 libras, valor de cada libra 270 rs., 1$890; 4 chapéos de feltro, sendo dous em bom estado, valor de cada um 4$, 8$000 e dous alguma cousa estragados, valor de cada um 800 rs., 1$600.

4ª secção da alfandega, 15 de julho de 1862.

O 1º escripturario
João Carneiro Lins Soriano.

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que hoje (18) as tres horas da tarde, fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor *Oyapock*, com destino aos portos do sul; os seguros até as duas horas.

Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico que em consequencia de não ter sido arrematado o imposto de afferições no dia annunciado, vai novamente em praça o dito imposto no dia 21 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1862.—O official-maior, servindo de secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

Consulado de França.

O Consul de França roga a todos os credores do finado Antonio Eugenio Barrillier, para comparecerem em seu consulado no dia sexta-feira 18 do corrente ao meio dia, afim de poder fazer a classificação de creditos e haver uma deliberação definitiva sobre os negocios tendentes ao estado dos poucos bens deixados por fallecimento do mesmo. Recife, 15 de julho de 1862.

THEATRO DE Santa Isabel.

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI.

18.ª Recita da assignatura.

AMANHÃA

Sabbado 19 de julho.

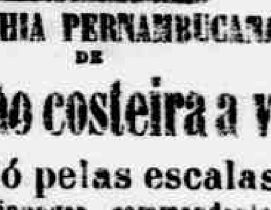
Pela segunda vez representar-se-ha a grande tragedia lyrica do celebre maestro Donizetti, dividida em 3 actos, intitulada

GEMMA DI VERGY.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no dia do espectaculo.

Avisos maritimos.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Maceió pelas escalas

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul tocando nas escalas no dia 19 de julho, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro *Deolinda* ainda recebe carga e escravos a frete para o mesmo porto: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C, largo do Corpo Santo n. 6.

Lisboa.

Pretende sahir com toda a brevidade o brigue portuguez «Soberano» por ter mais de meia carga prompta: para o resto da carga e passageiros, trate-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 7, primeiro andar, ou com o capitão Antonio Agostinho de Almeida, na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio-Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até a Granja no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Porto.

O brigue portuguez «Amalia I,» sahe até o dia 24 do corrente mez, para passageiros aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios na rua da Madre de Deos n. 3.

MUTILADO

Assú e Aracaty.

Segue no dia 21 do corrente o hiate «Exhalação,» ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 28, 1º andar.

Leilões.

LEILÃO
DE
Queijos flamengos
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer cerca de 58 caixas de 12, 18 e 24 queijos flamengos muito frescos e serão vendidos hoje em lotes a vontade, na porta do Annes, defronte da alfandega, pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO
DO
Palhabote Duas Luizas,

Quarta-feira 23 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de André de Abreu Porto como depositario e por mandado do Dr. juiz de orphãos do palhabote «Duas Luizas», pertencente ao espolio do finado Manoel José Soares, as 11 horas do dia acima mencionado, á porta da associação commercial.

LEILÃO
Attenção.

O agente Oliveira fará leilão das esplendidas mobilias e mais objectos do uso de uma familia estrangeira e pede a attenção do respeitavel publico e dos seus amigos para concorrerem e aproveitarem a bella occasião de se refazerem de artigos magnificos, necessarios e até de galanteria, como de primor em obra e qualidade; a saber: mobilias completas e de mão d'obra a mais perfeita, de jacarandá, tendo as meses e consolos lindos tampos de pedra marmore, um riquissimo piano de vozes com caixa rica de jacarandá e feito de enbommenda sem attenção ao alto custo, armarios de espelho, guarda roupas e guarda-vestidos de amarello e mogno, mesas de abas para sofá, redondas para sala, ditas para advogados, ditas elasticas e outras, apparadores perfeitamente entalhados, espelhos ricos, elegantes vasos para flores, relogios para cima de mesa e de parede, quadros e espelhos com molduras douradas, cadeiras differentes de vime para terraço, ditas de mogno e de balanço, guarda livros envidraçado, toiletes com espelho e pedra, ditos com gavetas e pedra, leito de jacarandá macisso com cupula, marquezas, lavatorios, estantes para musica e para toalhas etc., toucadores, camas para meninos, commodas, almarios de cosinha, cabides, apparelhos para jantar, para café e chá, machina para café, crystaes, garrafas e copos lapidados, candieiros para todos os mysteres, galheteiros ricos, frascos de cheiro, porta licores; alem de muitos outros artigos que seria enfadonho enumerar, mas não menos indispensaveis, serão patenteadas obras de prata etc.:

Segunda-feira 21

do corrente, ás 10 horas da manhãa ou logo que haja numero de concorrentes, no armazem grande da rua d'Apollo n. 20.

Avisos diversos.

GRANDE
Laboratorio a vapor
DE
Roupa lavada e engommada de Ramos & Pimentel.

Podem mandar buscar a roupa lavada os donos dos ns.: 187, 181, 182, 21, 192, 190, 93, 30, 171, 79, 94, 48, 1, 192, 99, 166, 186, 191, 183, 188, 110, 164, 185, 7, 127, 132, 193, 184, 10, 31, 113, 105, 20, 6, 103, 14, 43, 138.

— Francisco Uira, subdito italiano, vai a Maceió.

LOTERIA

Amanhãa 19 do corrente mez andarão impreterivelmente as rodas da quarta parte da segunda loteria para a edificação da casa do Gymnasio Pernambucano (3.º concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até as de 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, porém, no dia immediato logo que se tenham distribuido as listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se a excellente casa de 3 andares na rua da Cruz, muito boa para os senhores negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 85, 1º andar.

Liquidação

Na rua do Crespo loja n. 14 está queimando por todo preço para acabar, as seguintes fazendas, a saber:

Cortes de seda pretos com babados com algum defeito a 15$, ditos pretos ricos bordados a seda e velludo com babados a 40$ e 50$, ditos de seda de cores com babados com pequeno toque a 20$ e 25$, ditos de barege com babados a 5$, ditos de seda de quadros a 8$, vestuarios de fustão e gorgurão de côr para meninos a 2$, 3$ e 5$, camisinhas de cambraia bordadas com gollinha a 1$ para senhora, manguitos com camisinhas a 2$500, chaly claro e de listras a 360 rs. o covado, lãasinha escocezas de lã e seda a 300 rs. o covado, filó liso com 8 palmos de largura a 800 rs. a vara, ditos bordados a 800 rs., cambraias adamascadas para cortinados a 320 e 400 rs. a vara, ditas adamascadas de cores a 300 rs., tarlatana de diversas cores a 400 rs. a vara, brim de linho branco a 640 rs. a vara, brimzinho de linho de quadros a 160 o covado, velludo de cor proprio para vestuario de crianças a 1$500 o covado, cortes de collete de fustão a 160 e 400 rs., ditos de gorgurão de seda e setim lavrado a 1$500, ditos de velludo superior qualidade a 3$, colletes de gorgurão de cor e de seda preta a 8$, paletots de casemira de cores a 4$, ditos de alpaca de cor e merinó setim a 4$ e 5$, chales de touquim a 8$, manteletes de touquim a 12$, colarinhos de linho a 160 rs., chapeosinhos de seda para senhora a 2$, enfeites de flores a 500 rs., carteiras com charuteiras a 1$500, saias de cordão para senhora a 1$600, meias de seda pretas para senhora a 1$500, cortes de casinetas de côr a 1$500, ditos de casemira pretas a 4$500, casaveques de cambraia e de filó preto a 2$, gollinhas de croché a 1$, tapetes para sala a 4$, toucados e gollinhas pretas para luto a 500 rs., chitas pretas francezas a 200 rs. o covado superior qualidade, luvas de seda de cores a 160 e 400 rs., ditos de retroz a 400 e 500 rs. com vidrilho, colchas de croché brancas a 8$, riquissimos cortinados para cama a 8$, chales de croché de lã a 4$, panno de croché para encosto de cadeira a 500 e 1$ e outras muitas fazendas que se vende ávista do comprador e por todo preço a dinheiro avista.

— Uma pessoa civil, boa moral, e fiel, toma por balanço qualquer estabelecimento, menos taberna que venda espiritos pelo miudo, tanto dentro da praça como fora della de que tem muitissimos annos de pratica, sugeitando-se a fazer a escripturação: quem precisar annuncie para ser procurado ávista do estabelecimento dará os esclarecimentos necessarios.

— Aluga-se um segundo andar na rua do Rangel defronte da botica, com commodos para familia: a fallar na rua do Queimado n. 75, loja da Victoria.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de alguma taberna do que tem pratica, dando conhecimento de sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha para ser procurado.

Deposito de velas de carnauba e composição.

Francisco C. R. Junior para commodo de seus freguezes tem posto a venda as velas de sua fabrica, sita na travessa das Cruzes n. 12, na taberna da travessa dos Expostos n. 18 atraz da matriz de Santo Antonio, onde offerece as mesmas vantagens que até hoje tem offerecido em sua propria fabrica.

Bolinhos.

Com diversos modelos, bandeijas enfeitadas de armações differentes com bolinhos de todas as qualidades os melhores do nosso mercado, assim como as libras em separado, e tambem podins e qualquer pastellaria, tudo feito a primor e o mais barato do paiz: quem pretender dirija-se a rua da Penha n. 25, para ajustar-se.

SOCIEDADE
União Beneficente
Maritima.

Pela segunda vez scientifico aos senhores socios effectivos para uma reunião da assembléa geral no dia 18 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde, afim de tomar posse a nova administração, visto não ter havido reunião da assembléa no dia 13, por falta de numero.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 15 de julho de 1862.

Balthasar José dos Reis.
1.º secretario,

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma avista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa: na travessa da rua das Flores n. 2.

— A pessoa que se offerece para caixeiro de taberna, que diz ter pratica e dar conhecimento a sua conducta dirija-se ao pateo do Terço n. 32.

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.º Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.º A exposição da doutrina homeopatha.

3.º O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

4.º A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.

5.º A preservação das molestias epidemicas.

6.º Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . . 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Attenção

Felix Venancio de Cantalicio pede a seus freguezes que lhe são devedores em quanto antes venham pagar seus debitos no espaço de 15 dias, do contrario lançará mão dos meios judiciaes afim de lhe pagarem.

Isabel Carolina Barrellier, seus filhos e genro agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram de assistir no dia 12 do corrente as exequias de seu presado marido, pai e sogro Antonio Eugenio Barrellier, e de novo lhes rogam a sua assistencia a missa do setimo dia, que por sua alma se deve celebrar na matriz da Boa Vista no dia 18 do corrente as 7 horas da manhãa.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro. com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Joao da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra,

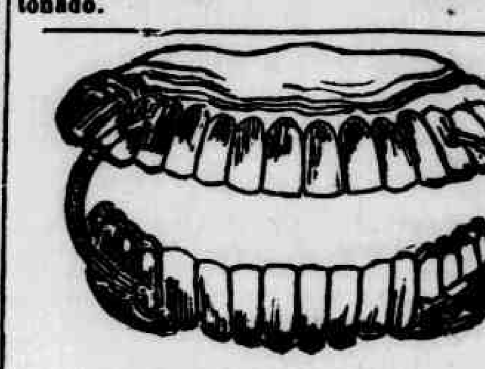
da consultas em casa, das 8 ás 10 horas da manhãa, e presta-se a qualquer chamado com a bem conhecida promptidão.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. cartonado.



Pateo do Livramento n. 11. primeiro andar.

O dentista Numa Pompilio planta dentes artificiaes por grampos e ligaduras e a pressão do ar, dentes incorruptiveis sobre ouro, systema norte-americano e faz todas as operações de sua arte e com promptidão e limpeza

— Na travessa da rua das Cruzes n 2, primeiro andar, tinge-se para todas as cores com presteza e commodo preço.

ENSINO
Pratico-Theorico
DA
LINGUA FLANCEZA,
SEGUNDO
O NOVO METHODO
DO
Dr. H. G. Ollendorff
PARA
Aprender uma lingua em seis mezes
POR
Cicero Peregrino,
Bacharel em direito.
2 *volumes em* 8.º

Sahio do prelo o 1.º volume desta obra, inteiramente nova, e unica escripta em portuguez por aquelle systema, approvada pelo conselho director da instrucção publica para servir de compendio nas aulas publicas de instrucção secundaria da provincia, e accommodada ao uso de quantos pretenderem fallar e traduzir com propriedade a lingua franceza.

Acha-se á venda no escriptorio do autor, rua do Queimado n. 26, onde ainda se recebem assignaturas (7$000), até a publicação do 2.º volume; depois do que vender-se-hão a 10$000 os exemplares.

16—*Rua da Cruz*—16
O Dr. Rocha Bastos

dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento, onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte.

GRANDE
Laboratorio a vapor
DE
Lavagem e engommado de roupa, de Ramos & Pimentel.

Empreza importante, que vai prestando relevantes serviços á seus freguezes pela promptidão e perfeição com que lava a roupa sem a estragar

PREÇOS.

Roupa sortida (embora não venham meias nem lenços) 40 rs. por peça.

Peças grandes isoladamente 100 rs.

Roupas de navios, vapores e hospitaes 70 rs.

Dita de familia que não é freguesa 80 rs.

Dita de doente de familia que não é freguesa a 120 rs.

Uma rede ou cortinado de cama ou varanda a 500 rs.

O preço dos engommados é modico e conforme as peças, como costumam fazer as engommadeiras. O praso da entrega da roupa lavada é 8 dias, e engommada 15, sendo que muitas vezes está prompta antes do praso. Deposito na rua Nova.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautela necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, come em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della sã falsas.

Todas as carteiras ão acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao reopr as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora enham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

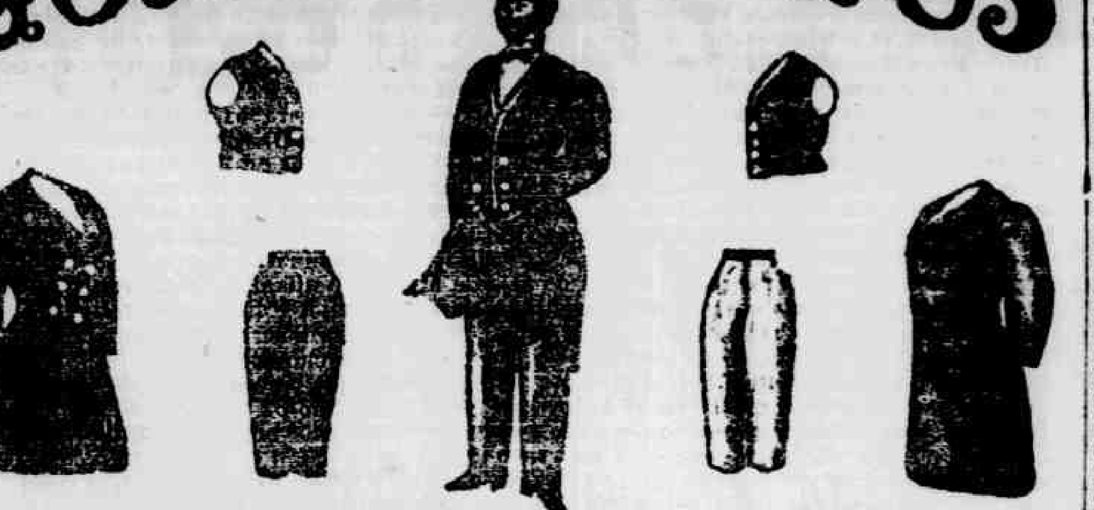
Ratoneiro.

Na noite de 15 para 16 furtaram duas almofadas de um cabriolet, do sitio de João Martins de Barros, rua Real n. 10: pede-se a quem forem offerecidas o favor de apprehende-las, assim como o portador, que muito se deseja conhecer.

— O abaixo assignado declara que o Sr. Gregorio Antunes de Oliveira não pode traspassar o arrendamento do armazem n. 73 da rua do Imperador, visto que está nullo por não estar assignado o dito arrendamento pelo abaixo assignado como proprietario do predio, e por isso protesta contra todo e qualquer arrendamento que seja feito sem sua intervenção, visto ser illegal.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

GOES & BASTOS



RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de brasseante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de lincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato de que em outra qualquer casa.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

AMA.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a botica da praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem do olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano Alberto W. Osborn Rua do Imperador.

Associação Typographica Pernambucana

Domingo, 20 do corrente, ás 11 horas da manhãa haverá sessão ordinaria da assembléa geral, afim de se proceder a eleição do conselho director, que tem de dirigir os trabalhos sociaes do anno vindouro.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 14 de julho de 1862.

O 1º secretario interino,
José Luiz de França Torres.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

— Frederico Chaves aluga seu sobrado sito no Poço da Panella, com bons commodos para familia, jardim aos lados, terraço, cocheira, estribaria, casa para criados e cacimba, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 19.

— Aluga-se uma grande casa com sitio na estrada do Arraial, esquina do Parnamerim: a tratar na rua do Amorim com Guimarães & Alcoforado.

— Aluga-se uma escrava de boa conducta e que sabe perfeitamente cozinhar e fazer os mais arranjos de casa: quem a pretender dirija-se a rua do Crespo, loja de Alvaro & Magalhães.

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ser arrematada duas escravas, sendo uma semi-branca, com 27 annos de idade por 800$ e outra crioula, com 22 annos de idade por 700$ e diversas obras de ouro e prata, por execução de D. Marianna Dorothéa Joaquina contra José Rodrigues dos Passos. E' a ultima praça.

D. Thereza de Jesus Salgado Cavalcanti, D. Maria Joaquina Cavalcanti de Albuquerque Salgado, o visconde de Suassuna, Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque e Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque convidam a seus amigos e parentes para assistir á missa pelo eterno repouso de sua mãe, sogra e avó, a qual terá lugar amanhãa 18 do corrente, as 8 horas da manhãa na capella do cemiterio publico.

— Em consequencia de saber-se pelo annuncio do Sr. Gaudencio Lopes de Araujo, neste jornal, que o mesmo Sr. existe de presente nesta cidade, se lhe roga o favor de annunciar sua morada, pois deseja-se fallar ao mesmo senhor, a negocio de seu particular interesse.

Attenção attenção.

O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma de Vidal & Bastos, roga aos devedores da mesma a mandarem quanto antes pagar seus debitos para assim deixar de se ver na obrigação de entregar as mesmas a um procurador para serem cobradas judicialmente. Recife 27 de junho de 1862.

João Carlos Bastos Oliveira.

Consultas medicas,

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até as 10 horas da manhãa, menos aos domingos; sobre...

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la, ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados, gratuitamente; porém é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda, e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Deitará olhos artificiaes; para o que se acha prevenido de peças e instrumentos necessarios.

Por meio de experiencias opticas indicará aos doentes qual o grão do vidro que os oculos devem ter para que sua vista fique bem acommodada, e jámais se fatigue quando estiver applicado ao trabalho.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

— Da rua do Sol n. 21, fugio um escravo de nome Martinho, de idade 30 annos, sem barba, estatura regular e dentes podres na frente; occupa-se em ajuntar ossos e consta andar pelos arrabaldes da cidade nessa occupação, tem sido visto na estrada da Magdalena, dos Remedios, etc.: quem o pegar leve-o a dita casa, que será recompensado.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL
Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, a examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

J. Ferreira Villela, photographo.

— Manoel José Pires, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— O abaixo assignado, procurador do Sr. Precilisno Peres Campello, avisa aos proprietarios das casas que pagavam foro ao Exm. barão de Capibaribe, que todos esses solos pertencem hoje a seu constituinte, e esse o autorisou com poderes para os vender todos ou separados, por isso convida aos possuidores das ditas casas, que lhes convierem comprar o solo, a tratrar com o mesmo abaixo assignado, assim como lhes pede queiram mandar pagar os foros vencidos: na rua Nova dos Pires n. 30.

Manoel Gomes Viegas.

Irmandade da Senhora Sant'Anna.

De ordem da mesa regedora da irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma igreja, domingo 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de eleger-se a nova mesa que tem de reger no anno de 1862 a 1863.

Recife, 16 de julho de 1862.

O escrivão,
M. S. C. Simões Junior.

— Arrenda-se a casa n., na travessa da rua da Passagem, entre as duas pontes defronte da casa de saude do Sr. Dr. Ignacio Firmo, tem commodos para grande familia e grande quintal com algumas arvores de fructo e banho no fundo: a tratar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos, na rua do Rosario estreita n. 47.

— O proprietario da confeitaria da rua da Cruz n. 21, tendo de se retirar para fora desta praça vende o mesmo estabelecimento que se acha bem montado e desembaraçado, não só vende a dinheiro como a prazo dando boas firmas.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira livre ou escrava, para casa de grande familia: na rua da Santa Cruz n. 64.

ATTENÇÃO.

Na noite do dia 15 do corrente perdeu-se um embrulho contendo a quantia de 50$: a pessoa que achar a dita quantia e a quizer restituir dirija-se ao caes do Ramos armazem n. 4, que será generosamente gratificado e tambem se dará os signaes da dita quantia e em que rua foi perdida.

Alerta!

A pessoa que desejar substituir a uma praça de 9º batalhão de infantaria, para completar dous annos e alguns dias, mediante uma gratificação: dirija-se a rua da Aurora n. 10, 2º andar, que achará com quem tratar; preferindo se a alguem que já tivesse servido no exercito.

Ao publico.

Autoriso ao Sr. Miguel Archanjo Monteiro de Paiva, a tratar de todo e qualquer negocio que me disser respeito. Convido ao mesmo tempo aos senhores que me quizerem honrar com suas freguezias que poderão dirigir-se ao becco do Ouvidor, onde me acho momentaneamente aprompdando tumulos, pedras, letreiros, finalmente concertando toda e qualquer louça e mais objectos tendentes ao meu officio.

Frederico Shiner S,

MUTILADO

Furto.

A pessoa que furtou no dia 17 do corrente do quarto aonde se guardam os chapéos dos juizes de facto, queira entregar um chapéo do Chyli com forro branco e fita preta larga ao seu verdadeiro dono na rua de Hortas n. 30, do contrario se publicara' o seu nome por inteiro, pois ja se sabe quem o furtou.

— Hoje tem de ser arrematado pelo juizo municipal da primeira vara, uma mulher branca, que se não é forra de facto, como dizem, o é pela côr.

Pede-se muita attenção.

Os proprietarios das casas foreiras ao morgado do fallecido José Themoteo Pereira Bastos, são rogados a virem pagar os respectivos foros atrazados, para o que se deverão dirigir ao bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, procurador bastante da inventariante e meieira a Exma. Sra. D. Anna Josepha Pereira dos Santos. Outro sim, que não façam negocio com a casa sita na travessa dos Expostos n. 28, do Sr. José da Costa Dourado, o qual nega-se a pagar o foro. Na mesma rua a casa n. 22, da Sra. Maria Joaquina Machado Cavalcanti, que igualmente não se quer considerar foreira. Mora o procurador na rua da Praia, no terceiro andar da casa n. 53, freguezia de Santo Antonio.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, 1º andar, que achará com quem tratar.

Precisa-se

de alugar uma escrava fiel e diligente para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, e que saiba bem engommar; assim como de um moleque: a tratar em Fora de Portas, sobrado n. 26 da rua dos Guararapes.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma recemnascida: a tratar na rua da Aurora n. 80, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga-se 30$ mensaes agradando: na rua da Aurora n. 80, 2º andar.

Attenção.

Deseja-se fallar ao Sr. Tertuliano da Costa Pinheiro, a seu interesse: na rua de S. José.

— Precisa-se de 1:500$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz: quem tiver annuncie sua morada para se tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua Nova n. 52, ou na rua da Praia n. 13.

— Pede-se aos Srs. Joaquim do Amaral Freitas Leão e Manoel do Nascimento Leitão, o favor de apparecer na rua da Praia n. 13, a negocio que não ignoram.

— Vende-se um moleque e uma negrinha de 8 a 9 annos, de muito bonitas figuras: na rua Direita n. 6.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, das 10 da manhãs ás 2 da tarde. Na mesma casa precisa-se alugar um preto de idade, para o serviço de campo, forro ou captivo.

— José Pedro Gomes, subdito portuguez, vai a Europa.

— O abaixo assignado deparou no *Jornal do Recife* n. 195, com um artigo do Sr. João Rodolpho Gomes, da Parahiba, accrescentado por um N. B., assás frizante, aguarda o restabelecimento do respectivo escrivão do commercio, para com um certificado mostrar-lhe se é ou não S. S. o devedor da quantia publicada. Outro sim, será tambem provado que no equivoco havido no nome do abaixo assignado não assistio essa intenção com que o Sr. Gomes costuma attingir aos actos que não são seus.

Recife, 17 de julho de 1862.

João Rodolpho Velloso de Azevedo.

— Quem quizer alugar uma escrava moça, robusta, para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que ensaboa, cozinha e engomma toda e qualquer roupa de senhora e de homem, por mais fina e delicada que seja, com muita perfeição e deligencia, e dá-se para ser examinada: na rua do Hospicio n. 40.

Escrava fugida.

Fugio no dia 16 do corrente as 8 e meia horas da noite, a escrava Caetana, de nação Costa, de 40 annos pouco mais ou menos, estatura alta e secca do corpo, rosto comprido, olhos regulares e avermelhados, levou vestido de chita escura, panno da Costa, e tem um panno amarrado na cabeça, para encobrir os cabellos brancos que tem na frente; assim como se procederá com o rigor da lei a quem a tiver acoitado, por isso pede-se a quem encontra-la levar a casa do seu senhor na rua do Sebo n. 39, que será gratificado.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, na rua do Crespo n. 14, loja, ou no pateo do Carmo por cima da casa de banhos.

— Aluga-se uma casa nos Coelhos, rua dos Prazeres: a tratar na Capunga no sitio defronte do Sr. Duburg e contiguo ao Sr. Albuquerque.

— Roga-se a pessoa a quem for offerecido um caixão com uma arroba de vellas de carnauba, contendo de 40 e de 80 rs., juntamente uma caixa de sabão da fabrica da rua Imperial, com 41 libras; tanto as velias como o sabão levam as iniciaes seguintes: I. A. C. M. e por extenso Gameleira, apprehendam e levem-os ao becco do Porto, fabricas de cigarros, que sera gratificado.

— Tendo-se perdido no dia 12 do corrente o bilhete n. 1347 da loteria que corre amanhãa, roga-se ao Sr. thesoureiro que não pague o premio que por sorte lhe sahir se não a seus donos Filippe Neves e Joaquim José de Sao'Anna.

— No porto da rua da Florentina barcaça de cal de Dalino José de Oliveira, ha uma parda escura, sem filho, para ama de leite, parida de 4 a 5 mezes, que tem muito e bom leite.

— José Ignacio dos Santos Coelho vae para o Rio de Janeiro.

Na rua Direita n. 30, segundo andar, tem para alugar uma mulata, que cosinha e engomma.

Acabam de chegar

a loja de Bastos & Rego na rua Nova n. 47, um grande sortimento de chapéos do Chyli de todas as qualidades copa alta com abas regulares e copa baixa com abas largas, e por ser grande a quantidade vendemos pelo diminuto preço de 14$, 18$ e 20$, é esta boa occasião que com pouco dinheiro se pode ter um bom chapeo do Chyli.

Attenção

João Corrêa de Carvalho, scientifica a todos os seus devedores, que desde já entregou ao Sr. André Avelino Sobreira de Mello, procuração para por mim poder effectuar a cobrança amigavel e judicialmente, o qual fica autorisado para fazer qualquer convenção que o mesmo senhor ache conveniente.

Recife, 14 de julho de 1862.

— Alugam-se as casas terreas n. 105 da rua de Santa Rita e n. 27 da rua dos Burgos, e o 1º andar da casa n. 193, na rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento a sua conducta, e tenha de 14 a 16 annos de idade: na rua do Camarão taberna n. 13, se dirá quem precisa.

Aviso.

O abaixo assignado, morador na cidade do Rio Formoso, já tendo avisado e protestado por este jornal de 11, 12 e 13 de junho de 1860 a todos e contra todos, que se dizem illegalmente senhores de uma legua e meia de terra, que por justo e valiosos titulos pertence ao abaixo assignado, de novo se apresenta scientificando a todos em geral, e a cada um de per si, que o abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor por justo e bom titulo da dita legua e meia de terra na freguezia de Agua-Preta, a qual começa do lugar denominado—Caxoeira secca—na ribeira do Rio Una seguindo pela ribeira do riacho Pirangi grande acima. Declara para conhecimento de todos que dita legua e meia de terra demarca pelo norte com o rio Una—pelo poente com o riacho Pirangi grande—pelo sul com terras do Catende—e pelo nascente com terras do engenho Japarandaba e outra sismaria annexa: que os illegitimos posseiros foram chamados a conciliação para entregarem a propriedade do abaixo assignado e saberem que só o mesmo abaixo assignado é o legitimo senhor e possuidor da referida legua e meia de terra, que já foi competentemente registrada, e a qual houve por sismaria de 1782, que lhe foi traspassada e cedida por compra aos legitimos sismeiros; pelo que os illegaes posseiros logo que foram chamados a conciliação abandonaram as obras, que em algumas partes do dito terreno estavam fazendo.

E aproveitando a occasião declara mais que tambem é senhor e legitimo possuidor de uma legua de terra em quadro, que foi concedida por S. M. Fidelissima em data de sismaria a João Leandro Soares de Araujo e sua mulher D. Lourença Isabel da Visitação, já fallecidos, e por estes vendida ao finado vigario de Una, Vicente Ferreira de Mello e Silva: e pelos herdeiros deste, instituidos no respectivo testamento solemne, foi vendida ao abaixo assignado, como tudo consta do testamento e escripturas existentes, em a qual estão indevidamente edificados o engenho Souza e mais dous da mesma freguezia de Agua-Preta, sendo que desta legua de terra em quadro só foi vendida uma quarta parte no sitio do riacho Catembre, fazendo pião no dito sitio e passagem do rio Pirangi. E para que ninguem se chame ao engano em tempo algum ainda pelo presente se protesta contra quaesquer outros, que, por se apossarem de terras alheias estão sugeitos as penas dos crimes, que se descrevem no titulo 3º cap. 1 e 2 da parte 3ª do cod. penal; sendo que por motivos de molestia o abaixo assignado tem deixado de fazer effectivo seus direitos, o que fará logo que cessem taes motivos. Rio Formoso 15 de julho de 1862.

Antonio Gomes de Macedo.

— A pessoa que tirou da administração do correio desta cidade uma carta dirigida a Frederico Augusto Ferreira de Novaes, vinda da Parahiba do Norte, tenha a bondade de entrega-la ao mesmo no pateo do Terço n. 20, primeiro andar, ou na rua larga do Rosario n. 29, primeiro andar, entrada pelo n. 31.

— Fugio no dia 15 do corrente mez o escravo de nação Caçange, de idade de 46 annos, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, quando anda pucha pela perna esquerda, anda meio curvado, falta de dentes, o beiço debaixo um tanto grosso, chupado da cara, tem pouca barba, alguns cabellos brancos, foi vestido com calça de casemira cinsenta, camisa de madapolão descozida no hombro, chapéo do Chyli velho na cabeça: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehenderem o dito escravo e levarem a rua do Apollo n. 39, que se recompensará generosamente.

Compras.

— Compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira e costureira e de boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma carroça com arreios em bom uso, para cavallo: no Rosarinho, junto ao Sr. desembargador Villares.

Vendas.

Lagedo de Lisboa.

Vende-se uma porção de lagedo de superior qualidade, chegado de Lisboa pelo brigue «Olinda,» ainda por desembarcar: a tratar no escriptorio de F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Libras esterlinas.

Vende-se libras esterlinas no escriptorio n. 14 da rua da Cadeia do Recife.

— No sitio da capella do Chora Menino, vende-se azeite de carrapato a 400 rs. a garrafa.

Boa compra.

Vende-se o excellente engenho S. Joaquim, sito a uma legoa, por bom caminho da freguezia da Varzea, moente e corrente, d'agua, por dous açudes, terrenos e matas sem iguaes, pode safrejar até 2,000 pães; troca-se tambem por predios nesta capital: quem quizer enriquecer em pouco tempo e fazer negocio, dirija-se a rua da Praia n. 53, 3º andar, que se dirá quem faz.

Para noivas.

Botinas de setim branco, chegadas de novo, assim como perfumarias das mais finas que tem vindo: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se uma escrava.

Vende-se uma mulata de 16 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, sem defeito algum, e tem muito bons principios de cozer, engommar e cozinhar: trata-se na rua do Queimado n. 46, loja.

Calçados para livrar de callos.

Botinas inglezas de duraque para homem a..........................	6$000
Sapatões de ditos, ditos para homem a	4$000
Sapatos de trança do Porto, com solla de cortiça a..........................	1$200

Na loja de calçado da rua do Cabugá n. 16.

Nova california

DE

Fazendas e roupas feitas.

Rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

LOJA DE

Paredes Porto.

Vende-se filó branco liso superior a 400 rs. a vara, cambraia lisa fina a 2$500, 3$500 e 5$ a peça, dita da Escocia muito fina a imitação de linho a 6$ e 6$500 a peça, cortes de cambraia bordados a 3$500 e 4$, ditos superiores a 5$, ricas saias de musselina com 4 pannos a 3$ e 3$500, gollinhas com manguitos bordados a 1$280 e 1$500, ricas chapelinas para baptisado a 3$500, 4$ e 5$, chales de merinó estampados muito grande a 6$, manteletes de grosdenaples a 12$, 16$, 20$ e 25$, chapeos de sol para senhora a 5$, cambraia lisa de forro com 9 varas a peça 2$, cambraia de salpico a 600 rs. a vara e 4$500 a peça com 8 1/2 varas, um completo sortimento de roupas feitas por preço commodo.

— Vende-se um relogio bom e barato: na rua Imperial junto a casa do n. 80.

Castello-Branco,—alfaiate militar.

Por este annuncio se faz constar aos Srs. officiaes de todas as armas, tanto desta provincia como das mais capitaes do norte do imperio, que ha a venda botões do novo padrão, segundo a ultima ordem do ministerio da guerra, vendendo-se duas abotuaduras por 3$, advertindo que uma das abotuaduras é de padrão antigo, faz-se remessas para onde forem pedidas, assim como tambem ha para vender o melhor panno azul inglez, e o melhor velludo preto do Porto, fazendas desconhecidas nesta praça, o que se vende a retalho. Os Srs. officiaes que estão fora da provincia podem renovar suas consignações fixando quantia certa, e os outros senhores que não tiverem procuração nesta casa podem manda-la, advertindo que o tempo para a dita procuração deve ser limitado, acompanhando uma carta de ordens pedindo as encommendas que forem precisas, devendo ser dirigidas a correspondencia a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, rua do Queimado n. 39. Tambem ha galão de ouro superior e ferros francezes para alfaiate, aza forjada o par 10$.

Fazendas baratas.

Cortes de casemira a 3$, merinó azul e verde a 2$ o covado, casemira alvadia e verde fina o covado a 1$900, casemira alvadia de duas larguras a 2$600, bramante de linho a 2$500 a vara, grosdenaples amarello a 800 rs., tafetá amarello a 500 rs., camisas para senhora a 2$ e 2$500, velludo encarnado e preto a 2$ e 3$, gollinhas com punhos finos a 2$, sobrecasacas de panno fino a 25$, meias para senhora a 2$500, gollinhas de chrochê a 5$, paletots de casemira a 9$, e ditos de alpaca finos a 4$, chapéos de castor branco muito fino a 10$: na rua do Queimado n. 7, defronte do becco do Peixe Frito.

— Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Augusta, com tres janellas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meieira; esta casa está em perfeito estado, caiada e pintada, como melhor pode ser examinada pelos pretendentes: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 13.

— Vende-se uma mulatinha de 8 a 9 annos de idade: na rua do Sol n. 9.

Rua do Queimado n. 10

LOJA DE 4 PORTAS

de

Ferrão & Maia.

Vende-se as seguintes fazendas pelos baratissimos preços abaixo mencionados:

Capas de grosdenaple preto bordado a 25$.

Manteletes de dito dito a 20, 25 e 30$.

Chales de touquim bordados os melhores que tem apparecido no mercado a 8, 10, 15, 20, 25, 30, 40 e 50$.

Cambraias e chitas francezas cores seguras e lindos padrões a a 240 e 260 rs.

Lãa aberta matisada a 320 e 400 rs.

Muitas outras fazendas existem expostas aos compradores que segundo seus preços não deixarão de agradar.

Bollinhos francezes.

Na padaria de Antonio Fernandes de Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vendem-se bollinhos francezes, ditos de passas, bollo de amendoas e mais massas finas, por preços commodos e trabalhados com perfeição; pão commum, dito de provença, bollachas e bollachinhas de araruta, tudo fabricado com farinhas as mais novas do mercado e com perfeição e limpeza como podem examinar os freguezes, tanto antigos como modernos, conhecendo os antigos que todo o fabrico sahido hoje deste estabelecimento não é mais o que era.

Linhas.

Superior linha de novello grande a 80 réis: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda pechincha

Na rua do Crespo loja de 4 portas n. 8.

Peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria sendo fazenda limpa de 6$500 vende-se por 5$ a peça, ditas de dito mais baixo tambem por 4$500.

Milho

a 3$ o sacco a dinheiro: no armazem n. 4, defronte da alfandega.

— Vende-se uma das melhores tabernas da freguezia de S. José, muito afreguezada para a terra e mesmo para o mato, e passa-se o arrendamento de todo o predio ou só da loja, faz-se esta venda em razão do dono querer mudar de negocio; e vende-se metade a vista e metade a praso: a tratar na mesma taberna no largo da Ribeira n. 1, esquina de Santa Rita.

Borzeguins inglezes a 10$ o par.

Dinheiro avista.

Na loja de fazendas de Martinho de Oliveira Borges, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se uma preta perfeita engommadeira, cozinheira e lavadeira, sem molestia alguma; ao comprador se dirá a razão da venda: na rua da Imperatriz n. 47.

— Vende-se milho americano em saccas de 110 libras, por 3$: na rua do Amorim armazem de Guimarães & Alcoforado.

Pechincha sem igual.

Para vestidos de senhora e crianças vendem-se lãas de quadrinhos e tambem de listras de seda pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, metade do preço porque se venderia em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 21.

Candieiros do gaz.

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros do gaz, que tem vindo ao mercado, por preços commodos: na rua do Queimado n. 51.

— Vende-se uma porção de zinco velho proprio para fundição: na rua da Cadeia do Recife loja n. 7.

No gallo vigilante

Na rua do Crespo, loja n. 7.

Recebeu de sua propria encommenda um rico sortimento de rendas, bicos e labyrinthos de muito lindos padrões, que se vende por preços baratissimos.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Algodão de 2 larguras.

Vende-se superior algodão monstro com 2 larguras, proprio para lençoes e toalhas de mesa a 700 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas baratissimas.

Vendem-se camisas inglezas com aberturas e punhos de linho e com pregas largas pelo barato preço de 30$ a duzia, assim como outras muitas superiores a 40$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

NOVIDADE

NO

Torrador.

23—Largo do Terço—23

Manteiga ingleza flor a 800 e 960 rs. a libra, dita franceza a 640 rs., banha de porco a 400 rs. a libra, massas muito finas para sopa a 400 rs. a libra, queijos do reino a 2$, ditos do sertão a 560 rs. a libra, serveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa, sardinhas de Nantes a 400 rs., toucinho a 320 rs., bolachinha ingleza a 320 rs. a libra, assim como se vende outros muitos generos baratissimos, passas a 400 rs. a libra, são muito novas, e se alguem duvidar venha ver no Torrador Largo do Terço n. 23.

Cambraias

Vendem-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20.

É pechincha.

Na rua do Crespo, loja de 4 portas n. 8,

vendem-se cortes de chitas largas escuras, de cores fixas, de 10 covados, a 2$ o corte, cassas de cores fixas, fazenda que sempre se vendeu por 640 e 800 rs. a vara, a 240 o covado, e outras muitas fazendas por preços baixos que só á vista.

Rapé de Lisboa em frascos

Vende-se o superior rapé princeza Brasil, chegado pelo ultimo vapor francez «Navarre,» na loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5.

Cocheira á venda.

Vende-se a cocheira da rua do Imperador n. 25, com dous carros em bom estado, um cabriolet e onze cavallos, muito afreguezada: a tratar na loja da rua do Crespo n. 14.

Novidades da chuva, da Arara,

Fazenda com avaria da chuva para os freguezes da Arara,

RUA DA IMPERATRIZ N. 56.

Vende-se cortes de cassa de babados a 1$600, 2$000, e 2$500 o corte, pessas de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 2$500, lenços brancos finos a 200 cada um, ditos de cores a 80 rs., ditos para rapé a 120, e 160 rs. rs. cada um; na rua da Imperatiz, loja e armazem da Arara, n. 56.

Fazendas sem defeito, da Arara.

Vende-se cortes de chita finas com 12 1/2 covados a 2$500, ditos de cassa de cores a 2$500, ditos preta a 2$500, chales de merinó estampados a 2$500, golinhas para senhoras a 500 rs., manguitos e golas de linho a 2$000; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Babadin da Arara.

Vende-se babadin com listras de seda, fazenda muito nova para vestido a 500 rs. o covado, dita com palmas soltas de seda, de largura de 4 1/2 palmos a 640 rs. o covado, lanzinha para vestido a 320 rs. o covado, ditas muito finas a 500 e 640 rs. o covado; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Chitas da Arara e cassas.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240 e 280 rs. o covado, cassas a turca a 280 rs. o covado, cassas francezas a 280 e 300 rs. o covado, ditas organdin a 320 rs. o covado; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56.

Arara vende fustão.

Vende-se fustão de cores para vestido a 280 e 320 rs. o covado, lenços de seda escuros para rapé a 1$600, pessas de cambraias lisas a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, massos de palitos finos para dentes a 200 rs.; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Madapolão da Arara.

Vende-se pessas de madapolão infestado a 3$, ditas de 24 jardas a 4$400, 4$600, 5$000, 5$500 e 6$000, cobertores de algodão a 1$000, ditos de pello a 1$500, roupa feita, palitós de panno preto a 6$500 e 8$000, calça preta de casimira a 4$500 e 5$500, seroulas de linho a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 1$600 e 2$000; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Aviso aos fabricantes de charutos.

Vende-se fumo da terra de superior qualidade, capas, segundas e miolo: na rua da Senzalla-Nova n. 1.

Agua de colonia ambriada e sem o ser.

Essa estimada agua de colonia ambreada, de que tantos a tanto tempo sentem a falta, acaba de chegar em bonitos frascos verdes, os quaes se estão vendendo a 1$500 cada um; assim como chegou igualmente um granbe sortimento da verdadeira agua de colonia de Piver em frascos e garrafinhas de differentes tamanhos, tudo isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Apparelhos de porcellana dourada para chá de bonecas.

A loja da agua branca desejando que todos façam a vontade a suas bellas meninas está vendendo commodamente esses bonitos apparelhos de porcellana dourada, e pintada a 1$500 e 2$, tendo cada um 6 casares de chicaras, e os mais pertences, a vista do que todos irão (munidos de dinheiro) para compra-los na rua do Queimado n. 16.

Bonitos paliteiros de porcellana dourada.

Agora ninguem deixará mais de ter em sua mesa um bonito paliteiro de porcellana dourada pois que elles se estão vendendo a 1$ e 1$500 na loja da aguia branca n. 16.

Banha japoneza e outras muitas novas perfumarias.

A loja da aguia branca acaba de despachar, de sua encommenda um grande e bello sortimento de finas perfumarias dos mais afamados fabricantes, sendo as bem conhecidas e apreciadas banhas, japoneza, transparente, philocome imperial em bonitos copinhos com tampa de metal, dita nos copos grandes, dita em compoteiras lisas e lapidadas, oleos de babosa, philocome e Lubin, pomadas ou cosmestiques, finos extractos dos preciosos e escolhidos cheiros Jackey-Club, mil flores, miel de Inglaterra Marechal, Principe Alberto, George IV, etc. etc. Recommenda-se a todas as senhoras de bom gosto o uso de qualquer desses estimados extractos porque aquella que em uma sociedade, theatro, ou baile estiver com seu fino lenço orvalhado de tão sublimes aromas terá por certo o prazer de ver as suas visinhas da direita e esquerda lhe rendendo homenagem, perguntarem donna F. onde comprou esse tão agradavel cheiro? E ella orgulhosa de seu bom gosto, mas com ar prazenteiro lhe responderá: na rua do Queimado loja da agua branca numero 16.

Papel amisade branco e de cores.

Vende-se pacotes com 100 folhas de papel amisade branco e de cores a 800 e 640 cada pacote: na rua do Queimado loja da aguia branca numero 16.

Acaba de chegar ao novo armazem

DE

Bastos & Rego

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$000. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$ ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios riccs vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente borbados para baptisados e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Vinho a 400 réis a garrafa e 3,000 a canada.

Vende-se vinho tinto a 400 réis a garrafa e 3$200 a canada, chouriças do reino novas a 400 rs. a libra e se for em barril se fará abatimento: na rua da Imperatriz n. 88, defronte da Matriz.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Pós de arroz com boneca em bonitos vasos dourados.

Ditos dito sem boneca em pacotes.

Agua balsamica para conservação dos dentes e bom halito da bocca.

Opiata ingleza para alvejar os dentes.

Leite virginal cuja utilidade é reconhecida para tirar sardas.

Vinagre aromatico para quem soffre de tonticas e dor de cabeça.

Pastilhas de cheiro para se perfumar aposentos.

— Vende-se uma negrota de 14 annos, bonita figura: na rua Imperial n. 49.

— Vende-se um preto bom refinador e proprio para todo o serviço: na rua Direita dos Afogados n. 13.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazzurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Miliés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» esmaga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

SEDAS A Cinco tustões.

Só na loja do pavão

vendem-se sedas de quadros, ditas de listras ao comprido, e ditas de listras atravessadas, ditas de quadrinhos, sendo dos melhores padrões e delicadissimos gostos, com largura de chita ingleza a 500 rs. o covado, é pechincha, e dão-se as amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macão e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Recebeu pelo ultimo vapor os seguintes objectos:

Bonitas ligas de seda para senhora.

Grandes e bem tecidos bandóes de clina.

Aspas de aço, e fita elastica para cóes de balão.

Bonecas grandes mui bonitas e bom vestidas.

Bonitos bauzinhos com 9 frascos de cheiros.

Lindas caixinhas com 6 ditos de ditos.

Trancellim grosso de cor para guarnecer vestidos.

Luvas de camurss brancas e amarellas.

Lindos boiões de banha para presentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos boiões de porcellana dourada com fina banha e maviosas inscripções, os quaes por suas delicadezas e perfeições tornam-se dignos para presentes, e com especialidade na actual quadra, quem gostar do bom é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará em que bem o empregar.

Chegaram as desejadas rosas artificiaes.

Agora deve cessar o desgosto que muitas senhoras sentiam por não terem comprado das primeiras rosas que a loja d'aguia branca recebeu, isso porque dita loja acaba de receber um novo e mais brilhante sortimento dellas, vindo estas da mais a mais delicamente orvalhadas. A senhora que com a pequena quantia de 2$ comprar uma dessas formosas rosas, sentirá um effeito ainda mais rapido (relativamente ao caso) do que aquelle que produz o prompto allivio em qualquer molestia. Cumpre, pois, que se não demorem em as mandar comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, pois do contrario ficarão sem ellas para S. João, o que não convém. Na mesma loja vendem-se outras rosas mais baratas.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

MUTILADO

PARA A FESTA
DE
S. ANNA
VENDE-SE NO ARMAZEM PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Os melhores generos que vem a este mercado e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Snrs. da praça, de engenhos e lavradores o favor de mandarem suas encommendas a este muito acreditado armazem de molhados, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Amendoas confeitadas para sorte de S. João a 800 rs. a libra, tambem tem-se para 640 rs. a libra sendo em porção, tanto de uma qualidade como de outra se faz abatimento.

Batatas novas em caixas com duas arrobas por 2$560 e em libra a 50 rs.

Manteiga Ingleza da safra nova de primeira qualidade a 850 a libra, em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs. a libra, em barril a 600 rs.

Queijos do reino muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2$000 ditos chegados no ultimo navio a 1$800.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Chá hysson o melhor que há no mercado a 2$800 e 2$200 a libra, afiança-se a boa qualidade.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá preto homeopathico a 2$200 a libra em porção se faz abatimento.

Traques novos de pavio transado a 230 rs. a carta e em caixas com 40 cartas por 9$000.

Latas com amendoas confeitadas, proprias para mimo, contendo mais confeites e assucar candido por 1$000 cada uma.

Passas em caixinhas de 8 libras chegadas altimamente a 2$000 cada uma e a retalho a 480 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$440.

Bolaxinha ingleza a mais nova que há no mercado a 4$000 a barrica e a retalho a 320 rs. a libra.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 640 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vinhos engarrafados Duque do Porto, Lagrimas do Douro, Carcavellos, Feitoria velho, e de outras muitas marcas acreditadas a 1$200 a garrafa, em caixa a 12$ tambem ha para 1$000 a garrafa.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800

Servejo da marca cobrinha ou de outras marcas conhecidas a 5$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra por 640 rs.

Maça de tomate em tattas de 1 libra por 800 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$800.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra, em arroba por 8$000.

Nozes, a 120 rs. a libra e em arroba a 3$000.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e em caixa com 1 arroba por 6$000.

Estrellinha, pevide e arroz de massa branca ou amarella, a 640 rs. a libra, e em caixinhas muito enfeitadas se faz obatimento.

Palitos de dentes lixados os maisbem feitos que tem vindo a este mercado a 280 rs. tambem ha para 200 rs.

Prezuntos inglezes para fiambre a 800 rs. tambem hamburguez para fiambre a 640 rs. a libra e do reino o mais novo que ha a 560 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Salame o melhor petisco que pode haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra e em barris de 1 e meia arroba a 5$ e 7$ a arroba.

Chouriças em latas já promptas para se comer a 1$800 cada uma.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras por 4$300.

Dita em barril muito fina e alva a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 500 rs. cada um.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra.

Marmelada de Alperche em latas de 2 libras por 1$000 cada uma,

Lattas com Fructas de doce em calda as melhores que ha em Portugal como sejam pera, pesego, damasco, ameixas, ginja e sereijas a 800 rs. a lata.

Doces seccos e em calda, em latas, de 4 a 5 libras por 1$500.

Chocolate hespanhol a 1$500 rs. a libra, ditto francez a 1$100 ditto portuguez a 800 rs., afiança-se a boa qualidade.

Café de primeira qualidade tanto do Rio como do Ceará, a 320 rs. a libra, em arroba a 9$000, dito mais baixo a 260 rs. e 7$800 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo a 320 rs. a libra e em garrafões com 8 libras, por 2$000.

Farinha do reino das marcas SSS ou galega, a 140 rs, a libra.

Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba 4$500.

Velas de carnauba refinada a 400 rs. a libra, e em arroba o 12$000..

Azeite doce refinado a 800 rs, garrafa e e em caixas a 9$000

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$800.

Vinho cherez verdadeiro a 1$500 a garrafa, e em caixa 14$000.

Vinho branco de Lisboa o mais superior que ha no mercado proprio para miss 640 rs. a garrafa e em canada a 4$500.

Charutos suspiros de fabricante Brandão em meias caixinhas, por 2$500.

Ditos suspiros do fabricante Catanho & Filhos em meias caxinhas a 2$000.

Ditos em caixas de 100 regalia Imperial, Viagantes, e Panentellas, a 2$000 a caixa.

Alpista muita limpo, a 180 rs. a libra, e em arroba 5$500,

Azeitonas muito novas, a 1$600 rs. cada uma ancoreta, e a 400 rs. a garrafa.

Arroz de Maranhão a 120 rs a libra, e 3$400 a arroba.

Peixe de postas em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$500 rs.

Genebra de Hollanda em garrafões com 25 garrafas por 9$000.

Mostarda ingleza muito nova a 1$000 o frasco e franceza a 640 rs. o pote.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados,

Ricas fitas para chapeos, cinteiros, etc, etc.

A loja d'aguia branca acaba de receber um extraordinario sortimento de ricas fitas, tão boas em qualidade quão bonitas nos desenhos, tendo entre ellas o mais largo que é possivel; assim como algumas peças brancas com o centro liso proprio para inscripções, e muitas outras de differentes cores como de café, rôxa, escura, etc., etc., e como de seu louvavel costume: a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, vende por preço commodo essas boas e bonitas fitas.

Nova attenção.

O vigilante acaba de receber novo sortimento de diversos objectos que se vendem por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhoras.

Riquissimos sintos dourados, pelo baratissimo preço de 2$, e com fivela ao lado a 4$, assim como de fita de seda ou velludo a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Vendem-se os riquissimos enfeites de cabeça com franja e vidrilho a 5$, ditos sem franja a 3$, ditos trançados a 2$500, ditos de laço de fita e bico de seda a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para sinto.

Riquissimas fivelas de aço com madreperola no centro a 1$200, ditas de madreperola a 320, ditas douradinhas a 340: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vidrilho.

Lindos vidrilhos pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 1$600 a libra: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para entreter o tempo.

Os lindos jogos de dominós a 1$400, lindas caixinhas com jogos de vispora a 900 rs.: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A banha fina,

em copos grandes, chegou para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

LOJA

das seis portas em frente do Livramento. 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão surprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas,
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

Batatas novas

a 2$560 rs. a caixa com 2 arrobas, em libra a 50 rs., marmellada imperial em latas de 1 1/2 e 2 libras a 400 réis: vende-se no armazem Progresso, largo da Penha n. 8.

Aljofar fino imitando perola.

Vende-se a 500 rs. o fio de aljofar fino, imitando perola: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma bonita muletinha de idade 7 annos; na rua da Cadeia do Recife n. 47.

Pechincha

Na praça da Independencia n. 37 e 39 vende-se borzeguins de lustre para homem a 6$, 5$ e 4$.
Borzeguins de senhora a 3$, 2$ e 1$.
Borzeguins de vaqueta inglezes a 8$500.
Sapatos rasos de lustre sem salto a 2$.
Sapatões de lustre para homem e menino a 2$.
Borzeguins de lustre para menino a 2$.
Sapatos de tapete a 1$.
Ditos de trança a 1$280.
Sapatos de setim branco a 500 rs.

— Vende-se um mulatinho com 15 annos, que cozinha e engomma: a tratar na loja da rua do Queimado n. 46.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Loja das 6 portas em frente do Livramento

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de baldes de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 160 rs. o covado, cambrais lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcozoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi todos pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Grande

liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados e velludo de custo de 150$ e se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile de velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$000 e 3$500, gollinhas de cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras de babados a 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestadas a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros a gaz de novos gostos e modelos, tanto para sala, como para escada e quartos e para outras muitas cousas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

Ricos pianos

de varios autores, vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente pedem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

MENOS DEZ
Por cento
NOS ARMAZENS
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
DE
DUARTE & C.
36 Rua das Cruzes de S. Antonio 36
9 LARGO DO CARMO 9.

Nós os proprietarios destes acreditados armazens participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda os melhores generos tendente a molhados, e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, como a experiencia o mostrará por isso pedimos a todos os Srs. da praça e do matto, que ainda se não deram ao trabalho de mandarem experimentar, o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos forças para bem servil-os e ainda mais a pessoas menos entendidas, certos de esclarecer aos compradores que só na rua das Cruzes n. 36 e largo do Carmo n. 9, è que devem indereçar os portadores, pois muito se ovildam com outras casas quasi dos mesmos titulos (Progressista e Progressivo) pois são as duas unicas filiaes.

Manteiga ingleza a mais nova e mais superior do mercado a 900 rs. a libra.

Manteiga franceza a melhor que se póde desejar a 650 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá huxim o mais especial que se póde encontrar a 2$880 a libra.

Chá hysson o melhor que se póde desejar de 2$400 a 2$800 a libra.

Chá preto o que se póde desejar neste genero a 2$ a libra e a 1$600 o ordinario.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$ e 1$700.

Queijo prato o melho do mercado a 600 rs. a libra e sendo inteiro a 500 rs.

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$500 e 500 rs. a libra.

Figos em caixinhas de 8 libras a 1$600 e 200 rs. a libra.

Amendoas da casca mole a 320 rs. e nozes a 160 rs. a libra muito novas

Ameixas francezas a 1$ a libra e em latas com 5 libras a 4$000.

Marmelada superior a melhor do mercado em latas de duas libras a 400 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Latas com frutas em calda como pecego, damasco, ginja, ameixas e alperxe a 600 rs.

Amendoas confeitadas com diversas cores a 800 rs.

Vinhos generosos engarrafados das seguintes qualidades, duque do Porto, Porto fino, Pedro V, velho secco, genuino. Nector, Carcavellos, Feitoria, e Madeira secca a 12$ e 13$ a duzia e a 1$100 a garrafa e muscatel a 720 rs. a garrafa.

Ditos em pipa proprios para mesa de 3$600 a 4$ a canada e de 500 a 600 rs. a garrafa, do Porto, Lisboa e Figueira.

Servejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia, chanpanhe das marcas mais acreditadas de 14$ a 20$ o gigo, cognhac o melhor que se pode desejar a 900 rs. a garrafa.

Genebra da verdadeira hollanda em garrafões de 16 garrafas a 6$000 cada um.

Genebra italiana a mais sublime que tem vindo ao nosso mercado em frascos grandes a 2$000 cada um.

Frasqueira com 12 frascos de genebra de Holanda $800

Garrafões com 5 garrafas de superior vinagre a 1$000

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Marrasquino o mais superior que se pode desejar a 1$000 a garrafa.

Espermacete o mais superior do mercado em caixinhas de 6 libras a 4$200 e 700 rs. a libra.

Velas de carnauba a 11$500 a arroba e 380 a libra.

Ancoretas com azeitonas as melhores do mercado a 1$400.

Caixas com 1 arroba hespanhola contendo macarão talharim e aletria a 6$000.

Caixinhas com diversas qualidades de massas como seja estrelinha pevide etc., a 6$000 e 640 rs. a libra.

Chouriças e Paios os melhores do mercado a 560 rs. a libra.

Prezuntos o que se pode dezejar de bom a 640 rs. a libra.

Linguiças finas em latas já promptas a 1$600.

Peixe em latas cavallinhas pargo, e linguados a 1$600.

Toucinho do reino a 280 rs. a libra do novo, e 240 rs. do velho.

Banha de porco a melhor do mercado em latas de 10 libras a 4$000.

Massa de tomate em latas de 1 librra a 700 rs.

Massas para sopa talharim e macarrão a 280 rs, e aletria a 320 rs.

Palitos lixados em maços com 20 macinhos a 200 rs.

Papel greve pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Erva doce a 360, pimenta a 360, canella 900 rs., e cominhos a 800 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 160 rs. e potes 560 rs.

Sagu' muito novo a 280 a libra e sevadinha 200 rs.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra e gomma a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Café do Rio e do Ceará o melhor do mercado de 8$500 a 9$500 a arroba.

Caixinhas as mais elegantes, propias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 rs. a 1$500 e terno com 6 caixinhas á 5$000.

Chocolate hespanhol verdadeiro a 1$000 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas e francezas e feijão verde de 640 a 720 rs. a lata.

Traques os melhores do mercado a 10$ a caixa e a 280 rs. a carta.

Savel em latas chegado no ultimo vapor a 1$600.

Bolaxinha de soda em latas a 1$400

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 4$500 a barrica e 300 rs. a libra.

Lentilhas francezas o melhor legume para sopa e guizado a 200 rs. a libra.

Presuntos fiambre os melhores do mercado a 640 rs. a libra.

Massa de tomate das melhores qualidades em latas de 1 libra a 700 rs., em 500 rs, e em potes de vidro a 700 rs. cada um.

Bolachinha Cracknel em latas com 8 e 16 libras a 2$500 e 4$500 e a 400

Balaios francezes de diversos tamanhos de 320 a 690 rs. os maiores e maracás para meninos a 80 rs. cada um.

Avelãas chegadas ultimamente a 320 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. a lata.

Azeite doce refinado a 9$ a caixa e 800 rs. á garrafa.

Arroz em saccos de 5 arrobas do vermelho a 2$500.

Licores os mais finos que ha no mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia, tambem temo para menos.

Alem dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico tudo que for pertencente a estes estabelecimentos. Os proprietarios scientificam que estes preços só serviram para aquelles Srs. que mandarem seu competente importe e todos os demais freguezes de livro teram de sujeitar-se pelos preços acostumados, salvo aquelles de fim de mez.

MUTILADO

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500 : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600 : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas : na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Arara vende os palitos.

Vendem-se massos de palitos finos com 20 massinhos, por 200 rs. ; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Para doces seccos.

Vendem-se muito bonitas caixinhas redondas, de madeira, de diversos tamanhos, forradas de papeis de cores, muito lindas, proprias unicamente para doces seccos de qualquer qualidade, pelo barato preço de 4, 5 e 6$ a duzia : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para S. João e S. Pedro.

Veddem-se caixinhas com grande porção de amendoas confeitadas, e alguns confeitos proprios para o festejo de S. João e S. Pedro, pelo barato preço de 800 rs. cada uma : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de pellica de Jouvin brancas, para senhora, ultimamente chegadas : na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Luvas de seda.

Vende-se luvas de seda enfeitadas a 1$600, 2$000 e 2$200, ditas fio de Escossia brancas a rs. 700. ditas de cores 800 réis, ditas de algodão a 280 réis ; na loja do beija flor, rua do Queimado numero 63.

Escovas.

Vende-se escovas para dentes finas de diversas qualidades a 120, 160. 320, 400 e 500 réis : na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Jogo de dominó.

Vende-se jogo de dominó finos a 1$200 : na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par, que tambem servem para manguitos de senhora : na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$, 640 e 400 réis : loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos sintos dourados.

Vende-se sintos dourados a 2$, ditos de fita com fivella dourada a 1$500 : loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para cabeça.

Vende-se requissimos enfeites para cabeça com franja, e sem ella pelo baratissimo preço de 5$ e 5$000, ditos de vidrilhos a 1$600 ; na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Carteiras.

Vende-se ricas carteiras para guardar dinheiro de ouro e prata a 2$000, 2$500, 1$000, 1$280 e 1$500 : na loja do beija flor : rua do Queimado numero 63.

Rosas artificiaes para cabello:

A. L. B. F. tendo recebido um variado sortimento de bonitas rosas que se estão usando para cabellos, e de pannos com folha de velludo, ditas de papel todas, as mais ricas que se pode encontrar vende-se na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Agulhas.

A. L. B. F. tendo recebido agulhas imperiaes de fundo dourado, vende na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens, larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesa de jantar a 2$ o covado : na rua da Imperatriz, loja n. 20.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezos, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Loja do Pavão rua da Imperatriz numero 60.
DE
GAMA & SILVA.

Vende-se neste estabelecimento todas as fazendas por preços mais baratos que é possivel só com o fim de apurar dinheiro, assim como uma grande porção das ditas fazendas inteiramente novas, vindas pelos ultimos navios : os donos deste estabelecimento rogam a todos os seus freguezes, que se deem ao trabalho de procurar neste *Diario* os annuncios da loja do Pavão, porque estão certos que não perderão seu tempo.

Cambraias organdys a 280 rs.

Vende-se cambraiais organdys com dilicadissimos desenhos a 280 rs. : na loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão.

Vende-se finissimas cassas francezas de variados padrões a 240, 260, e 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Ainda o Pavão a 200 rs.

Vende-se chita franceza escura com diminuto toque de mofo a 200 rs. o covado, e ditas inglezas a 140 rs. : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Vende o Pavão a 280 rs.

Gorgurão de linho que feito em vestidos para senhora ou roupa para meninos parece sedinhas a 280 rs. o covado, por ter grande porção : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas soltas a 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende a 4$500 rs.

Cortes de bareges com fios de seda tendo 22 covados, com barra, podendo-se fazer babados, pelo baratissimo preço de 4$500, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos de lãa.

Vende-se vestidos de lãazinhas tendo as saias já promptas, com muita roda, proprias para balão a 4$00, só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Basquinas do Pavão a 4$000

Vende-se ricas basquinas de fustão mui bem bordadas, fazenda que sempre se vendeu por 12$ e 16$000 por 4$000, para acabar : na loja do Pavão de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Enfeites do Pavão.

Vende-se ricos enfeites á turca e á Garibaldi com ricas franjas e bolotas a 5$000, ditos dos mesmos mais simples a 2$000 rs., e ditos de fitas cada um em seu cartão : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Brilhantina suissa.

Vende-se brilhantina suissa de quadrinhos, fazenda muito encorpada para vestidos e mais larga que chita ingleza a 200 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Colchas do Pavão.

Vende-se ricas colchas de fustão de linho de varios tamanhos e differentes desenhos : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva

Chales pretos do Pavão.

Vende-se os mais modernos chales pretos de ponta redonda com bolota, guarnecidos de bico de seda largo em lugar de franja a 6$000 : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Vende-se ricos balões arendados com duas saias e bico em volta, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de madapolão francez muito grandes com 6 arcos a 5$, ditos com 5 arcos a 3$500: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Bramante do Pavão a 10$000 a peça.

Acaba de chegar á loja do Pavão, uma nova porção do acreditado bramante de linho, com largura de brim liso, tendo 27 varas cada peça, esta fazenda é propria para lençoes, toalhas, ceroulas, camisas, etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ a peça, só na loja do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales Garibaldinos.

Vende-se na loja do Pavão, chales de merinó muito grandes de listrinhas a Garibaldi, pelo baratissimo preço de 4$500, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$, ditos de cassas de côres a 800 rs. : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos do Pavão.

E' pechincha, côrtes de cambraia brancos com babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$, ditos com babados e duas saias muito superiores a 4$, peças de cambraia branca com carocinhos brancos e de côres, tendo 8 1/2 varas cada peça, por 4$, côrtes de cassas de côres com 7 1/2 varas, padrões novos a 2$500 ; tudo isto se encontra na loja do Pavão, que vende dinheiro a vista : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Alburnos de borracha.

Vende-se os mais superiores alburnos ou sobre-tudos de borracha, proprios para o inverno a 12$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Córtes de phantasia,

Vende-se ricos córtes de phantasia de duas saias com delicados lavores a 6$ cada um : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia bordadas para menina a 1$ o par : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gollinhas do Pavão.

Vende-se golinhas de cambria bordados e ditas de filó bordadas a 500 réis : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas bordadas a 1$600 e manguitos muito finos a 1$ o par : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Tiras e entre meios.

Vende-se tiras bordadas tapadas e transparentes, assim como entre-meios muito delicados : na rua da Imperatris n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lenços e luvas.

Vende-se lenços de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de imitação de labyrintho a 1$, luvas de sedas de todas as côres a 500 réis, enfeites pretos de vidrilho para cabeça a 1$, luvas de retroz preto abertas a 500 réis o par ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão.

Peças de cambraia fina com 10 1/2 varas a 6$ a peça, ditas com 8 1/2 varas a 4$, ditas de 8 peças a 3$, dita para forro, com 8 1/2 varas a 1$600 ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Vestidinhos a 4$500.

Vende-se vestidinhos de seda enfeitados para meninas de 2 a 3 annos a 4$500 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Grosdenaples do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito incorpado a 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Paletots do Pavão.

Vende-se palitots de panno preto fino a 6$, ditos de fancy de côres a 6$, calças de casemira preta a 4$500 : só na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panninhos do Pavão.

Vende-se peças de panninho finissimo com 10 varas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chitas em córtes.

Vende-se córtes de chita franceza muito fina, com 10 covados a 2$400, affiançando-se ser de côr fixa : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelesimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito.

Rua do Crespo n. 7, no gallo vigilante.

Nesta nova loja ha grande porção de caixinhas com amendoas proprias para brinquedo de S. João que se vende pelo barato preço de 800 rs. cada uma quem deixará de dar a uma menina uma caixinha ; tambem tem grande porção de caixas proprias para doces seccos que vende conforme seus tamanhos a 6$, 5$ e a 4$ a duzia, amendoas avulsas a 800 e 640 rs. a libra : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$00 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Perfumarias muito finas e baratas.

Oplata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes [illegible] rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 200 rs., só o pavão.

Vende-se chita franceza escura de cor fixa a dous tustões o covado : na rua da Imperatriz n. 60. loja e armazem do pavão.

Palmatorias de vidro lapidado.

Vende-se palmatorias de vidro a 1$600 rs., ditas com mangas proprias para rapazes a 4$500 rs., cada uma, escarradeiras de vidro a 4$500 rs. e 5$000 o par, na rua do Queimado loja de miudeza da Bôa fama, n. 35.

A 500 rs., só o pavão.

Vendem-se as mais modernas e finissimas lãazinhas de quadrinhos e de flores soltas e palminhas, desembarcadas do ultimo navio viado do Havre, pelo baratissimo preço de quinhentos réis o covado, e dão-se as amostras com penhor : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Cabaias hespanholas, na loja do pavão, a 400 rs.

Vende-se esta nova fazenda de padrões delicadissimos com 4 1/2 palmos de largura, propria para vestidos de senhora a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo : as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armacem do gaz. Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

PECHINCHA

Delicadas lãazinhas com flores bordadas a agulha, cortes com 15 covados, pelo baratissimo preço de 4$500, e covado da mesma fazenda a 320 rs. : na rua do Queimado n. 44.

Vende-se

no bazar da rua do Imperador meias pretas para senhora a 80 rs. o par, vestimentas de lãa para meninos a 800 rs., gravatas de seda a 200 rs., cortes de brim setim a 2$500, ditos de casemira a 2$500, colarinhos de esguião a 4$ a duzia, fitas largas lindissimas a 400 rs., toucas de lãa para meninos a 600 rs., manguitos de cambraia e filó a 1$500.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.

VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.

Especialidade chegada pelo vapor.

Botões de cornalina brancos, encarnados, redondos, chatos, oval, meia borla e borla, só tem destes botões nesta loja, e aonde se preparam para punhos, colletes, etc., por 3$ uma duzia, ou 1$ o par para punhos.

— Flautas de ebano com 5 chaves, anneis estreitinhos, ultimo gosto, e com caixa, que se vende pelo diminuto preço de 20$. tinta ingleza (a verdadeira) potes de 1/4 a 320, de 1/2 garrafa a 640, previne-se que só é legitima a que no pote tem uma cavidade em forma de bico, que se presta melhor a vasar o liquido como a extreção da rolha ; rua do Queimado, loja Esperança n. 33 A.

Esperança.

Até que afinal chegou a esta loja os sempre estimados brincos balões, que pela perfeição com que foi executado o pedido fica sanada a falta que havia deste adorno que, sobre ser bom e bonito é barato, a 1$ o par e em uma caixinha : na loja Esperança, rua do Queimado n. 33 A.

Esperança.

Continúa a receber especialmente suas fazendas, tornando-as assim mais baratas : é nesta quadra que temos tudo quanto é preciso a uma familia (em miudezas) a um alfaiate, sapateiro, caixeiro, etc., o pequeno espaço que nos concede o Diario de Pernambuco não nos permitte classificar e enumerar a infinidade de artigos de que nos achamos sortidos, tanto em quinquilharia como em artigos de uso diario e indispensavel : por isso as pessoas da praça ou de fóra que queiram comprar qualquer dos objectos de que fazemos nosso commercio, serão directamente ou indirectamente bem servidos.

Esperança.

E' nesta loja que há e continuará a ser o deposito das afamadas agulhas Victoria, é tanta a aceitação que tem tido estas agulhas que nos dispensamos de qualquer elogio, a 120 rs. o papel [illegible]

T[illegible]a attenção ao gallo vigilante, que está queimando.

Luvas de pelica.

[illegible] verdadeiras luvas de Juvin, chegadinhas no vapor francez: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os festejos de S. Antonio e S. João.

Trinas e galões.

A superior trina e volantes do Porto para urnas, oratorios ou igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha

Lindas peças de cascarrilha de todas as côres, pelo baratissimo preço de 1$500 a peça : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chapelinas para senhoras.

Lindas chapelinas ricamente enfeitadas, pelos baratissimos preços de 8$ e 10$000.

Ditos com pequeno toque de mofo a 6$000 : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Touquinhas ou chapéozinhos para crianças.

Lindos chapéozinhos para menina e menino a 4$ e 6$000, ditos de feltro pelo baratissimo preço de 3$000, bonetes de panno fino e laço de fita a 3$000, ditos de veludo fino a 4$ e 3$500, ditos de palhinha a 3$000, touquinhas de seda muito lindas a 1$500, ditos de filó a 1$000 : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos.

Lindos manguitos com gollinha o mais fino que se pode encontrar, vende-se pelo baratissimo preço de 7$000, ditos sem gollinha a 1$500 : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Goltinhas de linho.

Lindas gollinhas estampadas........	500
Ditas de linho muita finas........	800
Ditas pretas com vidrilho........	2$000

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Grande sortimento de meias tanto para homem como para senhora, sendo de homem a 1$800 e 2$000, e finos a 2$800, ditas de fio de Escocia a 5$000 a duzia, ditas para menina a 2$400, ditas para menino a 2$000 : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Batatas.

Batatas novas a 80 rs. a libra !; no largo do Terço n. 23.

Rival sem igual.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

Enfeites

pretos e de cores muito bons a 5$.

Sintos.

Sintos dourados a 1$600 e 3$.
Ditos fitas de velludo e fivella de aço a 1$500.

Tesouras finas

com pequeno toque de ferrugem a 400 rs.
Ditas limpas muito bonitas a 800 rs.
Ditas ordinarias a 30, 60, 120 e 240 rs.

Escovas.

Para limpar unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para cabello a 800 e 1$.
Ditas para roupas a 400, 800, 1$ e 1$200.

Meias.

Para senhoras a 2$400 a duzia.
Ditas para homem a 2$400, 2$600 e 3$500.

Flores.

Ramos de flores artificiaes a 1$ e 1$200.

Colheres

de metal proprias para o diario a 1$200 a duzia.
Ditas de metal principe a 4$500 a duzia.
Ditas ditas ditas para chá a 2$400 a duzia.

Botões

para punho muito bons a 120 e 160 rs.

— Vende-se uma parte no engenho Inhamãa, a qual excede de 5:000$, e mais uma divida que tem de pagarem os herdeiros do mesmo engenho, com documentos firmados, avultando ha mais de 4:000$: quem pretender fazer este negocio dirija-se ao engenho Carauba sito na comarca de Páo d'Alho ou na cidade do Recife a entender-se com o Sr. Laurino de Moraes Pinheiro.

— Vende-se leite liquido de vacca, a pataca a garrafa, todos os dias das 6 e meia ás 8 horas da manhãa : no pateo do Carmo defronte do armazem progressivo n. 9.

— Vende-se um casal de Pavões : quem os pretender dirija-se no largo da Penha n. 10.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Beinigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas,
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis,
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se :
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

FAZENDAS BARATISSIMAS
NA
Rua da Imperatriz n. 20,
loja de Duarte Borges da Silva.

O dito Silva comminica ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes antigos e modernos, que constantemente acharão na dita loja um completo e variado sortimento de fazendas proprias deste mercado e vendidas pelos preços mais commodos, de que em outra qualquer parte, affiançando a boa qualidade e duração das supra ditas fazendas.

RIVAL
sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber :

Papeis de agulhas a balão muito superiores a	80
Caixas com muito finas obreias a	40
Cartões com colchetes, tem algum defeito a	10
Frascos de macassá perola muito fino a	200
Caixinhas com papel pequeno de diversos gostos a	720
Pacotes dito dito dito amizade a	720
Novellos de linha de Cruxé a melhor que ha a	40
Caixas com agulhas curtas de superior qualidade	200
Entremeios, a peça com 3 varas 1/2 a	1$000
Sabonetes muito finos a	120
Papeis de agulhas francezas com toque a	10
Pares de botões para punhos de muitos modelos a	240
Pares de meias cruas para meninos a	160
Ditos de ditas cruas para pequeno a	160
Ditos de ditas para meninas a	200
Frascos com agua de Lavande ambreada a	800
Ditos com cheiros muito finos a 240 e	500
Ditos com banha muita fina a 240 e	320
Ditos com superior banha de urso a	600

Rapé francez.

Em libras e meias libras, fumo caporal e papel para cigarros ; na rua Nova n. 9.

Machinas para se fazer café mesmo na mesa.

A loja d'aguia branca recebeu as modernas e aceiadas machinas de porcellana para se fazer café mesmo na mesa, isso por um meio facil e limpo, resultando afinal que o café feito em taes machinas tem um cheiro e sabor superior ao feito por outra qualquer forma : vende-se na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Ultimo gosto.
Pentinhos dourados, e com pedras para bandós.

Já não entra em duvida que a loja d'aguia branca está a par das ultimas modas que apparecem em Paris, e por isso ella acaba de receber os bonitos e modernos pentinhos dourados e com pedras, os quaes servem para as senhoras mais abrilhantarem seus bem revirados bandós que ornados com um par de ditos pentinhos, ficam de certo ainda mais garbosas. Na verdade, a graça, bonitreza e perfeição que disso resulta se não pode negar (salvo se o fizerem com o unico fim de não gostar os 3 e 4$ que custa cada par) assim previne-se as senhoras que apreciam o bom gosto, que deste vez vieram poucos, e por isso será bom que mandem logo para elles para que depois se não vejam na collisão de esperar que de novo os receba dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

A 200 rs. o covado.

Lindas cassas francezas de cores a 200 rs. o covado, ditas miudinhas muito finas a 240 rs. o covado : na loja do sobrado de 4 andares na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se por pouco mais de metade do custo, uma moenda para animaes, toda de ferro, completa, tendo servido somente para moer 500 pães ; achando-se para vender por ter o proprietario comprado uma machina a vapor : Os pretendentes podem dirigir-se para examinar, no trapiche do cáes do Ramos, armazem do Sr. Lemos e para ajustar na rua do Sol n. 29, venda do Sr. Victorino.

Escravos fugidos.

— Fugio de casa do abaixo assignado o seu escravo Eufr[illegible]sio, preto, idade 35 annos, estatura baixa, e tem por signal um pequeno lobinho acima da sobrancelha, tem sido visto nesta cidade pela rua Direita, aterro dos Affogados, povoação deste nome, e pela Soledade : quem o apprehender leve-o a rua da Imperatriz n. 42, que será bem recompensado.

Manoel Alves Guerra.

— Fugio do poder do abaixo assignado o escravo Manoel de nação, maior de 40 annos, é ganhador, com os signaes seguintes : estatura regular, cheio do corpo, olhos grandes e avermelhados, rosto redondo e pernas finas, costuma embriagar-se, assim como tambem fugir, foi do finado Francisco da Costa Guimarães, e comprado a um dos seus herdeiros, é de presumir que ande por Santo Amaro ou suas immediações ; anda com camisa de baeta azul e barrete de marinheiro, é pouco fallador e procura illudir, dizendo que anda ganhando : por isso pede-se a quem o agarrar o traga a rua da Cruz n. 33, no Recife, que será gratificado.

— Fugio no dia 5 de junho proximo passado do engenho Alagoa Danta comarca de Nazareth, um escravo de nome Ignacio, de idade 42 annos, pouco ou mais ou menos, o qual tem os signaes seguintes : falta [illegible] dentes e tem um tumor em ponto pequeno na mão esquerda e faz-se bastante doente do mesmo braço e da perna esquerda, levou vestido camisa de riscado e uma camisola de baeta de riscado e calça azul, levou comsigo um cavallo castanho cego de um olho : quem o pegar leve-o ao dito engenho ao seu senhor Manoel Cabral de Mello, ou no Recife em casa do Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

No dia 11 do corrente mez fugio de novo ao Dr. Carolino P. de Lima Santos, o seu escravo Adalberto, cabra claro, baixo, magro, de pernas um pouco arqueadas, olhos grandes, rosto comprido, de 26 a 28 annos de idade, alfaiate, tem por costume trazer bigode curto e o resto da barba raspada, e andar com a cabeça um pouco inclinada, sendo que fugio com a cabeça raspada por ter estado na cadeia : quem o aprehender e levar a casa de seu senhor na rua do Imperador n. 17, será bem recompensado.

Dous escravos fugidos.

Em fins de dezembro do anno passado fugio o escravo crioulo de nome Bonifacio, olhos abugalhados, estatura regular, grosso do corpo, nadegas grandes, com falta de dous dentes na frente, é regrista e intitula-se curandeiro; tem sido visto pela Estrada-Nova, Campo-Verde e Boa-Vista, como tambem já foi pegado de outra vez que fugio em Olinda. Tambem se ausentou no dia 6 do corrente mez de julho, outro escravo crioulo de nome Luiz, estatura regular, grosso do corpo, olhos meio vesgos que o faz olhar um pouco atravessado, com falta de dous dentes na frente, tem os pés apalhetados e toma tabaco ; já foi pegado de outra vez que fugio para as bandas de Serinhãem : quem os pegar e os entregar no caes do Ramos casa n. 4, será bem recompensado.

— Fugio no dia 1° do corrente mez do engenho Privilegio da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo de nome Vicente, com os signaes seguintes : bem preto, rosto comprido, orelhas pequenas, pernas finas, pés pequenos : roga-se aos capitães de campo a aprehensão do referido escravo que se gratificará generosamente, podendo ser entregue no referido engenho ou na rua do Imperador n. 83.

— No dia 8 de julho corrente, poucas horas depois de sair da casa de detenção, aonde esteve preso por motivo de fuga, tornou a fugir da casa do seu senhor o escravo de nome Herculano, o qual tem 26 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, estatura e corpo regulares, a falla é um pouco descançada e afinada, e tem uma cicatriz proveniente de um unheiro que teve n'um dedo de uma das mãos : tendo o cabello cortado muito rente, e uma argolla de ferro com gancho no pescoço ; roga-se ás autoridades policiaes a captura do mesmo, e sua entrega, na rua do Cabugá, loja n. 3, a Manoel Antonio Gonçalves.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo : quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

MUTILADO

Litteratura.

Jurisprudencia militar.

Merito do trabalho do Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro, auditor de guerra da côrte, como autor de dous projectos de codigos militares.

XIV

A espada da afflicção, não cessando de ferir todos os dias aos enfileirados de Marte em face do pleno christianismo, desceu pesada com a piedade sobre mim, sangrando meu coração, que hoje se cobre com as folhas dos dous meritosos projectos e entôa hymnos de louvor ao illustre Sr. Dr. auditor de guerra, que os redigiu.

Membro de outra classe inteiramente diversa, quanto aos principios, meios e fins; — hospede completamente nas sciencias do exercito e muitos outros motivos me dão a consciencia da futilidade de meus argumentos e opiniões acerca do melhoramento devido á legislação do exercito brasileiro.

Conhecedor somente por tradição e algum testemunho das necessidades de tão nobre corporação, mal as posso indicar, promovendo-lhe o remedio; porque o conhecimento que dellas tenho talvez seja mais superficial e mais vago que o das vozes—alto frente volver—ganhar terreno sobre o flanco direito ou esquerdo—hombros direitos frente—alto frente perfilar—oitavo esquerdo volver—ordinario marche—divisão direita accelerado—pelo flanco guia formar divisões ou sessões—três oitavos direita, ou esquerda volver—marcar passo—direita roder—formar columna aberta de pelotões—pelotões em linha—mudar de direcção obliqua sobre o flanco guia (ou flanco reverso) e muitas outras que ensina a tactica.

Só a minha boa vontade me poderá salvar das arguições á que me tenho exposto; e por isso ainda me sinto com coragem de continuar, para dizer, que as arbitrariedades dos despotas hão de cansar mais depressa do que a bravura das victimas; porquanto á isto se propõe um homem abençoado em Nosso Senhor Jesus Christo.

A penna do Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro, docil instrumento da Providencia, apurado nos jubilos da justiça e nas alegrias do interesse publico, fulmina castigo contra o militar que comprar peça de armamento, fardamento, equipamento, cavallo ou qualquer cousa que tenha sido entregue á militares para o serviço, ou que pertença ao estado.

Que vender qualquer dos mencionados objectos.

Que dér em penhor suas armas, cavallo, uniforme, effeitos de equipamento, ou qualquer cousa pertencente ao estado, que lhe tenha sido entregue.

Que receber em penhor peça de armamento, fardamento, equipamento, ou qualquer outra cousa que pertença ao estado ou á militares.

Não é mister grande esforço de intelligencia, para comprehender que tudo isto se compadece com a equidade, e que se harmonisa melhor com a civilisação do seculo do que o art. XIX do regulamento do conde de Lippe, onde se lê, que todo o soldado que não tiver cuidado nas suas armas, no seu uniforme e em tudo o que lhe pertence; que o lançar fóra, que o romper, ou arruinar de proposito e sem necessidade; e que o vender, empenhar ou jogar, será pela primeira e segunda vez preso; porém á terceira punido de morte.

Dous são os defeitos capitaes da presente disposição: o primeiro que consiste em não estabelecer o numero de annos de prisão, se simples ou com trabalho, dada a infracção pela primeira e segunda vez [illegible]: o segundo defeito consiste [illegible] na severidade da penna cominada para o caso de segunda reincidencia ou infracção pela terceira vez.

A respeito da omissão, notada por não se achar designado o tempo de prisão e sua qualidade, não será fóra de proposito lamentar a immensidade de casos de extremo rigor, originado do arbitrio que no citado art XIX se póde acastellar.

Vago como é o preceito deste artigo, e á continuar tal qual está contra a reforma do Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro, terá o julgador uma amplissima esphera em que gyrar desde a mais insignificante penna de prisão simples até de prisão perpetua com trabalho, que serão impostas conforme dictarem as circumstancias juridicas, pessoaes e casuisticas.

Mas com a approvação do judicioso trabalho do Sr. Dr. auditor de guerra da côrte ficará o julgador inconsciencioso vedado á taes arbitrariedades.

Tratando do furto e do roubo, ninguem hesitará em optar pelo disposto no projecto do Sr. Dr. Magalhães Castro, que é em tudo preferivel ao art. XVIII do regulamento do conde de Lippe, á quem nunca faltou occasião para fazer tirar-se a vida á qualquer militar criminoso, apezar mesmo da ausencia de elementos, que levem a pena ao gráu maximo.

O furto é uma acção ignominiosa, é uma infamia, que não deve ficar impune; mas será uma crueldade puni-lo com a pena de morte, maxime em um paiz que paga com tres vintens diarios o serviço de um homem que não pode de maneira alguma distrahir-se com outra occupação, que lhe dê com que satisfazer certas necessidades não extranhas á sabedoria do governo.

O cidadão que jura bandeira não perde a qualidade de homem: allega os seus serviços com prejuizo de sua liberdade por um prazo determinado e protegido pela lei; mas não abdica o direito de familia que se prende ao seu coração; porque, como diz Paschal, o coração tambem tem suas razões, que a propria razão não as tem.

Eis portanto a força da necessidade vencendo a *sabedoria* da moral de um governo que sujeita a pena de morte por exemplo o soldado que recebe em paga de seu captiveiro um obolo chorado e ensopado em lagrimas de constrangimento, quando o estrangeiro engajado para cantar, recebe avultadas sommas sahidas do cofre do enthusiasmo e da alegria, porque é para esta e para aquelle que se procura encher o cofre nacional.

Em semelhante estado de cousas é cruel a lei que pune com pena de morte o crime de furto; por isso deve prevalecer a reforma estabelecida pelo Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro em seu projecto de codigo penal militar.

E' conveniente, muito, muitissimo.

Em capitulos que se seguem trata o Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro do crime de peculato militar, de prevaricação, de falsidade e perjurio em materia de administração militar, da peita, suborno e concussão militar.

Para qualquer destes vergonhosos crimes estabelece o Sr. auditor de guerra penas assaz razoaveis e tão acertadas que não permittem a menor extranheza: em todas ellas observa-se egual conformidade entre a moral e o direito.

Depois occupa-se o autor em tratar dos crimes militares ou considerados taes, commettidos por paisanos: é o objecto da terceira e ultima parte de seu projecto de codigo penal.

Não podendo mais hoje ter lugar a apreciação de seus respectivos artigos, farei por dizer no seguinte numero alguma cousa á respeito.

Por ora basta convir que elles tocam á perfeição e á justiça.

Recife, 17 de julho de 1862.

Manoel Januario Bezerra Montenegro.
(Continuar-se-ha.)

Odes Anacreonticas.

Abre esses cofres,
Duro Avarento.
Coitado! O ouro,
O ouro he seo tormento.

Eu ca, se avulta
O coscorrinho,
Nunca remancho,
Eis festa, e melhor vinho.

E Musas, Graças
(Bella harmonia!)
Dobrão encantos
A' leda companhia.

O Ceo que diz-me,
Puro, e risonho?
[illegible] da vida
O fugitivo sonho.

Outra.

Não sei te quando
Zombará Nise
Dos meus extremos.
E em vão lhe juro
Que adoro-a firme, e puro.

Em vão suspiro
Na doce Lira:
Olha em beijinhos
A virgem rosa,
Do Zefiro amorosa!

Vai sempre rindo.
Mas he á tarde
Que abrem não poucas
Florinhas bellas:
E Nise é uma dellas.

Outra.

Do Corpo he saude
Bom copo de vinho,
Assim como he d'Alma
Saude o Saber.

Porem é pequice
Do timido Homem,
Que foge ás delicias,
O triste viver.

Amai pois do Bello
As flores, e encantos,
E a Lira innocente
De graça, e prazer.

E vamos, Amigos,
Alegre saude,
Que alente os amores,
Discretos beber.

Outra.

Risonha Esperança
Me traz amoroso
A este indulgente
Jambeiro sombroso.

Quão doce gorgeia
Loução Passarinho!
A minha ventura
Discanta Adivinho?

Que o Genio dos Bosques
Disperta os amores.
Eis Nise!... Que enlevos!
Duplicão-se as flores.

Outra.

No meo breve Colmo,
Que toldão mil flores,
Dançarem as Graças,
Vem hoje, e os Amores.

A Mesa não menos,
Extensa, e cheirosa,
Nos chama ás saudes,
E risos golosa.

Quem nega hospedagem
Ao velho ametista?
Nos copos—*Concordia*—
Lavrou leve Artista.

Assim orvalhada,
Tem mais grata essencia,
Frescor, e prestigios,
A Flor da existencia.

Outra.

A minha Rolinha
Quer so a mim junto
Viver, e brincar.
E eu so a ella
Tambem sei amar.

Do colo me pende,
E alonga o biquinho
A vir-me beijar.
E eu so a ella
Tambem sei amar.

Não sabe que faça,
De amores rendida,
Se a chego a abraçar.
E eu so a ella
Tambem sei amar.

E quer, se me aparto,
Em meo seguimento
Saudosa voar.
Eu pois so a ella,
E sempre hei de amar.

Outra.

Nise, ja basta.
Sempre arengando!
Com Jonis he crime
Ver-me brincando?

Mas uma rosa
Tinhas-me aceito:
Eis que uma angelica
Viste em meo peito.

Insaciavel,
Logo a tomaste,
E prompto á outra
Leda ajuntaste.

Es pois a rosa
Dos meus amores:
Ah! não me prives
Das outras flores.

A, J. de M.

A historia é lenta. O bem e o mal obedecem a mesma lei, e desenvolvem-se pouco a pouco.

Entre a exaltação de Felippe de Orleans á regencia e a revista da guarda nacional, que, substituirá, para o seu bisneto, a uncção do senhor, ha um seculo.

Não fallemos nos principes que não entram no calculo: o interregno é occupado por Luiz Felippe—Egualdade.

Muito antes de tomar esse nome, a revolução já o governava. Fiel aos principios de seu avô, entra na Franca-Maçonaria, quando apenas tinha o titulo de duque de Chartres, e acceita, em 1771, a dignidade de grão-mestre. Por mais esforços que empregasse o mal para datale delle, não conseguiu o seu intento. Foi condemnado, da mesma fórma que o bem, a fortalecer-se no passado. Pedindo uma sancção antecipada, uma consagração infernal ás loges maçonicas, o duque de Chartres confessára que era muito fraco para estabelecer só uma questão divina, e resolvê-la contra o Deus vivo. Pedia soccorro! A revolução approximava-se; o duque de Chartres quiz alterar os costumes recebidos, e decidiu que a duqueza de Chartres seria tambem recebida na maçonaria, o que teve lugar no dia 28 de fevereiro de 1776. Os politicos habituados a verem sómente a mais exterior superficie da historia, costúmam apenas tocar de leve nos factos deste genero, ou omitti-los absolutamente. Sua ignorancia voluntaria não tem limites. A revolução não é um accidente. Essa força sem nome que nella se nota, em seus menores passos, em suas menores acções, seria inexplicavel em uma simples resolução politica, se se podesse conceber semelhante chimera, semelhante abstracção. Que fazia pois o futuro cidadão *Egualdade* acceitando a soberania *secreta?* Designado á revolução como um instrumento facil de governar e quebrar, elle reatára a seu geito a cadeia dos tempos. Tomára parte, sempre que tinha occasião, nos mysterios de *Ssis*, continuados pela Franca-Maçonaria. A revolução é antiga!

Ha sempre alguma cousa de visivelmente falso nos juizos que não estabelecem, assim a questão. A parte verdadeira que podem conter esses juizos é incapaz de satisfazer o espirito, que deseja uma séria explicação. Acontece algumas, vezes, eu o confesso, que Mr. Cretineau-Joly, repita explicações já dadas, as quaes deixariam os leitores nas trevas, se o autor não désse em outra parte explicações mais intimas. Muitos tem procurado na fraqueza de Luiz XVI a explicação dos triumphos do mal, e hão lastimado que Mirabeau ou Robespierre não tivessem vivido no tempo de Richelieu e Luiz XIV. Mr. Cretineau-Joly diz por sua vez:

« A mão que fosse ousada como a de Luiz XIV, poderia detê-la ou dirigi-la. »

E' muito bem dito! Mas ha umas pequenas difficuldades. Primeiramente, essa mão ousada de Richelieu, e essa mão poderosa de Luiz XIV viram-se soberanas da revolução em sua essencia, e lisongearam-na. A ousadia e o poder serviram a revolução, e se Richelieu ou Luiz XIV podessem reviver em face das consequencias de sua sabedoria, fulminados em sua tardia resistencia, reconheceriam talvez, como Mirabeau, a fraqueza humana. Devemos lastimar, não que Richelieu e Luiz XIV não estejam vivos quando estão mortos, mas que fossem infieis quando podiam ser fieis. E depois, digam-me porque razão, porque capricho, Deus, no momento supremo excitou o fraco Luiz XVI? Julgam que lhe falta a força para enviar, senão legiões de anjos, ao menos de homens marcados na fronte com o signal soberano? Elle dá e recusa, segundo a sua vontade. Querendo purificar a França e a linhagem da França, permittiu que a substancia da soberania passasse por alguns momentos para os rebeldes. Permittiu que, enfraquecendo sob o peso da corôa, a victima, que se chama Luiz XVI désse ao mundo, em presença de um duque d'Orleans, o espectaculo de uma inverosimil fraqueza:

« A 24 de novembro de 1787, tem lugar no palacio da justiça uma sessão real. O parlamento oppõe-se ao registo dos editos pecuniarios, e o rei, *confiando muito no imperio da razão*, deve, para o bem de todos, vencer essa obstinação que encerra immensos perigos. Luiz Felippe, como principe de sangue, assiste a essa sessão, em que d'Epremenil, Fretean o abbade Sabbatier e Roberto S. Vicente fazem, em bramidos e n'uma posição sediciosa, rogativas criminosas. Supplicam ao rei, ameaçando a realeza; juntam ante elle as mãos, e com voz imperiosa pedem a convocação dos estados geraes. A esse tumulto nunca visto, a essas supplicas em fórma de imprecações, Luiz XVI responde ordenando que se registem os editos, o que obtem uma maioria formada dos mais sabios conselheiros e pares do reino. De repente o duque d'Orleans volta-se para Luiz XVI, e, com a palidez de sua morte futura, balbucia com uma voz suffocada algumas palavras perguntando se é um throno de justiça ou uma sessão real. «Uma sessão real, responde o soberano, com longaminidade.—Então, protesto, accrescenta o duque, e desejo que se diga que o registo é feito por ordem expressa de sua magestade.—Vós sois com effeito o soberano», continúa o rei, e passa adiante. »

Luiz XVI e o duque de Orleans estão em presença um do outro: o momento é solemne.

Vós sois com effeito o soberano! taes são as palavras de sentido duplo que o rei de França, o *soberano*, dirige, dous annos antes de 89, seu infiel primo. Ha nellas uma demissão, apparentemente dada em favor de Felippe d'Orleans, mas na realidade em favor da revolução. [illegible] se essa fraqueza explica alguma cousa, o que [illegible] explica?

Quanto a mim, todas as vezes que ouço uma palavra de Luiz XVI, parece-me que não ouço a fraqueza ordinaria. Havia nelle mais coragem, mais *caracter* até do que commummente se tem crido. A natureza e a graça formaram-no com grande fôrça d'alma, uma serenidade singular, mas era uma força estranha que se sentia vencida pelo obstaculo, e se reservava para triumphar delle por meio da morte. Deu sua demissão, mas com uma reserva gloriosa em favor do ultimo dia e sacrificio.

Dizem que a misericordia de Deus, ajudada pela oblação de Luiz XVI, attingiu o mais criminoso de seus verdugos, o cidadão Egualdade.

Veiu um dia em que a revolução esqueceu o que o duque d'Orleans fizera por ella a 5 e 6 de outubro: esqueceu tambem que elle votára a morte do rei. Para satisfazê-la elle tentára tudo renunciára até a Franca-Maçonaria, e abdicára a soberania infernal, como incompativel com a egualdade republicana. A Franca-Maçonaria fez mais: expelliu-o de seu seio, quebrou a espada flamigera do grão-mestre desthronisado, dando assim o exemplo á revolução, que, não querendo mais soffrer esse principe, o levou ao cadafalso:

« Dizem que um sacerdote chamado Lothringer (Annaes catholicos, t, III, p. 465) nesse momento supremo, o reconciliára com o céu. Se isto é verdade, e se Felippe—Egualdade arrependeu-se, Deus nunca manifestou mais claramente o *apreço em que tem uma alma.*» (P. 202).

Essas linhas de Mr. Cretineau Joly são escriptas por um christão. Um historiador pagão não poderia escreve-las.

A historia reconquista os seus direitos, ou para melhor dizer, os seus deveres, em presença do filho de Felippe—Igualdade.

Mr. Cretineau Joly resume o seu pensamento em algumas palavras, que não são uma injuria, mas sim uma definição.

« Luiz Felippe, diz elle, não passou de um homem mediocre.»

E' impossivel dizer melhor. Se, não obstante, esse resumo fiel e completo necessitasse ser confirmado, bastaria um facto bem simples: Luiz Felippe, rei dos Francezes, foi sempre o ideal dos homens mediocres.

Nunca houve um homem, que fosse menos rei. E' do seculo XVIII.

Ainda era muito moço quando o seculo de Voltaire acabava pela guilhotina. Aproveitou-se de sua mocidade para se fazer admittir no club dos Jacobinos e receber a dignidade de porteiro. Logo que chegou a general da republica franceza assignava-se: *Luiz Felippe = Igualdade, principe francez por sua desgraça, e Jacobino até a ponta das unhas.*

Essa mocidade arrebatada não impediu que Dumouriez propozesse a Vendea, para general em chefe, o filho de Igualdade.

Charette indignado, respondeu por uma recusa que não permittia insistencia. O orlealismo podia, sem se desmentir, representar esse duplo papel, e observar essa attitude dupla.

Elle é um legado do antigo regimen. Seu liberalismo occulta uma indifferença, um egoismo, que prolongou o seculo XVIII.

Sirva de exemplo uma carta de Luiz Felippe, datada de 1806, e dirigida contra a Polonia.

Foi no seculo XVIII que a Polonia assassinada começou essa vida estranha, victoriosa e superior á morte, que atormenta hoje os seus verdugos com um remorso sobrenatural.

Nisso se descobre visivelmente a intenção da [illegible], [illegible] que promette á Polonia, [illegible], compensações magnificas. Quem poderá dizer o esplendor que terá a espada de Lobieski na mão desse povo fiel, guarda e sentinella avançada da Europa, no dia em que, coroado com a aureola da resurreição, reconquistar na historia os seus destinos interrompidos! Ha seculos, ha homens, cujo testemunho é infallivel, uma vez que reappareçam.

O seculo XVIII nada absolutamente tinha de commum com as luzes: se Deus permittiu que nelle se assassinasse á Polonia, encarregou-se tambem de dar a essa grande nação uma vida brilhante, superior a que ella merecera perder por seus erros e suas faltas. Foi porque o papado cuidou nas esperanças da Polonia. Elle viu, na causa desse povo opprimido, a de Deus que resuscitou Lazaro.

A politica vê por outro prisma. Considera os povos, as nações, como a materia bruta de suas sabias combinações.

Assim pensava Luiz Felippe d'Orleans emigrado.

« E' preciso, escrevia elle, que o imperador da Russia não consinta a paz da Prussia; e que, no caso de ser ella feita não a reconheça. Deve pôr em movimento todas as forças de seu vasto imperio para impedir a resurreição da Polonia; quer a Prussia tenha a cobardia de se submetter, quer tenha a coragem de oppor-se. A sorte do imperio da Russia, bem como a Prussia, depende da da Polonia.

Essa carta é dirigida ao conde d'Entraigues, e datada de 5 de novembro de 1806. Terminando-a Luiz Felippe roga ao seu correspondente que vá conservar com elle a respeito de tudo isto a fundo, e acrescenta:

« Se achardes boas as minhas idéas, vossa penna de fogo as transmittirá.»

Eis, pois, uma *penna de fogo* encarregada de impedir a resurreição de um povo!

Fallando assim, adorando a Russia, e assassinando a Polonia quanto podia, Luiz Felippe permanecia fiel ás tradições de Voltaire, que admirou a partilha da Polonia.

O seculo, *nullo*, que tomou Voltaire por philosopho, e Boucher por artista, merecia consumar, na ordem social, um crime desconhecido: o assassinio de uma nação christãa.

A carta ao conde d'Entraigues encerra uma apparente contradição que foi mui bem esclarecida pelos dous escriptores que acabam de estudar o orleanismo.

Luiz Felippe de Orleans era no interior o homem do antigo regimen, cujo maior desejo fôra permanecer fiel, subir ao throno legalmente e continuar a Santa Alliança.

Para explicar essa differença não é preciso emprestar-lhe, o que se achama no mundo, má fé, isto é, uma intenção reflectida, conscienciosa, de trazer mascara e representar uma comedia.

O espirito de partido é máu juiz; ignora a natureza humana que se engana mais do que engana ao proximo.

A hypocrisia diante de si mesma é a mais commum e temivel.

Collocae Luiz Fellippe na vespera da invasão ante Luiz XVIII, elle escreve, talvez sinceramente, ao rei de França:

« E' tempo de se acabar com a revolução e os revolucionarios.»

Escreve essa phrase da mesma forma que se fez applaudir no club dos Jacobinos; é homem das circumstancias.

Restabelecido o rei sobre o throno, [illegible] circumstancia; esta é a opposição. No tempo da Primeira restauração houve um partido orleanista, equivoco, ambiguo, docil e turbulento, que Mr. Boulay (de la Meurthe) assignalava, a 25 de junho de 1815, na camara dos representantes, sem saber ao certo se esse partido queria a restauração ou a usurpação.

Mas a duvida de Boulay (de la Meurthe) não é mais possivel hoje.

A affectação de que se serviu o duque de Orleans escolhendo, durante os Cem-Dias, um retiro na Inglaterra, para isolar-se do rei exilado, attrahiria por si só as suspeitas da historia. Para attrahir basta tomar essa attitude, e conservar-se em distancia voluntariamente:

Assim são designados aquelles que não encaram as cousas com sinceridade. Dumourier redigia então, em favor do ramo mais moço, uma memoria que Talleyrand devia remetter ao congresso de Vienna, e Fouché escrevia:

« O duque de Orleans é « um meio de composição entre os extremos » ; Dumouriez ha muito que sonhou isso. A Europa arma-se contra o imperador; este succumbirá infallivelmente; se considera já cadaver. O ramo mais velho não offerece segurança aos interesses revolucionarios; deveremos lançar os olhos para outra parte. O duque de Orleans é bem disposto; só aceitará a corôa com as condições que lhe impozermos; é ambicioso e tem optimos antecedentes.»

Essa habilidade não previra tudo! O imperador cahiu muito depressa para o duque de Orleans. As teias de aranha foram despedaçadas pelo raio.

Luiz XVIII entrou de novo em Paris com seu primo, que se juntou a elle nas Tulherias, confuso e arrependido... de ter perdido a occasião.

A restauração só tinha um meio de supprimir essa occasião.

Era marchar pelo caminho real, obedecer ao nome magnifico, que lhe dava a esperança, e *restaurar*, sobre seus principios eternos, a sociedade franceza, destruida pelo antigo regimen e pela revolução.

Luiz XVIII quiz ser habil: quiz offerecer segurança aos interesses revolucionarios.

Serviu-se não sei de que affectação para separar-se dos servidores fieis, dissolver a camara não existente, é fazer assentar em seus conselhos profanados, Tallyrand e Fouché.

O duque de Orleans se menos, quando preparava 1830, não era rei de França!

Essa politica era feita para animar a revolução e o orleanismo.

Não ha mais duvida possivel sobre o verdadeiro caracter da conspiração de Didier.

Era uma conspiração orleanista.

O chefe orleanista pronunciava o nome de Napoleão, para desvairar e arrastar os aldeões do Delphinado, que viram a volta da ilha d'Elba. Luiz Felippe de Orleans devia, no ultimo momento, substituir o grande homem!

Mr. Beranger, por meio de suas canções, lhe offereceu uma occasião mais facil.

Esse cancioneiro (Mr. Beranger é o contrario de poeta) foi o digno acompanhamento das intrigas orleanistas.

Bastava que o povo ouvisse Mr. Beranger pronunciar o nome de Napoleão para esperar alguma cousa de extraordinario. Elle tinha a ingenua esperança de tornar a ver a sobrecasaca cinzenta. Ignorava que se lhe preparava, como aos aldeões do Delphinado, uma decepção orleanista.

Emfim as timidas ordenanças de 1830 serviram de pretexto para a usurpação.

Para justifica-la, ousa o cynismo liberal invocar a *ordem das cousas*.

Em face dessas escandalosas rehabilitações, é do dever de toda a consciencia protestar. O dever de Luiz Felippe era pôr a sua espada ao serviço da realeza ameaçada em vez de isolar-se do rei, concentrar-se, e encerrar-se em *sua casa*.

Os homens inventam a ordem das cousas e decoram com essa lisongeira etiqueta sua interesseira cobardia. Desta forma dispensam interrogar sua justiça, e a justiça de Deus!

Luiz Felippe a si proprio enganou com muita arte, foi victima dessa indiscreta franqueza, que se perdia em contrarias protestações. E, desvairado por essa complicação de mentiras, ao passo que os seus amigos renegavam-lhe a origem e o faziam passar por um *Valois*, ia tranquillo entender-se na casa da camara, com a democracia victoriosa, rogando-a de emprazar um triumpho mais completo; e aceita-lo na falta de outro melhor.

Carlos X retirava-se com a magestade de um rei, cahindo com seu manto ornado de flores de liz o filho trahido pelo usurpador.

Luiz Felippe cedendo a *ordem das cousas*, temeu que o rei desthronisado exigisse o seu throno, e por isso mandou escoltar o navio que levava para longe de Cherbourg a monarchia franceza por um brigue, cujo capitão tinha ordem de, no caso de ser preciso, *metter á pique* o navio do exilio.

Tranquillo pelo que dizia respeito á monarchia franceza, Luiz Felippe, rei dos Francezes, escreveu ao imperador da Russia, Nicoláu, deplorando a *catastrophe* que o obrigara a sacrificar-se.

Rei dos Francezes! Havia uma terrivel confissão nessa mudança de formula.

Os burguezes de 1830, cahidos no laço, ficaram satisfeitos e reconhecidos por isso. Essa formula lhes parecia mais polida. Luiz Felippe conhecia que com a sua victima, não se apoderara de uma nação viva, constituida e formada. Conhecia que a França lhe escapava, e que elle não podera substituir o rei de França. Confessava que a corôa, a verdadeira corôa, lhe escapava no momento em que julgava segura-la, e só agarrava o seu fantasma. Elle certamente não tinha consciencia dessa fraqueza! Como os burguezes, seus pares, elle se lisongeava pela mudança.

Sua carta ao conde d'Entraigues nos mostrou que elle não sentia bater o coração dos povos christãos, e não via a unidade moral, a forma viva das nações constituidas, isto é, das nações christãas. Renunciando chamar-se rei de França, não comprehendeu o sacrificio que fazia!

Georges Seigneur.—(*Monde.*)
ULISSES.

BISPADO DO PARA'.

Carta pastoral, annunciando a primeira visita geral da diocese.

D. Antonio de Macedo Costa, por mercê de Deus e da santa sé apostolica, bispo do Gram Pará, do conselho de S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Ao clero, e povo fiel do Pará e Amazonas, saude e benção em Jesus Christo, salvador nosso.

Eis chegado emfim, irmãos e filhos muito amados, o tempo de emprehendermos a primeira visita geral desta vasta diocese, confiada, ainda que immerecidamente, aos nossos cuidados pastoraes.

De ha muito teriamos já voado para nossos filhos, que habitam fóra desta capital, tão ardente é o desejo que sempre tivemos de conhecê-los, de anima-los, de nutri-los com a palavra de vida, de os consolar em suas penas, e os dirigir pelos verdadeiros caminhos da salvação. Mas, pelo rigor da estação pluviosa, devendo tornar-se por demais incommoda a reunião dos povos nos diversos centros parochiaes, foi mister sobr'estar na realisação de tão almejado intento. Livre, porém, agora destes e outros graves embaraços, podemos, nos transportes de nossa paternal alegria, annunciar-vos que em pouco tempo, se apraz ao Senhor, estaremos no meio de vós.

Feliz se preenchermos os intuitos da santa egreja catholica, quando estabeleceu a lei saudavel da visitação pastoral! Feliz, se, depois de haver o pastor feito ouvir a sua voz ás ovelhas e as ter conhecido, como as ovelhas ao pastor (1), marcharmos todos na unidade da fé, no vinculo da paz (2) e da caridade, sob a inspiração do mesmo espirito vivificante, para o conseguimento do fim sobrenatural á que estamos destinados.

Amados filhos, não somos vosso pastor senão para obter á todo custo vossa salvação. Esta é a vontade de Deus, que vos santifiqueis (3), que vivaes todos como bons e fieis christãos, não offendendo á ninguem (4), obedecendo á lei do Senhor, vivendo neste seculo, segundo as regras da piedade, da justiça e da temperança; abominando a impiedade e as paixões carnaes (5); amando-vos e ajudando-vos uns aos outros (6) como irmãos, filhos do mesmo pae que está nos céus; pacientes e corajosos nas tribulações; humildes e moderados na prosperidade; tendo extremo cuidado de vossas familias (7); educando vossos filhos no santo temor de Deus e na pratica das virtudes christãas (8), mostrando-vos sempre modelo de boas obras em todas as cousas, na pureza de vossa fé, na inteireza de vossa vida e na gravidade de vossos costumes (9); prudentes, benignos, affaveis, caridosos: corrigindo vossos proprios defeitos e desculpando os alheios; amando a concordia e a paz; evitando as maledicencias, intrigas e negras calumnias, fonte envenenada de tantas desordens (10); em uma palavra, vivendo segundo a vontade de nosso grande Deus e salvador, Jesus Christo, que se entregou por nós á morte, afim de nos resgatar de toda a iniquidade, para formar para si um povo perfeito, particularmente consagrado ao seu serviço, e fervoroso nas boas obras (11).

Nós vos exhortamos, pois, amados filhos; nós vos conjuramos, como cooperadores que somos de vossa santificação, que não recebaes em balde a graça de Deus (12) e a verdade que vos vamos annunciar.

Porque Elle mesmo diz na sagrada escriptura: *Eu vos ouvi no tempo favoravel, eu vos ajudei no dia da salvação.* Ora, eis agora o tempo favoravel, eis agora o dia da salvação (13); aproveitae-vos, talvez não tenhaes mais nunca tão propicia occasião de voltar á Deus e endireitar vossos tortuosos caminhos.

O' filhos charissimos, nosso coração se estende e se dilata para vós, na grande affeição que vos temos. Pagae-nos com egual amor.

Nós vos fallamos como á nossos filhos: dilatae tambem para nós o vosso coração (14), e recebei-nos na visita que vos vamos fazer, como um pae que vos ama a todos ternamente e que não deseja senão a vossa felicidade.

Não somos nós que vos vamos visitar, é Jesus Christo, o principe dos pastores, que vos vae visitar em nossa humilde pessoa; é Elle que nos exhortará por nossa bocca (15); é Elle que derramará sobre vossas almas uma enchente copiosa de benções; nós não seremos no meio de vós senão o instrumento muito indigno de suas misericordias para comvosco. Ah! que de necessidades á remediar!
Que de abusos á reprimir!
Que de chagas á curar!
Que vastissimo campo aberto ás conquistas apostolicas! A' vista de missão tão ardua e tão acima das forças humanas, ficamos prostrado e aniquillado diante do Senhor, esperando só d'Elle a luz e o vigor que completamente nos fallecem. Uni, charos filhos, vossas preces ás nossas, afim de que o benigno Salvador nos conforte em sua graça, e nos dê o zelo e a coragem dos santos pontifices, que nos precederam nesta gloriosa séde paraense, para trabalharmos, como elles, na grande obra que tanto interessa á gloria de Deus: — a salvação de vossas almas.

E para constar, mandamos que a presente carta pastoral seja lida pelos reverendos parochos á estação da missa conventual, durante tres domingos consecutivos, e registrada no competente livro.

Dada em Belém do Pará em nosso palacio episcopal, sob o signal e sello de nossas armas, aos 26 de junho de 1862.

† ANTONIO, BISPO DO PARA'.
Por mandado de S. Exc. Rvma.
Padre *Manoel de Medeiros*, secretario.

(1) Et cognosco (oves) meas et cognoscunt mem. Jean. X. 14.
(2) Ephes. IV 3.
(3) Thess. IV 3.
(4) Nemini dantes ullam offensionem, II. ad Cor. VI. 3.
(5) Tit. II. 12.
(6) Mutuam in vobismetipsis charitatem continuam habentes. I. Petr. IV. 8.
(7) Domus curam habentes. Tit. 11 5 Si qui autem suorum et maxime domesticorum curam non habet, fidem negavit et est infideli deterior. I. Tim. V. 8.
(8) Filios habens fideles, Tit. I. 6.
(9) Tit. II. 7.
(10) Non facies calumniam proximo tuo: Levit. XIX. 13 Luc. III. 14.
(11) Tit. II. 14.
(12) Ne in vacuum gratiam Dei recipiatis, Cor. VI. I.
(13) Ibid. 2.
(14) Ibid. 11, 12, 13.
(15) Tanquam Deo exortante per nos II Cor.

Agricultura.

Aos agricultores cearenses.

Plantação do cacáu no Brasil.

O *cacáu* é um elemento precioso para fazer parte da *riqueza agricola* do paiz, com especialidade *nesta provincia* do Ceará, que é tão fertil e abundante em terrenos fecundos para o desenvolvimento *desta cultura*, por exemplo; nas grandes e ferteis vargens que são regadas pelos riachos, rios ou nascentes, e nessas fraldas florescentes das serras, nesses valorosos e magnificos terrenos da cultura da canna; esse arbusto floresce com toda a solidez, e com o maior garbo se ostenta, chegando ao ponto essencial de favorecer ao agricultor, com duas safras annuaes, isto é: dous fructos que se colhem com ampla vantagem de todo o seu processo, ser de fertilissima execução, e sem grande dispendio, como abaixo se demonstra; entretanto, é um dos generos mais apreciados em toda a Europa.

O seu valor acha-se sempre a par do nosso mimoso café, digo mimoso o desta provincia, porque quiz Deus prodigalisar-lhe um aroma tão distincto e particular, que o tem feito recommendado sobre todas as qualidades, que nos mercados da Europa, tem apparecido: se não fosse o fim a que nos propozemos, dedicando-nos ao cacáu poderiamos de mais espaço fallar neste ramo, que desde pouco, entre nós acolhido, está fazendo hoje a maior parte da riqueza publica, e particular, mas o nosso fim, *é levar a convicção*, que do ensaio *da plantação do cacáu*, podem vir-nos senão mais, ao menos eguaes vantagens, á vista desta época, em que os nossos definhados agricultores da canna, estão lutando com tanta desvantagem nesta industria pela depreciação do valor que gosam os assucares, que mal lhes dá um resultado passageiro, mas sem esperanças de futuro.

Vamos demonstrar o modo como se planta esse alimento agricola:—o cacáu.—Promovam os senhores agricultores, as fructas que devem ser maduras, o que se reconhece estando amarellas, aurem-se, dentro se encontrará porção de pevides, que é o devido fructo: deitem-se em agua, vasculegem-se para largar a pequena porção de mel que possam conter, e enxuguem-se ao ar fresco, conservando-se dous dias, de maneira que não aqueçam, depois faça-se a escolha das pevides que mostrem acharem-se sans, mais bem conservadas, livres de principio de raiz: eis a semente; agora vamos á preparação da terra e o modo de fazer-se a sementeira. Faça-se um canteiro com as proporções precisas para admittir a quantidade da semente que se queira, resguardado de animaes, para que em sua nascente, não sejam devorados os pésinhos.

O terreno deve ser fertil, e que se possa aguar, seja bem trabalhado em profundidade de dous a tres palmos, e que seja lugar muito humido, mas abrigado do vento, e plante-se em cada palmo quadrado duas pevides, tendo a cautela de as collocar com a ponta mais grossa, (que é o lugar da raiz) para baixo, e de modo que enterradas, não fiquem de todo invisiveis; reguem-se todos os dias, e segundo a sustancia do terreno, de 8 a 15 dias, principiarão a nascer, levando um anno de tratamento, para se desenvolver a planta.

A mudança realisa-se nas primeiras chuvas do inverno; procurem terrenos substanciaes, abrigados dos ventos, que contenham agua de rega, pois são os de maiores vantagens, e são preferiveis os que mais frescos se passam conservar no tempo da secca ou verão. Nestes abram covas de tres palmos de profundidade, e dous em quadro, transfiram do canteiro os pés, que devem ter o cuidado de arrancar com a propria terra em volta da raiz, a qual toma sempre a profundidade da terra, e assim conduzam á cova preparada, e colloquem no centro, fazendo liga, ou enchimento com a terra que tiverem tirado, e de modo que a raiz fique direita, em toda a sua profundeza e no meio da cova bem collocada a planta; façam tres limpas annuaes, a enxada, e de cada vez cheguem terra aos pés e verão que no fim de tres annos o fructo do seu trabalho será recompensado, com juro sufficientemente generoso, porque torna-se um arbusto bonito, e logo principia a florer desde o pé, até a cupula, e fica coberto de fructas, que amadurecidas ficam amarellas, e crescem com rapidez, no espaço de 60 a 90 dias.

Neste estado apanham-se, ainda que não estejam todas bem amarellas; tiram-se as pevides, lavam-se e põem-se ao sol até seccar, o que póde levar tres ou quatro dias, e vendem-se assim.

Da casca das fructas faz-se cinza que serve para fazer sabão: a polpa das pevides póde servir para doce de geléa, e bebida agradavel, a folha para o acondicionamento de farinha, o tronco depois de morto serve para o fogo.

Deve-se attender que é arvore que dura de doze a vinte annos, e que consecutivamente, o fructo regula de 12 a 16 libras de peso, que póde dar no minimo annual, o lucro de dous mil réis cada pé livre de despezas.

Cearenses, o trabalho é a honra, (e esta sem esforços não se adquire....) avante, pois, meditae sobre os vossos reaes interesses.... desenvolvei-os e sereis felizes.

Luiz Ribeiro da Cunha.
(Do *Pedro II.*)

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1862.

MUTILADO ILEGÍVEL